BOLSONARO PARTICIPA DE HOMENAGEM A SOLDADOS DO EXÉRCITO SOVIÉTICO EM MOSCOU.

Alan Santos/PR

O presidente Jair Bolsonaro participou na manhã dessa quarta-feira (16), madrugada no Brasil, de cerimônia em homenagem a soldados do exército russo mortos durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), época em que a Rússia era a comunista União Soviética. Ele não usava máscara de proteção contra a covid. Página 21

EDUARDO LEITE DIZ PARA ALIADOS ESTAR "INCLINADO" A IR PARA O PSD E QUE CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA PASSA "PELA SEGUNDA VEZ" NA SUA FRENTE.

Página 23

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO PERDE POR 3 A 1 PARA O UNIÃO FREDERIQUENSE E CONHECE SUA PRIMEIRA DERROTA NO CAMPEONATO GAÚCHO.

O Grêmio enfrentou a União Frederiquense no início da noite dessa quarta-feira (16), em partida válida pela 7ª rodada do Gauchão. Jogando fora de casa, o Tricolor acabou superado por 3 a 1, sofrendo a primeira derrota temporada. O resultado deixa o time da capital com 14 pontos, ainda na liderança da competição. O próximo jogo será neste sábado (19), contra o São Luiz, na Arena. Página 64

Ricardo Duarte/Internacional

NO BEIRA-RIO, INTER EMPATA EM 1 A 1 COM O BRASIL DE PELOTAS PELA SÉTIMA RODADA DO GAUCHÃO.

Na noite dessa quarta-feira (16), o Inter empatou em 1 a 1 com o Brasil de Pelotas, no estádio Beira-Rio, em partida válida pela sétima rodada do Campeonato Gaúcho. Taison abriu o placar para o Colorado no final do primeiro tempo. Já no início da etapa complementar, Paulo Victor deixou tudo igual para o Xavante. Na última vez que os dois clubes se enfrentaram, o Inter venceu o xavante, por 2 a 1. Página 65

MAIS DE 79% DAS CONSULTAS EM BUSCA DO DINHEIRO "ESQUECIDO" NÃO TÊM SALDO A RECEBER.

Página 34

Pela quarta semana consecutiva, situação da pandemia faz o governo gaúcho emitir Alertas para todas as regiões do Estado.

EBC
Rio Grande do Sul ainda está em nível alto de contágio.

Pela quarta semana seguida, o Gabinete de Crise do governo do gaúcho manteve os Alertas para todas as 21 Regiões-Covid do Rio Grande do Sul no sistema "3As" de monitoramento da situação do coronavírus. A medida se justifica, mais uma vez, pelos indicadores ainda preocupantes no que se refere à pandemia no Estado.

Algumas áreas do mapa continuam apresentando crescimento em número de testes positivos e mortes por covid, bem como de leitos clínicos e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Mesmo que outras apresentem estabilização ou mesmo queda nesses parâmetros, os níveis ainda são considerados muito altos e facilmente podem voltar a crescer.

Nesta semana, a média móvel de novos testes positivos de coronavírus no Estado apresentou redução de 28%, caindo de 17,4 mil para 12,6 mil por dia. Com isso, a incidência semanal de casos gaúchos é de 775 para cada 100 mil habitantes.

Já o número de internados (com suspeita ou confirmação de contágio) diminuiu em 295 – sendo uma queda de 281 pacientes internados em leitos clínicos e 14 em UTI. A taxa de ocupação das unidades de terapia intensiva está em 64,4%. Foram registrados 375 óbitos na semana (média de 53,6 por dia), o que ainda representa uma elevação semanal de 8,1%.

A média móvel dos últimos sete dias de internados em leitos clínicos, dentre suspeitos e confirmados, é de 1.417, uma redução de 13,5% quando comparada ao indicador da semana passada. Para internados em UTI, o contingente é de 656, ou seja, 3,4% a menos que na semana passada.

Com relação à vacinação, 83,5% da população residente no Estado recebeu ao menos uma dose de imunizante contra covid, 73,7% está com o esquema vacinal completo (duas doses ou injeção única, no caso de Janssen) e 28,5% já buscou a dose de reforço.

Neste sábado (19), a Secretaria Estadual da Saúde (SES) e as 497 prefeituras gaúchas estarão mobilizadas em torno de um objetivo: ampliar a vacinação infantil contra covid. É o "Dia C", quando os gestores realizam um esforço-extra para aplicação da primeira dose nas crianças de 5 a 11 anos.

A fim de atender à maior demanda esperada para a ocasião, o governo do Rio Grande do Sul disponibilizou quantidade suficiente de doses para mais de 90% do público-alvo infantil.

Com a palavra, o governador

"É preciso, ainda, considerar a expectativa de aumento na circulação de pessoas nas próximas semanas, provocado tanto pelo gradual retorno às atividades após as férias, como pelo retorno das aulas e pelo feriado de Carnaval", ressaltou o governador Eduardo Leite no site estado.rs.gov.br. Ele acrescentou:

"Ainda há necessidade de medidas que promovam redução do contágio e avanço da imunização. Para frear o alto contágio, é fundamental o engajamento de todos, população e gestores. A vacinação precisa continuar se expandindo em todas as faixas etárias e as regiões devem seguir atuando firmemente na fiscalização e incentivo ao cumprimento de protocolos". (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul acumula 37.665 mortes por coronavírus. Casos mais recentes incluem um bebê saudável de 3 meses.

Divulgado nesta quarta-feira (16), o novo boletim da Secretaria da Saúde relatou mais 41 mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 37.706 desfechos fatais da doença. As vítimas recentes incluem um menino de 3 meses, residente em Sapucaia do Sul. Conforme a prefeitura do município da Região Metropolitana, o bebê estava internado em hospital de Canoas e não sofria de comorbidades.

A atualização também acrescentou 14.472 testes positivos. Com isso, subiu para 2,05 milhões o número de casos conhecidos na população gaúcha.

Os óbitos mencionados pelo relatório oficial estão listados a seguir, em ordem alfabética conforme a cidade de residência (e do falecimento) e com citação da idade. O amplo predomínio de idosos entre as perdas humanas permanece, desta vez em 39 das 41 ocorrências. Confira:

– Sapucaia do Sul (homem, (3 meses). – São Leopoldo (mulher, 41 anos); – Porto Alegre (mulher, 60 anos); – Santo Ângelo (homem, 61 anos); – Camaquã (homem, 62 anos); – Dom Pedrito (homem, 62 anos); – Ijuí (mulher, 64 anos); – Santa Maria (mulher, 65 anos); – Chiapetta (mulher, 68 anos); – Bento Gonçalves (homem, 69 anos); – Júlio de Castilhos (mulher, 69 anos); – Porto Alegre (mulher, 69 anos); – Bagé (mulher, 71 anos); – Pelotas (homem, 72 anos); – Candelária (homem, 74 anos); – Rosário do Sul (mulher, 74 anos); – Herval (homem, 75 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 75 anos); – Putinga (mulher, 75 anos); – Frederico Westphalen (homem, 78 anos); – Porto Alegre (homem, 81 anos); – Selbach (homem, 81 anos); – Viamão (homem, 81 anos); – Santana da Boa Vista (homem, 82 anos); – São Marcos (mulher, 82 anos); – Esteio (mulher, 83 anos); – Três de Maio (mulher, 83 anos); – Roca Sales (homem, 85 anos); – São Leopoldo (homem, 85 anos); – Teutônia (mulher, 86 anos); – Porto Alegre (homem, 87 anos); – Alegrete (homem, 88 anos); – Capão da Canoa (mulher, 88 anos); – Guaíba (mulher, 88 anos); – Carazinho (mulher, 89 anos); – Campestre da Serra (homem, 91 anos); – Passo Fundo (homem, 91 anos); – São Borja (homem, 96 anos); – Porto Alegre (mulher, 97 anos); – Selbach (mulher, 97 anos); – Alvorada (homem, 99 anos).

EBC

Residente em Sapucaia do Sul, menino não sofria de comorbidades.

Passados mais de 23 meses desde a chegada da pandemia em solo gaúcho, apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 334 testes positivos desde o começo da pandemia, dois dos quais constam no documento atualizado.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.924.968 (94%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 87.914 (4%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 64,7% no início da noite (contra 64,3% na véspera), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.991 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já o total de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid totaliza 118.850 (6%) desde março de 2020. Destas, 69 foram registradas nas últimas horas. (Marcello Campos)

Vacinação contra covid prossegue em 72 endereços de Porto Alegre nesta quinta-feira.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém a vacinação contra covid em 72 postos de saúde nesta quinta-feira (17). São 36 locais com ampolas disponíveis para a gurizada de 5 a 11 anos e outros 33 oferecendo primeira e segunda dose (ou injeção única) para adolescentes e adultos – em quatro endereços, o atendimento vai até as 21h.

Também continua disponível a injeção de reforço para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já o segunda aplicação-extra (também conhecido como "quarta dose") está disponível para adultos com baixa imunidade, devidamente aptos conforme a data do procedimento anterior.

Os prazos mínimos a cumprir entre cada dose, bem como imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Também são prestadas orientações sobre a opção de agendamento do serviço pelo aplicativo "156+POA".

Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), devido à grande procura por testes de coronavírus nesses estabelecimentos. O objetivo é evitar aglomerações em meio à expansão da variante ômicron.

O que é preciso apresentar

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para o reforço, é necessária a mesma documentação exigida na segunda dose, desde que o cartão de controle mostre que o esquema de imunização esteja completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Já os imunossuprimidos devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses.

Giulian Serafim/PMPA

Em quatro postos o as doses estão disponíveis até as 21h.

1ª dose de qualquer vacina

– Postos de saúde, a maioria das 8h às 17h e com quatro unidades atendendo até 21h (Belém Novo, Ramos, São Carlos e Tristeza);

– Sala especial no shopping João Pessoa (subsolo, com entrada externa): avenida João Pessoa nº 1.831 (bairro Santana), das 9h às 17h;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose para crianças (5-11 anos)

– Locais de vacinação variam conforme o fármaco aplicado (Pfizer ou Coronavac).

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Coronavac

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Postos de saúde;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de Oxford

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose da Pfizer

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

1ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura.

2ª dose de reforço

– Postos de saúde;

– Sala especial no shopping João Pessoa;

– Endereços: consultar no site da prefeitura. (Marcello Campos)

rede pampa APRESENTA:

BEACH TENNIS TODO DIA

VENHA CURTIR, GRATUITAMENTE, AS QUADRAS DE BEACH TENNIS EM ATLÂNTIDA!

FUNCIONAMENTO:

DIARIAMENTE, ATÉ DIA 2 DE MARÇO.

DO AMANHECER AO ANOITECER.

NA AREIA JUNTO AO 20BARRA9.

GRUPOS DE BT, CLUBES E CONDOMÍNIOS PODEM FAZER SEUS ENCONTROS.

ORGANIZAÇÃO:
GILMAR BONES - (51) 99641-0603.

REALIZAÇÃO:

PARCEIRO:

APOIO:

Positividade de testes para covid cai de 67,6% para 51,4% no Brasil.

Um novo levantamento do Instituto Todos pela Saúde (ITpS) apontou que a positividade de testes para Covid-19 caiu no Brasil – de 67,6% para 51,4%, entre os dias 22 de janeiro e 12 de fevereiro. Os dados são coletados em parceria com os laboratórios privados Dasa, DB Molecular e CDL.

O ITpS alerta que, apesar da queda, a taxa segue elevada no País. No início de dezembro, o número estava abaixo de 2%. O levantamento também aponta que não há crescimento da sublinhagem BA.2. Na última semana analisada (6 a 12 de fevereiro), dos 1.657 testes realizados, 853 deram positivo e 98,9% apontam para a sulinhagem BA.1 da ômicron.

"Por enquanto, a BA.2 não se disseminou de forma ampla, e é preciso monitorar o número de novos casos nas próximas semanas para verificar o seu comportamento", diz o comunicado.

BA.2

A variante ômicron altamente transmissível é responsável por metade das infecções por Covid no mundo. Mas a ômicron é um termo abrangente para várias linhagens intimamente relacionadas ao SARS-Cov-2, sendo a mais comum a linhagem BA.1. Agora, mais países, principalmente na Ásia e na Europa, estão registrando um aumento de casos causados pela BA.2.

A BA.2 às vezes é chamada de subvariante "furtiva", porque não possui o marcador genético que os pesquisadores estavam usando para identificar rapidamente se uma infecção era um caso de ômicron "regular" (BA.1) ou de delta.

Tal como acontece com outras variantes, uma infecção por BA.2 pode ser detectada por testes PCR e antígeno, mas eles só indicam se o caso é positivo ou negativo para Covid - não conseguem distinguir as variantes. Para isso, são necessárias mais verificações.

A BA-2 parece ser mais transmissível do que as variantes anteriores, mas, felizmente, nenhum dado até o momento sugere que seja mais grave.

Então, quão preocupados devemos estar com essa variante emergente? Confira o que sabemos sobre ela.

À medida que os vírus se transformam em novas variantes, às vezes eles se dividem ou se ramificam em sub-linhagens. A variante delta, por exemplo, é composta por 200 subvariantes diferentes.

O mesmo movimento ocorreu com a ômicron, que inclui as linhagens BA.1, BA.2, BA.3 e B.1.1.529.

A BA.1 responde pela maioria dos casos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS),

Reprodução

Apesar da queda, taxa segue elevada, alerta o Instituto Todos pela Saúde. Levantamento foi feito entre os dias 22 de janeiro e 12 de fevereiro.

quase 99% do DNA viral submetido ao banco de dados global GISAID (em 25 de janeiro de 2022) foi sequenciado como essa subvariante.

Não está claro onde ela se originou, mas a BA.1 foi detectada pela primeira vez em novembro, em sequências carregadas no banco de dados das Filipinas.

Mais transmissível

Um estudo com 8,5 mil famílias e 18 mil indivíduos conduzido pelo Instituto Estatal Serum da Dinamarca descobriu que BA.2 era "significativamente" mais transmissível do que BA.1. Ela infectou com mais facilidade indivíduos vacinados e com doses de reforço do que as variantes anteriores, segundo o estudo, embora as pessoas vacinadas tenham mostrado menos probabilidade de transmiti-la.

Outro estudo, do Reino Unido, também encontrou maior transmissibilidade para BA.2 em comparação com BA.1.

Mas uma avaliação preliminar não encontrou evidências de que as vacinas seriam menos eficazes contra doenças sintomáticas para qualquer uma das subvariantes.

Não há dados que sugiram que BA.2 leve a uma doença mais grave do que as subvariantes anteriores da ômicron.

"Observando outros países onde a BA.2 está agora ultrapassando a (BA.1), não estamos vendo nenhum aumento maior na hospitalização do que o esperado", disse Boris Pavlin, da Equipe de Resposta à COVID-19 da OMS, na terça-feira (2/2).

Pavlin acrescentou que, mesmo que a BA.2 substitua a BA.1, isso pode ter pouco efeito na trajetória da pandemia e na forma de tratar as pessoas.

Média de mortes por covid completa 9 dias acima de 800 no Brasil.

O Brasil registrou nessa quarta-feira (16) 1.046 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 640.868 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 811 – completando 9 dias acima da marca de 800. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +18%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 147.252 novos casos conhecidos da doença no mesmo período, chegando ao total de 27.812.210 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 121.722. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -35%, indicando tendência de queda nos casos da doença pelo 7º dia.

Reprodução

Média móvel de casos segue acima de 100 mil, mas completou uma semana apontando queda.

A média móvel de vítimas da doença está em um patamar mais de 4 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por covid a cada dia.

Estados

— Em alta (16 Estados): Alagoas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

— Em estabilidade (7 e o DF): Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Norte e Distrito Federal.

— Em queda (2): Amazonas e Ceará.

— Não divulgou: (1): Acre.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Convocamos os moradores da comunidade da Cooperativa Renova, para participar da eleição do novo corpo administrativo no dia 24 de fevereiro de 2022.
1ª chamada 19hs
2ª chamada 19:30hs
3ª chamada 20hs
Na R. Anita Ramos Gonzales, acesso 1, casa 11.
Com um número mínimo de 20 pessoas.
Coordenadora da Comissão: Claudete Paz
Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2022.

No Brasil, mais de 71% da população está totalmente imunizada contra o coronavírus.

Os dados do consórcio de veículos de imprensa dessa quarta-feira (16) mostram que 153.284.824 pessoas estão totalmente imunizadas. Este número representa 71,35% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 57.927.513 pessoas, o que corresponde a 26,96% da população.

A população com 5 anos de idade ou mais (ou seja, a população vacinável) que está parcialmente imunizada é de 84,94% e a população com 5 anos ou mais que está totalmente imunizada é de 76,58%. A dose de reforço foi aplicada em 35,81% da população com 18 anos de idade ou mais, faixa de idade que atualmente pode receber o reforço da vacinação.

Vinte e dois Estados e o Distrito Federal divulgaram números da vacinação de crianças entre 5 e 11 anos. Apenas o Amapá não divulgou dados de doses aplicadas em crianças até o momento. No total, 6.492.929 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa 31,67% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose.

Os Estados com maiores percentuais de vacinados (2ª dose + dose única) são: São Paulo (79,99%), Piauí (77,6%), Santa Catarina (76,88%), Minas Gerais (74,46%) e Paraná (73,49%).

Cristine Rochol/PMPA

Reforço foi aplicado em 57,9 milhões de pessoas, o que representa 35,8% da população.

Casos e óbitos

O Brasil registrou nessa quarta 1.046 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 640.868 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 811 – completando 9 dias acima da marca de 800. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +18%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 147.252 novos casos conhecidos da doença no mesmo período, chegando ao total de 27.812.210 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 121.722. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -35%, indicando tendência de queda nos casos da doença pelo 7º dia.

A média móvel de vítimas da doença está em um patamar mais de 4 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por covid a cada dia.

Estados

— Em alta (16 Estados): Alagoas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

— Em estabilidade (7 e o DF): Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Norte e Distrito Federal.

— Em queda (2): Amazonas e Ceará.

— Não divulgou: (1): Acre.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Anvisa já recebeu 458 ameaças desde a aprovação da vacina infantil contra covid.

O diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antonio Barra Torres, afirmou que, até a última segunda-feira (14), o órgão recebeu 458 ameaças ou críticas à aprovação da aplicação de vacinas contra a Covid-19 em crianças. Ele deu a informação nesta quarta-feira (16) durante reunião da Comissão de Direitos Humanos do Senado.

O diretor afirmou que, antes da data da aprovação, a agência tinha recebido três ameaças relacionadas ao assunto. "Nas primeiras 48 horas após a aprovação das vacinas, o número de ameaças por e-mail — e-mails intimidadores, termos agressivos —, ultrapassou 124, para ser preciso. Ou seja, saltamos de 3 antes da reunião para 124", disse.

Segundo o diretor, o número seguiu crescendo e atingiu a marca de 458 ameaças ou críticas até a última segunda-feira (14). A vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a Covid-19 foi aprovada em 16 de dezembro. O dia com maior fluxo de mensagens recebidas pela agência foi 18 de dezembro (32 ameaças ou ofensas e 92 críticas).

Mariana Leal/Anvisa

O diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, afirmou que, antes da data da aprovação, a agência tinha recebido três ameaças relacionadas ao assunto.

A Anvisa enviou a íntegra das mensagens recebidas por e-mail e pelas redes sociais com ameaças e críticas aos servidores da agência, já com a identificação dos autores das mensagens.

Barra Torres afirmou que servidores já reportaram terem recebido outros conteúdos semelhantes em suas redes privadas, mas esta parcela não está incluída no levantamento compartilhado nesta quarta com o Senado.

Entre as ameaças, estão promessas de "fazer o que for preciso" para impedir a vacinação infantil, além de afirmações de que os endereços residenciais dos servidores serão encontrados e a de que eles terão as vidas "infernizadas". Uma das mensagens afirmava que era preciso "purificar a terra onde a Anvisa está instalada usando combustível abençoado".

Devido a três ameaças anteriores à aprovação da vacinação para crianças, Barra Torres pediu um encontro com o diretor-geral da Polícia Federal antes da reunião que decidiria sobre a vacina das crianças para tratar do assunto.

"Quando chegamos à data de aprovação das vacinas, eu tive o cuidado de, na véspera, solicitar uma audiência com o diretor-geral da Polícia Federal onde pontuei: "Está para acontecer a reunião que poderá ser foco de ações criminosas"", disse.

As informações sobre as ameaças também foram enviadas para Supremo Tribunal Federal, Gabinete de Segurança Institucional, Procuradoria-Geral da República e Ministério da Justiça. A Anvisa também reportou ter recebido 58 elogios sobre o assunto.

Butantan fará novo pedido à Anvisa para uso da Coronavac em crianças a partir de 3 anos.

Em 15 dias, o Instituto Butantan pretende fazer um novo pedido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para vacinar crianças a partir de 3 anos com a CoronaVac. A informação foi revelada pelo diretor do Butantan, Dimas Covas, nesta quarta-feira (16).

"Nos próximos 15 dias nós vamos completar o dossiê junto à Anvisa solicitando a ampliação da vacinação para o grupo de 3 a 6 anos com a CoronaVac. A vacina mais segura para essa população. Esperamos poder obter essa autorização e ampliar, assim, a cobertura vacinal para a faixa de 3 a 6 anos", afirmou.

Atualmente, a CoronaVac pode ser ministrada em crianças a partir dos 6 anos. No primeiro pedido, o Butantan pretendia que o uso começasse aos 3 anos, mas os dados foram considerados insuficientes pela Anvisa para menores de 6 anos.

Dimas Covas afirmou que nesta quinta-feira (17), o Butantan vai entregar 10 milhões de doses da CoronaVac ao Ministério da Saúde, para vacinação de crianças em todo o País. "O contrato foi assinado entre ontem à noite e hoje de manhã, e a liberação será imediata. Neste momento, estamos nos preparando para fazer essa entrega, que será encaminhada amanhã de manhã."

Nova versão

Outro anúncio feito por Dimas Covas é que a SinoVac, fabricante da CoronaVac, está desenvolvendo uma nova versão do imunizante, especialmente contra a ômicron. "Nossa parceira SinoVac anunciou o desenvolvimento da variante ômicron e essa vacina deve entrar em estudos clínicos ainda esse mês. Um estudo clínico deve se iniciar em Hong Kong, na China, e nós estamos nos preparando também para fazer um braço desse estudo aqui no Brasil."

Paxvolid

No mesmo dia, a Anvisa recebeu um pedido de uso emergencial do medicamento Paxlovid, desenvolvido pela farmacêutica norte-americana Pfizer. Composto pela combinação do nirmatrelvir e do ritonavir, o remédio antiviral é recomendado para casos leves e moderados da covid-19. O uso é oral.

"Paxlovid tem o potencial de desempenhar um papel-chave na mudança do curso dessa pandemia, ajudando a salvar vidas, reduzindo a gravidade das infecções da covid-19 e podendo até aliviar a sobrecarga do sistema de saúde", defende Adriana Ribeiro, diretora médica da Pfizer Brasil, em comunicado.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Atualmente, autorização da Anvisa é para uso da CoronaVac a partir de 6 anos.

No total, o prazo de avaliação para o uso emergencial e temporário do medicamento da Pfizer contra a covid-19 é de até 30 dias. No entanto, a análise não considera o tempo do processo em status de exigência técnica, que é quando o laboratório precisa responder questões técnicas", comenta a Anvisa.

De acordo com a agência, as primeiras 24 horas serão utilizadas para fazer uma triagem do processo e verificar se todos os documentos necessários para analisar a segurança e eficácia do Paxlovid foram recebidos. "Se houver informações importantes faltando, a Agência pode solicitá-las ao laboratório", explica, em nota.

Vale lembrar que o antiviral Paxlovid já recebeu a autorização de uso emergencial nos Estados Unidos em dezembro de 2021. Desde então, é usado como uma das estratégias para controlar a doença em pacientes infectados. Além disso, foi aprovado pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e pelas autoridades de saúde do Canadá.

Como funciona o remédio da Pfizer?

O medicamento da Pfizer combina nirmatrelvir — que bloqueia a replicação do vírus — e ritonavir — cuja função é aumentar a duração do efeito. Para ser mais preciso, a fórmula foi "projetada para bloquear a atividade da protease 3CL do SARS-CoV-2, uma enzima de que o coronavírus precisa para replicar", segundo a empresa.

Anvisa recebe pedido para uso emergencial de pílula da Pfizer contra covid.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou ter recebido o pedido de uso emergencial do Paxlovid, tratamento oral contra a covid da Pfizer. O prazo de avaliação da agência é de 30 dias. Durante o período, a Anvisa vai avaliar estudos que demonstram a capacidade da pílula em reduzir mortes e hospitalizações.

Ainda em 19 de janeiro deste ano, a agência e o laboratório realizaram uma reunião de pré-submissão. Nas primeiras 24 horas de análise, será feita triagem do processo e, caso faltarem "informações importantes", o órgão pode solicitá-las à empresa.

Em nota, a Pfizer Brasil disse que a disponibilidade do medicamento no País depende da aprovação da Anvisa e do andamento das negociações com o Ministério da Saúde para um possível acordo de compra.

A empresa brasileira também lembrou que a projeção de produção da Pfizer Inc é de 80 milhões a 120 milhões de doses do tratamento até o final deste ano. Aos menos 10 milhões estão prometidos para os Estados Unidos.

A empresa informou também que elevou sua projeção de produção. De 80 milhões tratamentos, agora, com novos investimentos, pretende manufaturar 120 milhões em 2022.

A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora americana equivalente à Anvisa, autorizou o uso emergencial da pílula da Pfizer em dezembro do ano passado. A recomendação de administração do Paxlovid foi para pacientes adultos e pediátricos (maiores de 12 anos, com ao menos 40kg) com covid que tenham alto risco de desenvolver quadros graves da doença.

Eficácia

Em dezembro, a Pfizer divulgou os resultados de um estudo que confirmam a eficácia do antiviral Paxlovid no tratamento da covid-19. Os testes indicaram que a pílula produzida pela farmacêutica reduziu em 89% o risco de internação e morte em decorrência da doença entre os adultos mais vulneráveis ao vírus, tratados dentro de três dias após o início dos sintomas. Conforme a farmacêutica, testes em laboratórios indicaram que o produto funciona contra a variante Ômicron.

Para aqueles que receberam o Paxlovid após cinco dias dos sintomas, a redução de risco de hospitalização e morte foi um ponto porcentual menor, ficando em 88%. Em análise intermediária, a taxa foi de 85%. A pesquisa de fase 2/3 que avaliou a eficiência do medicamento teve a participação de 2.246 adultos, a maioria infectada pela variante Delta. Segundo a Pfizer Inc., a maior parte dos eventos adversos foram de intensidade leve.

"Esta notícia fornece mais corroboração de que nosso candidato a antiviral oral, se autorizado ou aprovado, pode ter um impacto significativo na vida de muitos, já que os dados apoiam ainda mais a eficácia do Paxlovid na redução de hospitalizações e mortes e mostram uma diminuição substancial na carga viral", disse o CEO da Pfizer, Albert Boula.

Já análises provisórias do estudo de fase 2/3 para adultos menos vulneráveis (vacinados ou fora de grupo de risco para a covid) mostraram uma redução de 70% no risco de hospitalização e nenhuma morte, em comparação com o placebo.

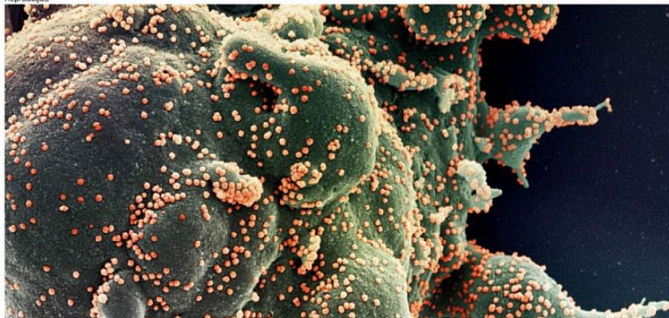
Apenas 0,7% dos pacientes de alto risco tratados foram hospitalizados passados 28 dias da seleção para o estudo. Entre os que receberam placebo, a taxa foi de 6,5%, informou a farmacêutica.

Quando analisadas pessoas com 65 anos ou mais, população com maior risco de hospitalização, a redução de risco foi ainda mais expressiva, chegando a 94%. Pouco mais de 1% dos pacientes tratados com Paxlovid pararam no hospital. A mesma taxa foi de 16,3% entre os que tomaram o placebo.

Pfizer/Divulgação

Farmacêutica aponta que Paxlovid reduz o risco de morte e hospitalização por covid em até 89%.

Líder da Organização Mundial da Saúde expressa preocupação com a chegada de novas variantes do coronavírus.

Reprodução

Há um temor de que, após o fim da onda de infecções pela subvariante BA.1 da ômicron, haja uma nova onda com a BA.2.

A líder técnica da resposta à pandemia de covid da Organização Mundial da Saúde (OMS), Maria Van Kerkhove, disse haver um temor de que, após o fim da onda de infecções pela subvariante BA.1 da Ômicron do coronavírus, haja uma nova onda com a BA.2. Em sessão de perguntas e respostas, ela reiterou não estar afirmando que esse movimento irá acontecer, mas sim que a possibilidade está sendo monitorada.

"Estamos vendo aumentos proporcionais da BA.2, que é mais transmissível que a BA.1", disse Kerkhove, que afirmou não haver evidências de que esta subvariante seja mais grave.

A líder disse ser "incrível" ver como a Ômicron já superou a onda da Delta ao redor do mundo. De acordo com Kerkhove, ao comparar as mutações da BA.1 com as da Delta, é possível perceber que as variantes "penetram" mais no corpo humano e são mais resistentes à proteção das vacinas ou de uma contaminação anterior. Ainda assim, ela destacou que os imunizantes existentes são altamente eficazes contra hospitalizações e mortes.

Kerkhove também afirmou ser necessário garantir melhor testagem da covid-19 ao redor do globo, uma vez que se trata de uma parte crítica no combate à pandemia. "Os testes precisam ser confiáveis, baratos e rápidos", disse.

Emergência global

O diretor-executivo da OMS, Michael Ryan, disse nesta quarta que o coronavírus sempre vai existir. "O que queremos é que pare de provocar uma crise de emergência global", afirmou, em sessão de perguntas e respostas aberta ao público.

Ryan reiterou que é preciso "normalizar" o vírus, de modo que seja possível lidar com sua existência, uma vez que variantes continuarão a surgir. "O coronavírus é toda uma família", destacou.

O diretor afirmou que o vírus que provoca a covid-19 tem sido estudado amplamente e que agora é preciso usar as ferramentas e conhecimento disponíveis para combater a pandemia e preparar-se para a próxima. "Talvez tenha havido mais pesquisas sobre esse vírus do que qualquer outro vírus na história", disse.

Américas

Diretora da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Carissa Etienne afirmou nesta quarta que os novos casos de covid-19 continuam a recuar nas Américas, com queda de 31% na semana mais recente, em comparação com a anterior. Segundo ela, porém, o nível de casos segue "muito elevado". Além disso, o número de mortes continua a aumentar na região, com alta de 5,6% nesta semana, o sexto avanço consecutivo.

Na América do Sul, o Brasil lidera em número de mortes, batendo recordes nesta onda atual do vírus, disse Etienne. Ela lembrou que os picos de casos da doença "são seguidos por picos de mortes três semanas depois". Etienne também destacou o papel da variante Ômicron para provocar a onda atual de casos, em quadro de relaxamento das medidas de proteção pelas pessoas em muitos países.

Além disso, a autoridade destacou o papel das vacinas contra o vírus. Segundo ela, a onda atual de casos com a variante Ômicron mostrou que as vacinas atualmente disponíveis protegem a grande maioria das pessoas de hospitalização ou morte.

Ômicron afeta menos o pulmão, mas está longe de ser uma gripe; entenda o impacto e as sequelas da variante.

A ômicron se espalhou pelo Brasil e, desde dezembro, a curva de transmissão e o número de mortes entraram em ascensão em meio a uma explosão de casos. Por isso, novas perguntas surgem nesta nova onda do coronavírus: a ômicron causa impacto menor no pulmão e em outras partes do corpo? A variante deixa sequelas da Covid longa? Faz sentido dizer que ela é mais "fraca"?

As respostas de especialistas consultados apontam para a gravidade da doença e um fato: a ômicron não causa resfriados. Há consenso de que as impressões de que o impacto da Covid atualmente seria mais leve estão diretamente relacionadas à proteção conferida pela vacinação.

No entanto, a lotação das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) segue alta. Como o número de casos está ainda maior, mesmo que a nova variante tenha um risco de morte proporcionalmente menor, o número absoluto de casos graves ainda tem um papel relevante.

Nesta terça (15), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) informou que os casos da ômicron tiveram 'forte impacto' no sistema de saúde em janeiro. "O efeito da vacina deu essa impressão de que a ômicron é leve. Ela é de fato mais leve do que a delta e que a gama, mas não é verdade que ela não cause quadros graves", disse Frederico Fernandes, diretor da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia.

Como a ômicron age no pulmão?

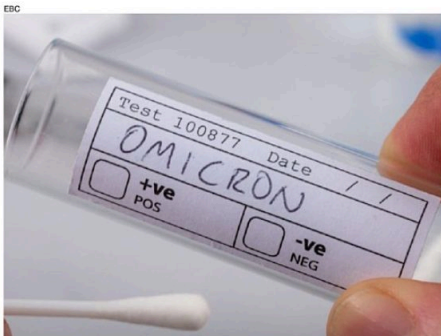
Independentemente da variante, o coronavírus entra no corpo humano pelas vias aéreas. As gotículas que carregam o vírus entram pelo nariz ou pela boca e se multiplicam até "estacionar" nos pulmões. A partir daí, a Covid-19 pode se desenvolver em uma escala que varia entre casos assintomáticos e casos graves, com necessidade de UTI e até risco de morte. Os pulmões são órgãos-chave do desenvolvimento da doença.

"Quando o acometimento pulmonar acontece e, especialmente, ele atinge mais de 25% do pulmão, vai aumentando a chance de os indivíduos terem a Covid grave, ou seja, precisarem de internação hospitalar, suporte com oxigênio, ou ventilação mecânica. É a doença no pulmão que leva o indivíduo ter o caso grave", explica Fernandes.

No caso da ômicron, o pneumologista explica que "a doença no pulmão, ou seja, os casos graves, reduziu muito com a vacinação". No entanto, entre os não vacinados, a chance de um acometimento do órgão ainda é alta.

"Em indivíduos com o esquema de vacinação completo, a chance de ter morrer por uma doença pulmonar grave pela Covid diminuiu cerca de 11 vezes, em comparação com o indivíduo não vacinado", disse o especialista, se referindo a estudo feito pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos.

O estudo publicado pela "The BMJ" reuniu dados de vigilância coletados durante o verão pelo CDC, órgão de saúde americano. Além do número citado por Fernandes, os números apontaram que pessoas vacinadas tinham 10 vezes menos probabilidade de serem internadas no hospital e cinco vezes menos de serem infectadas, em comparação com não vacinadas.

EBC

Variante já é responsável pela maioria dos casos de covid no Brasil.

E a ômicron, será que tem uma chance menor de causar a doença pulmonar e grave? Aparentemente sim, segundo o pneumologista, se a comparação for feita com a delta e a gama. No entanto, a chance é 50% menor do que as variantes anteriores, segundo dados do governo do Reino Unido – ou seja, o risco ainda existe.

Pacientes ainda apresentam Covid longa?

Estudos preliminares no início da pandemia chegaram a alertar que os sintomas da Covid longa – quando os sinais persistem mesmo após o fim da infecção — poderiam acometer até 80% dos pacientes. Fadiga, dor de ouvido, perda de olfato e paladar, ansiedade, problemas para dormir, entre outros problemas, são relatados por sobreviventes da doença.

Infectologista do Hospital Sírio-Libanês e consultora técnica do Ministério da Saúde, Carla Kobayashi avalia que é cedo para afirmar se a ômicron é capaz, ou não, de causar a Covid longa. A alta das infecções começou em dezembro no Brasil, com a maioria dos casos em janeiro. Algumas internações hospitalares ocorrem por um período de algumas semanas e apenas depois disso que é possível identificar qualquer sequela do vírus no corpo.

"Há um arsenal de possibilidades e de sintomas crônicos. A gente já tinha isso desde o início da pandemia e agora, com a ômicron, estamos observando que, apesar desses sintomas agudos serem mais curtos, ainda existem alguns casos, uma porcentagem boa com sintomas pós-Covid", disse Kobayashi.

Prazo de validade da AstraZeneca complica vacinação em países pobres.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini/Arquivo

África, especialmente, está com dificuldades para administrar estoques.

O prazo de validade relativamente curto da vacina da AstraZeneca contra a covid está complicando a imunização nos países mais pobres do mundo, de acordo com autoridades e documentos internos da Organização Mundial da Saúde (OMS) analisados pela Reuters.

É a mais recente dor de cabeça para o projeto de compartilhamento de vacinas Covax, coliderado pela OMS e destinado a levar imunizantes às pessoas mais necessitadas.

Inicialmente, países mais pobres e a Covax ficaram atrás dos mais ricos na garantia de suprimentos de vacinas, pois as nações mais desenvolvidas usaram seu poder financeiro para adquirir as primeiras doses disponíveis.

À medida que a produção de vacinas aumentou e os Estados mais ricos começaram a doar doses extras, alguns países - particularmente na África - agora estão com dificuldades para administrar os grandes carregamentos.

As vacinas com vida útil curta, juntamente com a desigualdade inicial, hesitação e outras barreiras, contribuíram para taxa de vacinação muito menor na África, onde apenas cerca de 10% das pessoas foram imunizadas, em comparação com mais de 70% em nações mais ricas.

Muitas vacinas estão chegando com apenas alguns meses de validade, às vezes semanas, aumentando a corrida para a imunização. Alguns países tiveram que destruir doses vencidas, incluindo a Nigéria, que descartou até 1 milhão de vacinas da AstraZeneca em novembro.

O problema com o prazo de validade curto diz respeito, em grande parte, à AstraZeneca, de acordo com dados e autoridades da Covax.

Documento interno da OMS analisado pela Reuters, detalhando os estoques de vacinas em vários países da África Central e Ocidental para a semana que terminou em 6 de fevereiro, mostrou o problema.

Vencidas

A maioria dos 19 países africanos listados tinha doses vencidas de AstraZeneca, em comparação com alguns países com doses vencidas de outros fabricantes. Do total de doses vencidas declaradas por esses países na semana, cerca de 1,3 milhão eram da AstraZeneca, 280 mil da Johnson & Johnson, 15 mil da Moderna e 13 mil da russa Sputnik, de acordo com o documento.

Muitas outras vacinas devem ser rejeitadas, pois as nações africanas e a Covax disseram que a partir de janeiro não aceitariam produtos com prazo de validade inferior a dois meses e meio.

Dois meses e meio de vida útil é a duração mínima que os países africanos consideram necessários para administrar os imunizantes.

A AstraZeneca, segunda maior fornecedora da Covax depois da Pfizer, disse que desde o início da vacinação global contra a covid-19 mais de 250 milhões de seus imunizantes deixaram as fábricas com menos de dois meses e meio do vencimento.

A vida útil curta geralmente não é problema para país rico, com experiência e infraestrutura. Mas sem sistemas adequados, pode ser barreira intransponível.

Um porta-voz da anglo-sueca AstraZeneca disse que as vacinas precisam passar por verificações de qualidade rigorosas e citou o fato de que a empresa é fator importante no apoio a campanhas de vacinação em países mais pobres. Com doações de países ricos incluídas, mais vacinas AstraZeneca foram distribuídas pela Covax do que qualquer outra.

Cientistas buscam uma vacina universal contra o coronavírus.

Os voluntários estão arregaçando as mangas para receber doses de vacinas experimentais adaptadas para combater a variante ômicron - no momento em que o surto de coronavírus do inverno começa a ceder. Quando os cientistas souberem se essas vacinas reformuladas são eficazes e seguras, espera-se que a Ômicron esteja no espelho retrovisor. A utilização obrigatória de máscaras já está diminuindo. As pessoas estão começando a falar em normalidade.

A desconexão destaca a exaustiva perseguição científica do ano passado - e a que está por vir. E ressalta um enigma mais premente e abrangente: perseguir a variante mais recente é uma estratégia viável? Ao invés de testar e potencialmente implantar uma nova vacina quando uma nova variante aparecer, e se uma única vacina pudesse frustrar todas as iterações desse coronavírus e as próximas também?

Até agora, reformular vacinas para combinar com uma nova variante está se tornando parte da memória muscular científica. As empresas farmacêuticas fizeram vacinas para combater a Beta, a Delta e agora a Ômicron. Nenhuma dessas doses chegou a ser necessária, mas para muitos cientistas, é uma estratégia de curto prazo, míope e insustentável.

"Você não quer essa abordagem de dar murro em ponta de faca", disse David R. Martinez, imunologista viral da Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill. "Isso poderia continuar para sempre."

A vacina original se manteve notavelmente bem, mas não há garantia de como ela se sairá contra a próxima variante. Cientistas como Martinez querem acabar com o ciclo de alcançar as variantes. Eles estão inventando vacinas projetadas para promover ampla proteção - uma parede de imunidade que repelirá não apenas as variantes do Sars-CoV-2 que conhecemos, mas também as que ainda estão por vir.

Supervacina

No mínimo, o mundo precisa de uma vacina verdadeiramente à prova de variantes. Ainda melhor seria uma dose que também impedisse uma futura pandemia, protegendo contra um coronavírus ainda desconhecido que virá dos animais para as pessoas nos próximos anos.

Alguns especialistas questionaram por que ainda não existe uma Operação Warp Speed para essas vacinas universais.

Anthony Fauci, principal conselheiro médico do presidente Joe Biden, enfatiza a necessidade de paciência, juntamente com a urgência. Existem lacunas científicas que precisam ser preenchidas para produzir uma vacina que seja amplamente protetora e dure muito tempo - e os Institutos Nacionais de Saúde no outono passado concederam US $ 36 milhões a grupos que tentam responder a perguntas básicas.

"Você não deve confundir a rapidez e a facilidade com que desenvolvemos uma vacina contra o coronavírus para Sars-CoV-2 com os obstáculos extraordinários que você pode enfrentar ao tentar obter uma vacina que proteja" de forma mais ampla, disse Fauci em entrevista ao The Washington Post. "Há muitas descobertas científicas que precisam entrar nisso."

Cristine Rochol/PMPA

Pesquisadores estão perseguindo as variantes da covid atrás de um imunizante mais completo.

Em particular, porém, os cientistas dizem que Fauci está pedindo que se apressem. "Eu me preocupo em perseguir variantes, porque sempre haverá uma nova variante", disse Drew Weissman, pioneiro em vacinas e imunologista da Faculdade de Medicina Perelman da Universidade da Pensilvânia, que está trabalhando em uma vacina pan-coronavírus. "Agora, elas aparecem a cada seis meses, mas vão aparecer até que o mundo seja vacinado."

Multiuso

Animados com o sucesso das primeiras vacinas, muitos cientistas trabalhando em doses de última geração pensavam grande em 2021. Talvez pudessem fazer uma vacina que repelisse não apenas o Sars-CoV-2 e o SARS original, mas também dois coronavírus que causam o resfriado comum, a síndrome respiratória do Oriente Médio, bem como futuros coronavírus de morcegos que podem ser transmitidos para humanos.

Um estudo do New England Journal of Medicine no ano passado demonstrou que, pelo menos em conceito, era possível gerar ampla proteção imunológica contra muitos vírus. Pesquisadores em Cingapura mostraram que os sobreviventes do surto original de SARS há duas décadas que foram vacinados contra Sars-CoV-2 produziram anticorpos capazes de bloquear uma série de variantes e outros coronavírus.

Mas fazer uma única vacina que funcione contra uma gama tão ampla de vírus é complicado, e as variantes Beta, Delta e agora a Ômicron recalibraram parte dessa ambição abrangente. "Quando o Sars-CoV-2 surgiu pela primeira vez, era um vírus com muito poucos artifícios e, portanto, tivemos muito sucesso", disse Dennis Burton, presidente do departamento de imunologia e microbiologia do Scripps Research Institute. "Mas ele está adquirindo cada vez mais artifícios, basicamente, e por isso é cada vez mais difícil lidar com isso - você precisa ser mais preciso com o anticorpo que induz por meio de sua vacina".

Canadá flexibiliza regras para a entrada de vacinados no país.

O governo canadense decidiu flexibilizar as regras para a entrada no país. Segundo nota divulgada nesta semana, a medida é possível devido ao fim do pico de casos da variante ômicron no país. A partir do dia 28 de fevereiro, viajantes com ciclo vacinal completo não precisarão apresentar testes PCR negativos com antecedência para entrar no Canadá.

Para atender aos requerimentos pré-entrada, os viajantes terão a opção de apresentar o resultado de testes rápidos de antígeno, além do PCR. Ao chegarem no Canadá, eles serão selecionados aleatoriamente para testagem e não precisarão fazer quarentena.

Viajantes não vacinados ainda precisarão apresentar um teste na chegada ao país e no oitavo dia após terem aterrissado no Canadá. Uma quarentena de 14 dias também é obrigatória nesses casos. Estrangeiros não vacinados não poderão entrar no país.

"Há dois anos, as ações do nosso governo na luta contra a covid são baseadas na prudência e na ciência. Os anúncios de hoje são um reflexo do progresso que fizemos em relação a essa variante atual. Como dissemos o tempo todo, as medidas de fronteira do Canadá permanecerão flexíveis e adaptáveis", disse o ministro da saúde Jean-Yves Duclos.

Protestos

O primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, acionou a lei de emergências para lidar com os protestos de caminhoneiros no país. "O governo federal invocou a Lei de Emergências para complementar a capacidade provincial e territorial de fazer frente aos bloqueios e ocupações", disse Trudeau em entrevista coletiva.

O mecanismo, chamado de Emergencies Act, nunca havia sido usado antes na história do país. A lei dá ao governo federal mais poderes para lidar com os manifestantes antivacina.

O Emergencies Act pode ser acionado apenas em casos de "crise nacional", e confere maiores poderes ao governo federal.

Com a medida, o governo pode, em teoria:

— requisitar bens, serviços e pessoas; — dizer às pessoas aonde ir, aonde não ir; — proibir manifestações e reuniões públicas.

Todas as ações sob a lei de emergências devem respeitar a Carta dos Direitos e das Liberdades que integra a Constituição canadense.

EBC

viajantes com ciclo vacinal completo que cheguem ao país não precisarão apresentar testes PCR negativos com antecedência.

O premiê negou qualquer intenção de usar a lei para acionar os militares contra os manifestantes e afirmou que ela será temporária e "geograficamente limitada".

Antivacina

Há semanas um comboio de caminhoneiros têm se manifestado contra as restrições da Covid-19 no país – que exige a apresentação de passaporte de vacina para cruzar a fronteira.

O autointitulado "Comboio da Liberdade", com centenas de motoristas e apoiadores, chegou a bloquear a Ambassador Bridge, mais importante ligação entre Canadá e EUA, por cinco dias.

Apesar de diversas cidades do país registrarem manifestações simultâneas, como Toronto, Winnipeg e Quebec, a maior concentração está na região da capital.

O Canadá afirma que não vai recuar e que os manifestantes são "minoria". O comboio que ocupa a capital vem gerando transtorno e Ottawa decretou "estado de emergência".

"Isto tem que parar", afirmou o primeiro-ministro Justin Trudeau na segunda (7), em uma sessão do Parlamento canadense.

A tensão vem aumentando nas últimas semanas com o grupo protestando contra as restrições impostas pelo governo Trudeau para frear a pandemia. Alguns dos manifestantes pedem pela dissolução do Parlamento e outros carregam bandeiras dos estados confederados e até suásticas nazistas.

Bolsonaro diz a Putin ser solidário à Rússia e querer colaboração em defesa, energia e agricultura.

O presidente Jair Bolsonaro iniciou, no Kremlin, o encontro com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, ponto alto da viagem oficial ao país. Nos cumprimentos iniciais, o chefe do Executivo brasileiro destacou ao russo que é solidário ao país e que deseja colaborar nas áreas de defesa, petróleo, gás e agricultura.

A afirmação sobre solidariedade vem em meio às tensões entre a Rússia e a Ucrânia. O presidente, no entanto, não citou diretamente o tema.

"Somos solidários à Rússia e queremos muito colaborar em várias áreas, defesa, petróleo e gás, agricultura. As reuniões estão acontecendo", disse o chefe do Executivo brasileiro a Putin, na manhã dessa quarta-feira (16) pelo horário de Brasília, com a ajuda de um intérprete.

Bolsonaro ainda agradeceu a Putin pelo convite para a visita oficial a Moscou.

"Estou muito feliz e honrado com seu convite. Nossa passagem por aqui é retrato para o mundo de que podemos crescer muito em nossas relações bilaterais", seguiu.

Na sequência, Bolsonaro agradeceu o apoio do Kremlin ao caso de um brasileiro preso na Rússia.

"Estamos à disposição e tenho certeza de que esse encontro será muito produtivo para nossos povos", finalizou, antes de seguir para a parte reservada da agenda.

Já Putin manifestou a Bolsonaro alegria em recebê-lo, comemorou a manutenção do comércio bilateral entre os países durante as restrições da pandemia e disse esperar que o encontro seja produtivo.

"Brasil é nosso principal parceiro na América Latina", destacou o líder russo, que também mantém boas relações com a Argentina.

Alan Santos/PR

De acordo com Bolsonaro, a reunião com Putin foi sobre uma agenda "bastante profícua".

Fertilizantes

Após uma reunião de cerca de duas horas seguida de almoço, Bolsonaro, agradeceu ao presidente russo pela parceria na área de fertilizantes. Em pronunciamento no Kremlin, o brasileiro citou o lado conservador do contraparte, ex-funcionário da KGB nos tempos da União Soviética.

"O Brasil é uma potência, em especial, no agronegócio. Existe muito interesse de nossa parte no comércio de fertilizantes, pelo que sou grato ao prezado amigo", declarou Bolsonaro, que citou interesse russo em plantas brasileiras habilitadas na venda de produtos de origem animal, como carnes. "Compartilhamos de valores comuns, como crença em Deus e defesa da família", acrescentou.

De acordo com o presidente brasileiro, a reunião com Putin foi sobre uma agenda "bastante profícua" e "de amplo interesse dos nossos países". "É sinal de que duas grandes potências têm muito a avançar, a interagir para benefício dos nossos povos e repito: muito obrigada presidente Putin pela acolhida pelos temas tratados conosco e pela confiança deposita em nosso país."

Sem citar diretamente o conflito com a Ucrânia, Bolsonaro diz ser "solidário" a todos os países que se empenham pela paz. Mais cedo, ele afirmou ser solidário à Rússia. "Mundo é nossa casa e Deus está acima de todos nós. Pregamos a paz e respeitamos todos aqueles que agem dessa maneira, afinal de contas, esse é o interesse de todos nós: paz para o mundo", seguiu o presidente.

Bolsonaro ainda destacou a colaboração entre os países no Brics, no G20 e na ONU e agradeceu Putin por seus votos de solidariedade com a população de Petrópolis (RJ), atingida por fortes chuvas.

Bolsonaro faz cinco testes de coronavírus para se sentar perto de Vladimir Putin na sede do governo russo.

O presidente Jair Bolsonaro se submeteu a cinco exames de covid exigidos pelas autoridades russas para poder se sentar ao lado do presidente russo, Vladimir Putin, em reunião nessa quarta-feira (16) no Kremlin, em Moscou.

A viagem oficial de Bolsonaro acontece em um momento no qual a Rússia está no centro de uma crise diplomática internacional. O país liderado por Putin movimentou milhares de tropas na fronteira com a Ucrânia, o que foi visto pelas potências do Ocidente como ameaça de invasão.

Na conversa com Putin, Bolsonaro manifestou solidariedade à Rússia, mas não explicou qual era o contexto. O encontro entre os dois presidentes já estava marcado antes da escalada da crise. Para analistas políticos, o presidente brasileiro tenta inflar sua imagem posando ao lado de um poderoso líder global.

Diferente de Bolsonaro, o presidente da França, Emmanuel Macron, e o chanceler alemão, Olaf Scholz, não quiseram se submeter aos exames russos para se encontrar com Putin. Segundo agências internacionais, eles temiam ceder DNA às autoridades do país. Com isso, em reuniões recentes com Putin, cada um sentou em uma ponta de uma comprida mesa e Putin na outra.

Outros presidentes, em visitas recentes a Putin, se sentaram na mesma distância que Bolsonaro: Alberto Fernández (Argentina), Tayyp Erdogan (Turquia) e Aleksander Lukashenko (Belarus).

Declarações

Na reunião, Bolsonaro disse que Brasil e Rússia têm "muito a colaborar em várias áreas". Ele também disse que o Brasil é solidário à Rússia, sem especificar em qual circunstância. Afirmou que os dois países têm muito a colaborar em "várias áreas".

O governo brasileiro tem repetido nos últimos dias que a questão da Ucrânia não é o tema da viagem e que o Brasil pretende discutir com a Rússia maneiras de estreitar laços comerciais.

"Estou muito feliz e honrado pelo seu convite. Somos solidários à Rússia. muito a colaborar em várias áreas. Defesa, petróleo e gás, agricultura. As reuniões estão acontecendo. Tenho certeza que até mesmo essa passagem por aqui é o retrato para o mundo de que nós podemos crescer muito com as nossas relações bilaterais", disse Bolsonaro ao lado do presidente russo e dos intérpretes.

Putin, por sua vez, disse que o Brasil é o principal parceiro comercial da Rússia na América Latina.

"Estamos retomando as relações que foram interrompidas pela pandemia. Os principais ministros dos seus governo visitaram Moscou. Hoje, foi realizado um encontro com os ministros das Relações Exteriores e da Defesa. Trabalhamos ativamente nos fóruns internacionais. É uma alegria recebê-lo e espero que nosso encontro seja produtivo. O Brasil é o principal parceiro comercial na região da América Latina. Bem-vindo", afirmou o presidente russo ao lado de Bolsonaro.

Divulgação

No encontro, presidente disse que Brasil é "solidário" à Rússia, sem especificar em qual circunstância.

Após o encontro, questionado por jornalistas brasileiros sobre o que quis dizer quando falou em solidariedade com a Rússia, disse que isso vale para qualquer país.

"Não dou recado para ninguém. É a natureza do... O Brasil é um país pacifista, e o mundo — vale para outros países — tem seus problemas regionais. Aqui, existe um problema, e nós somos solidários com todo e qualquer país desde que o caminho para busca da solução dos impasses seja o pacífico", declarou.

Túmulo do Soldado Desconhecido

O encontro de Putin e o presidente brasileiro faz parte da agenda oficial da viagem de Bolsonaro a Moscou. Mais cedo, Bolsonaro iniciou a programação depositando flores no Túmulo do Soldado Desconhecido.

O marco é um memorial para reconhecer as perdas da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Milhões de civis e soldados soviéticos morreram no conflito. Fica ao lado do Kremlin.

O corpo enterrado ali é de um soldado desconhecido que morreu em 1945. Há no local uma estrela de cinco pontos, símbolo comunista. Nessa estrela há uma pira. A pedra do monumento é vermelha, a cor do comunismo soviético. Há uma escultura da bandeira da União Soviética, que inclui uma foice e um martelo, outros símbolos comunistas.

Nesta quinta (17), Bolsonaro viajará para a Hungria, onde terá encontro com o presidente Victor Orbán, líder político de extrema-direita. Será o último compromisso antes de voltar para o Brasil.

Bolsonaro participa de homenagem à soldados do exército soviético em Moscou.

O presidente Jair Bolsonaro participou na manhã dessa quarta-feira (16), madrugada no Brasil, de cerimônia em homenagem a soldados do exército russo mortos durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), época em que a Rússia era a comunista União Soviética. Ele não usava máscara de proteção contra a covid.

Foi o primeiro compromisso do presidente na visita oficial à Rússia. Mais tarde, ele se encontrou com o presidente Vladimir Putin no Kremlin, sede do governo local, considerado o ponto alto da viagem.

Bolsonaro fez entrega de flores no monumento conhecido como "túmulo do soldado desconhecido", erguido em nome de militares mortos sem identificação durante o confronto com os nazistas.

Junto aos Estados Unidos, os soldados do exército da União Soviética tiveram papel decisivo para a derrota das tropas alemãs de Adolf Hitler na Segunda Guerra.

A homenagem com referências ao passado comunista da Rússia acontece no momento em que Bolsonaro tenta reciclar o discurso de combate à esquerda e ao comunismo, de olho nas eleições de 2022.

Ao anunciar sua viagem à Rússia, o chefe do Executivo, que quer disputar a reeleição, garantiu a apoiadores que o presidente russo, Vladimir Putin, seria "conservador".

A solenidade contou com honrarias militares e execução do hino nacional brasileiro pela banda do Exército russo. Além de autoridades militares do país, estavam presentes os ministros Carlos França (Relações Exteriores), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), Braga Netto (Defesa), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-geral da Presidência) e Bento Albuquerque (Minas e Energia). O embaixador do Brasil na Rússia, Rodrigo Baena Soares, também marcou presença.

Alan Santos/PR

Bolsonaro fez entrega de flores no monumento conhecido como "túmulo do soldado desconhecido".

Monumento

Ao contrário do que circula em alguns perfis nas redes sociais, não se trata do jazigo do líder comunista Lenin, mas de uma espécie de sepulcro presente em diversos países que já participaram de algum confronto, como os Estados Unidos e a Inglaterra.

O monumento do soldado desconhecido é uma obra simbólica em memória de todos os soldados que morreram em guerras e não tiveram seus corpos identificados. Na Rússia, lembra o embate do então exército da comunista União Soviética contra os nazistas. O túmulo fica nos Jardins de Alexandre, em frente ao hotel Four Seasons, onde o presidente se hospedou em Moscou, próximo ao Kremlin e à Praça Vermelha.

Nos Estados Unidos, a homenagem fica no cemitério de Arlington, considerado nobre por abrigar o sepulcro de personagens célebres da história americana, como o ex-presidente John F. Kennedy. É tradição no país que o presidente eleito, em sinal de respeito, visite o monumento, como fez Joe Biden em sua posse.

Na França, o túmulo do soldado desconhecido foi construído em 1921, antes mesmo da Segunda Guerra, embaixo do Arco do Triunfo. Em Portugal, a homenagem leva o nome de Templo da Pátria e está no Mosteiro de Santa Maria. Na Inglaterra, a obra fica na Abadia de Westminster, em Londres.

No Brasil, o Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial homenageia os soldados brasileiros que morreram no confronto. Os corpos dos combatentes foram exumados e trazidos ao País em 1960. As urnas sem identificação passaram a simbolizar o "soldado desconhecido" após solenidade com o presidente da República daquela ocasião, Juscelino Kubitschek.

Na Índia, os soldados mortos em batalha são lembrados por uma chama acesa permanentemente e que é conhecida como "a chama do soldado imortal". Na América do Sul, um equivalente ao túmulo do soldado desconhecido fica na Argentina, onde uma urna cinerária contém os restos de combatentes do embate que culminou na independência do país, o Combate de San Lorenzo.

Câmara dos Deputados amplia idade máxima para indicação a tribunais.

A Câmara dos Deputados aprovou, em dois turnos, uma proposta de emenda à Constituição que eleva de 65 para 70 anos a idade máxima para ingresso em tribunais superiores. O texto segue para análise do Senado. A votação foi rápida e durou cerca de 30 minutos. A proposta contou com amplo apoio do plenário – no segundo turno, foram 416 votos favoráveis e apenas 14 contrários.

Marina Ramos/Agência Câmara

Atualmente, a idade máxima para ingresso é de 65 anos; texto vale para indicações a STF, TCU e STJ, entre outros.

Na semana passada, o texto já havia sido aprovado em votação simbólica por uma comissão especial. Os projetos são submetidos a votação simbólica quando há ampla maioria a favor da matéria.

A proposta é uma "operação casada" entre deputados da base e o Palácio do Planalto e abre caminho para beneficiar a indicação de aliados em cargos estratégicos na Justiça.

A PEC altera sete artigos da Constituição que, antes, limitavam a 65 anos a idade para nomeação aos tribunais superiores. Com a nova redação, passa a ser 70 anos a idade limite para a escolha de ministros:

— do Supremo Tribunal Federal; — do Tribunal de Contas da União; — do Superior Tribunal de Justiça; — dos tribunais regionais federais; — do Tribunal Superior do Trabalho; — dos tribunais regionais do Trabalho; — civis do Superior Tribunal Militar.

Justificativa

Parlamentares afirmam que a PEC é necessária para adequar a regra após a aprovação da chamada PEC da Bengala, de 2015, que elevou a aposentadoria compulsória de ministros de tribunais superiores e do TCU de 70 para 75 anos.

Alguns deputados afirmam reservadamente que a alteração permitiria, por exemplo, a indicação ao STF de aliados que já teriam completado a atual idade máxima para serem nomeados. É o caso dos atuais ministros do STJ Humberto Martins e João Otávio de Noronha, ambos com 65 anos.

No projeto, o autor da matéria, deputado Cacá Leão (PP-BA), ressalta que "juízes e desembargadores que completam 65 anos deixam de ter acesso às cortes e, por não terem perspectiva de ascensão na carreira, muitos acabam pedindo aposentadoria precoce".

"Como desfecho desse cenário, elevam-se os gastos do Erário e se perde em experiência e moderação, ambas necessárias ao bom magistrado e conquistadas às custas de muitos anos de trabalho", escreveu Cacá Leão.

Na mesma linha, o relator, deputado Acácio Favacho (Pros-AP), destacou que a proposta é uma forma "de se aproveitar o estoque de operadores do direito com longa experiência, o que só agrega mais saber e prudência a tais instituições".

Eduardo Leite diz para aliados estar "inclinado" a ir para o PSD e que candidatura à Presidência passa "pela segunda vez" na sua frente.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), passou os últimos dias consultando aliados a respeito do convite de Gilberto Kassab para que ele migre para o PSD e, com isso, se torne o candidato do partido à Presidência da República.

Desde que Kassab revelou no programa "Em Foco", na GloboNews, que gostaria de ter Leite como plano B caso Rodrigo Pacheco recusasse da ideia de ser candidato, Leite tem analisado o cenário não apenas com Kassab e aliados, mas também passou a enfrentar a ira de companheiros do PSDB, que não querem a sua saída.

Segundo o blog apurou, Leite, quando procurado, tem dito estar "bastante inclinado" a fazer o movimento de saída do PSDB para o PSD — e, quando ouve de tucanos que é jovem (ele tem 36 anos) e que poderá disputar outras eleições no futuro, o governador responde: "Daqui a quatro anos é outro contexto. É a segunda vez que a chance da Presidência está passando na minha frente".

Reprodução/Instagram

Governador gaúcho também passou a enfrentar a ira de companheiros do PSDB, que não querem a sua saída.

A primeira vez, avalia Leite, foi a disputa pelas prévias dentro do PSDB, em novembro de 2021.

Pressionado pelos tucanos a não deixar o partido, inclusive com declarações públicas, Leite repete a aliados que o partido quer "criar um constrangimento" quando faz postagens públicas, como a do presidente da legenda, Bruno Araujo, dizendo que "investiu" nele - e que todo o processo de prévias, que deu a vitória a João Doria, foi um plano para viabilizar a candidatura de Rodrigo Garcia ao governo de São Paulo.

Garcia, hoje, é vice-governador de São Paulo e quer disputar o Palácio dos Bandeirantes. Mas, para isso, Doria precisa se descompatibilizar do cargo em abril — por isso, para Leite, ele não perdeu as prévias para Doria mas para o "projeto São Paulo" de Rodrigo Garcia.

Para o governador do RS, o PSDB jogou suas fichas no que Leite chama nos bastidores de "projeto São Paulo" e preteriu o que ele considerava ser o melhor nome para a disputa nacional: o dele.

A amigos, Leite repete que o que sobrará do PSDB, se Garcia ganhar, será o PSDB do governador de São Paulo - e que não é mais o PSDB que ele conhecia. Por tudo isso, também, repete estar "bastante inclinado" a deixar o partido.

Do lado do PSD, a espera é pela recusa pública de Pacheco do convite à Presidência.

Leite quer a garantia de Kassab de que terá estrutura e de que não será abandonado no meio do caminho por um apoio a Lula no primeiro turno. Quem conversou com Kassab nesta terça-feira ouviu: "esquece, chance zero de abandonar Leite se ele vier".

Se Leite for para o PSD, já planeja montar um time de economia forte. O nome dos sonhos para a equipe, por exemplo, é o do ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga.

PT pode retirar candidato na Bahia em favor do PSD.

Na tentativa de atrair o apoio do PSD à candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto, o PT avalia a possibilidade de abrir mão da disputa ao governo da Bahia, controlado há quase 16 anos pelo partido. A tacada de Lula prevê retirar a pré-candidatura do senador e ex-governador Jaques Wagner, cedendo a cabeça de chapa ao senador Otto Alencar, do PSD de Gilberto Kassab.

O atual governador da Bahia, Rui Costa (PT), não pode mais se reeleger e a ideia é que entre no páreo pela vaga que Otto ocupa no Senado. Dessa forma, o vice-governador, João Leão (Progressistas), assumiria o cargo até dezembro. O arranjo ainda não está fechado, mas há chances de Wagner desistir.

Lula, Jaques Wagner, Rui Costa e a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann, conversaram com Otto Alencar, em São Paulo. Após o encontro, Wagner afirmou que, por enquanto, não houve uma decisão de abandonar a pré-candidatura ao governo da Bahia. Até agora, a definição da vaga ao Senado vem emperrando as negociações.

"Nosso objetivo é fortalecera a unidade do grupo para ganharmos mais uma vez na Bahia e com Lula. O quadro continua o mesmo, com minha pré-candidatura ao governo e o desejo de Otto e de Leão de disputarem o Senado", escreveu o ex-governador baiano. "Política é assim: conversa-se muito até se chegar a um consenso."

O movimento cogitado pelo PT na Bahia vai de encontro aos anseios aliancistas de Lula. O ex-presidente tenta conquistar o mais amplo arco de aliados em partidos de centro e traçou como meta conquistar o quanto antes o apoio nacional do PSD, presidido pelo ex-ministro Kassab.

A Bahia é o quarto maior colégio eleitoral do País e o principal no Nordeste. O comitê de Lula avalia fazer concessões porque considera que o ex-presidente deve sair vitorioso no Estado e não vê risco de perder a preferência para o presidente Jair Bolsonaro. O problema é que a estratégia não necessariamente se reproduziria no plano estadual e existe a necessidade de acomodar os partidos aliados.

ACM

Petistas ouvidos observam que o cenário não se mostra tão favorável a Jaques Wagner, que voltará a ter um embate direto com herdeiros do carlismo, grupo à direita que teve como líder o ex-governador e ex-senador Antônio Carlos Magalhães, morto em 2007. Atualmente, o nome favorito em pesquisas de intenção de voto é o do ex-prefeito de Salvador ACM Neto, do novo União Brasil. Neto rejeita, por enquanto, se vincular a Bolsonaro.

Wilson Dias/ABr

Jaques Wagner pode ficar fora da disputa eleitoral para Lula se aproximar de Kassab.

Com o mesmo objetivo, uma ala do PT pede a Lula que reveja o apoio já declarado no Rio ao pré-candidato do PSB, Marcelo Freixo, e considere a pré-candidatura do ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Felipe Santa Cruz (PSD). Nesta terça-feira, Lula também conversou sobre o cenário eleitoral com o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que é o maior entusiasta de Santa Cruz.

Até agora, Kassab evita entregar o apoio e a estrutura do PSD a Lula. Ele tentou emplacar como pré-candidato ao Palácio do Planalto o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Diante da hesitação de Pacheco, Kassab convidou o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, derrotado nas prévias do PSDB.

Segundo os cálculos de Kassab, ter um candidato próprio permitirá ao PSD se manter forte na Câmara e ampliar a bancada. O ex-ministro admite, porém, que a tendência majoritária é a de apoiar Lula no segundo turno da disputa.

No pacote de Kassab, o PT e o PSD ficaram no mesmo barco no Amazonas, onde o grupo político é liderado pelo senador Otto Alencar. Kassab filiou ainda o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos, também crítico de Jair Bolsonaro.

Presidenciável Sérgio Moro atacou a atual gestão da Polícia Federal, que, em reação e em tom pouco usual, o acusou de "mentir".

A direção da Polícia Federal emitiu nesta semana uma nota oficial para rebater acusações do ex-ministro da Justiça Sergio Moro, pré-candidato à Presidência da República pelo Podemos. Em entrevista à Rádio Jovem Pan, Moro criticou a atual gestão da corporação, dizendo que "hoje não tem ninguém no Brasil sendo investigado e preso por grande corrupção". Em nota assinada como "a Polícia Federal", o órgão acusou Moro de "mentir" e se defendeu, afirmando que efetuou "mais de mil prisões apenas por crimes de corrupção nos últimos três anos".

A tom da nota é pouco usual, uma vez que órgãos públicos não costumam se envolver no ringue da política eleitoral e responder a pré-candidatos, especialmente a Polícia Federal, que atualmente está investigando a suspeita de interferência política na corporação por parte do presidente Jair Bolsonaro.

Em abril de 2020, Moro deixou o comando do ministério da Justiça, ao qual está vinculada a Polícia Federal, alegando que Bolsonaro pressionava pela substituição do delegado-geral da corporação e exigia acesso a relatórios sigilosos. A PF instaurou um inquérito para apurar as denúncias.

No texto, a PF ainda afirmou que o ex-juiz da Operação Lava-Jato "faz ilações" ao citar trocas feitas nas superintendências pelo atual delegado-geral, Paulo Maiurino, como exemplo de supostas retaliações pelo governo. Maiurino foi nomeado ao cargo pelo atual ministro da Justiça, Anderson Torres, que entrou no lugar de André Mendonça, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal, que, por sua vez, substituiu Sergio Moro.

"O ex-ministro não aponta qual fato ou crime tenha conhecimento e que a PF estaria se omitindo a investigar. Tampouco qual inquérito policial em andamento tenha sido alvo de ingerência política ou da administração", diz a nota da corporação, que ressaltou que as operações tocadas pelo órgão "vão muito além da repressão aos crimes de corrupção".

Em seu perfil no Twitter, Moro reagiu ao texto da direção da corporação com a seguinte publicação: "Eu respeito muito a PF, os delegados, agentes, escrivães, peritos, papiloscopistas e servidores. Este momento vai passar. Vocês vão voltar a ser valorizados".

Troca-troca

No ano passado, a direção da PF fez pelo menos oito trocas em postos chaves da corporação, uma média de uma por mês desde a posse do diretor-geral da PF, em abril. Internamente, alguns delegados substituídos se disseram surpresos com as exonerações e classificaram as movimentações como "estranhas". Na ocasião, a PF negou todas as suspeitas de demissão por motivações políticas e disse tratar-se de "medidas naturais" quando há substituição do comando da instituição.

Em entrevista ao Globo no início do mês, o diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado da PF, Luís Flávio Zampronha, afirmou que as críticas vinham de "colegas insatisfeitos com a perda do cargo de chefia", que "utilizam investigações sensíveis para tentar se manter no posto".

Um levantamento feito pela agência de dados "Fiquem Sabendo", com base em informações da Lei de Acesso à Informação (LAI), revelou que houve uma queda de 44% no número de prisões por corrupção feitas pela PF em 2021 em comparação com 2020. As informações são da Coordenação de Repressão à Corrupção, setor da PF cuida da maior parte das investigações sobre esse tipo de crime.

A direção da Polícia Federal, por outro lado, passou a divulgar que manteve o mesmo número de operações contra esquemas de corrupção nos últimos anos, entre 500 a 600 por ano. Segundo a corporação, a redução na quantidade de prisões seria consequência de uma mudança no entendimento dos tribunais de Justiça, a quem cabe decretar ou não as detenções, e não ao órgão de investigação.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Moro foi rebatido em tom pouco usual pela PF, que normalmente não se envolve em briga política.

General que foi ministro de Bolsonaro desiste de cargo no Tribunal Superior Eleitoral.

O general Fernando Azevedo e Silva desistiu de ser o novo diretor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ex-ministro da Defesa, ele passaria a ocupar o cargo na próxima gestão da Corte, que tem início em 22 de fevereiro, quando o ministro Edson Fachin assumirá a presidência do tribunal.

Segundo o TSE, o general comunicou sua decisão a Fachin e ao ministro Alexandre de Moraes, que será o vice-presidente. Ele alegou "questões pessoais de saúde e familiares". A Corte informou também que o novo nome para ser diretor-geral deverá ser anunciado até sexta-feira (18). Moraes assumirá a presidência do TSE em agosto deste ano e tinha a intenção de manter Azevedo no cargo.

Em 2018, Fernando Azevedo e Silva foi assessor do então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli. Lá, fazia uma ponte entre o STF e os militares. Essa passagem pelo tribunal fez com que ele tivesse bom trânsito entre os

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A relação entre Bolsonaro e Azevedo se desgastou e, em março de 2021, o presidente demitiu o então ministro da Defesa.

ministros. Fachin e Moraes são integrantes tanto do STF como do TSE. No mesmo ano, ele foi escolhido pelo então presidente eleito Jair Bolsonaro para ser o ministro da Defesa a partir de 2019.

Alfinetada

A relação entre Bolsonaro e Azevedo se desgastou e, em março de 2021, o presidente demitiu seu ministro. Na nota divulgada após sua saída da Defesa, Azevedo disse tinha "certeza da missão cumprida" e destacou que preservou as Forças Armadas como "instituição de Estado", numa alfinetada ao uso político delas por Bolsonaro. O presidente insistia em ter os comandos das Forças Armadas mais alinhados. O então ministro resistia em fazer as substituições e acabou demitido.

Cabe ao diretor-geral do TSE atuar como administrador do tribunal. A ele respondem secretarias de Gestão de Pessoas, de Planejamento, Orçamento e Contabilidade, e da Tecnologia da Informação, que entre outras funções é responsável por fiscalizar o funcionamento e a segurança das urnas eletrônicas.

Em transmissão ao vivo em dezembro do ano passado, Azevedo disse que viu o convite para o cargo como um desafio, e que nunca havia negado uma missão. Na época, afirmou também que ficou lisonjeado com o convite "feito a várias mãos", o que deu um "sentido de credibilidade" à sua imagem.

"Eu sempre gostei de funções ligadas a instituições de Estado, como o ministro da Defesa. Eu representava as três forças que são instituições de Estado. Eu acho que as eleições, a Justiça, o TSE também representam o Estado Brasileiro, não tem política partidária, não tem partido político representado, não tem uma maioria. A missão ali é fazer eleições seguras, precisas e divulgar o resultado com vencedor e vencidos independente de partido, independente de posição ideológica", disse o general em dezembro.

Tribunal Superior Eleitoral reafirma às Forças Armadas que as urnas eletrônicas são seguras.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) divulgou nesta quarta-feira (16) as respostas aos questionamentos feitos pelas Forças Armadas sobre dúvidas técnicas apresentadas sobre o sistema eletrônico de votação. Em uma das respostas, a Corte Eleitoral explica como foi feito o cálculo para chegar ao número máximo de 234 urnas submetidas ao teste de integridade e como é feito o mecanismo de lacre das urnas eletrônicas.

Indagada a respeito da mudança de procedimento quanto à totalização dos votos, enviando diretamente ao TSE, a Corte explicou que "considerados os benefícios da centralização (maior economicidade e maior segurança) e a partir do relatório de peritos da Polícia Federal corroborando os benefícios da medida, o TSE implantou a centralização da totalização dos resultados a partir das Eleições 2020". Antes, esse procedimento de totalização de resultados era feito pelos Tribunais Regionais Eleitorais.

Inicialmente, o material havia sido classificado como sigiloso, atendendo a um pedido do Ministério da Defesa. No entanto, após vazamentos parciais do documento, a cúpula da Corte decidiu tornar públicas as respostas.

De acordo com o TSE, a decisão de divulgação do material foi tomada em conjunto pelo presidente, ministro Luís Roberto Barroso, e pelos futuros presidentes, Luiz Edson Fachin e Alexandre de Moraes, "levando em conta que as informações prestadas às Forças Armadas a respeito do processo eletrônico de votação são de interesse público e não impactam a segurança cibernética da Justiça Eleitoral".

Ao responder a um questionamento sobre "como garantir que eleitores que apresentaram justificativa eleitoral em razão de impedimento para comparecer no dia da votação, não constem como votado numa determinada eleição", o TSE afirma que, por ser desconectada de qualquer tipo de rede de dados, "não é possível conhecer no momento da votação se o eleitor já apresentou justificativa em outro município".

"Ao final da votação, a urna gera, dentre outros, arquivo contendo a informação dos eleitores que compareceram e daqueles que faltaram. Ao processar esse arquivo, o cadastro eleitoral verifica se houve eleitor que compareceu e justificou na mesma eleição", explica.

O TSE ainda diz às Forças Armadas que, por exemplo, as entradas USB das urnas eletrônicas somente funcionam para dispositivos autorizados. A Corte ainda foi questionada a respeito de uma solução para uma "possível incoerência" "caso uma eleição seja decidida por um número de votos menor do que o total que foi desconsiderado por falha na mídia eletrônica".

"Na remota hipótese de impossibilidade de recuperação dos votos de uma urna eletrônica, cabe ao juiz eleitoral da respectiva zona eleitoral determinar a anulação integral da seção eleitoral. Num cenário em que os votos perdidos (anulados) façam diferença para a determinação do resultado, proceder-se-á conforme o disposto nos arts. 187 e 201 do Código Eleitoral", disse a Corte.

O artigo 187 diz que, nos casos de perda de votos de determinada seção, a junta eleitoral deverá, "se parcial, aproveitar os votos recuperados, considerando, para efeito da verificação de comparecimento na seção, o número de votos apurados". Se for uma perda total, deverá, segundo o artigo, ser informada "a não apuração da seção". Já o artigo 201 diz que "os trabalhos da junta eleitoral poderão ser acompanhados pelos partidos políticos e pelas coligações, sem que, entretanto, neles intervenham com protestos, impugnações ou recursos".

Ao todo, foram 80 perguntas específicas com pedidos de informações para compreender o funcionamento das urnas eletrônicas feitas pelo representante das Forças Armadas na Comissão de Transparência das Eleições, Heber Portella. O nome do general foi uma indicação do ministro da Defesa, Braga Netto.

O documento divulgado nesta quinta-feira pelo TSE foi elaborado com a ajuda da Secretaria de Tecnologia da Informação do tribunal, e tem 69 páginas e três anexos, somando pouco mais de 700 páginas.

Elza Fiúza/Agência Brasil

Os questionamentos ganharam relevância depois que o presidente Jair Bolsonaro afirmou que as Forças Armadas identificaram vulnerabilidades no processo eleitoral.

Os questionamentos ganharam relevância depois que o presidente Jair Bolsonaro (PL), durante uma live realizada na semana passada, afirmou que as Forças Armadas identificaram vulnerabilidades no processo eleitoral. Segundo Bolsonaro, seria Braga Netto quem estaria "monitorando esse assunto".

"Foram levantadas várias, dezenas de vulnerabilidades, foi oficiado o TSE para que pudesse responder às Forças Armadas – porque afinal de contas, o TSE pode ser que esteja com a razão. Pode ser, por que não?", disse o presidente na tradicional transmissão ao vivo por redes sociais.

No ofício encaminhado ao integrante da Comissão, Barroso afirma que não repassará informações sensíveis à Forças Armadas depois de vazamentos pelo presidente. E que o compartilhamento dessas informações será feito mediante reuniões presenciais, caso desejem as Forças Armadas. As informações são do jornal O Globo.

Se o Congresso não atuar, tribunais vão agir sobre Telegram para barrar fake news nas eleições, diz o presidente da Justiça Eleitoral.

Prestes a deixar o comando do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Luís Roberto Barroso disse, em entrevista ao canal GloboNews, que o presidente da República "mente" e que ele ficou "espantado" ao ver que Jair Bolsonaro, em live na semana passada, tinha conhecimento de um fato sigiloso: perguntas de um representante militar que integra a comissão de eleições do TSE - e que foram oficiadas ao tribunal - sobre o funcionamento das urnas.

Segundo Barroso, aquelas informações eram sigilosas - e o presidente mentiu ao dizer que as Forças Armadas apontaram vulnerabilidades quando, na verdade, apenas fizeram perguntas.

Barroso falou também que espera que o Telegram repita no Brasil o que fez na Alemanha, ao banir 60 contas que divulgavam informações falsas. Para o ministro, também cabe ao Congresso definir as regras no projeto de lei das fakenews para evitar que conteúdos fraudulentos atrapalhem as eleições.

"Eu fiquei muito espantado de ver numa live do presidente ele divulgando fatos que deveriam ter sido mantidos em reserva, porque essa era a palavra empenhada. Quando o presidente começa a divulgar, ele começa a mentir. Porque, na verdade, só havia perguntas técnicas. Como funciona isso, como funciona aquilo, quantas barreiras? E nós respondemos tudo. As perguntas vieram sob sigilo. A resposta foi sob sigilo. E aqui do TSE não vaza nada. Nós temos palavra", afirmou.

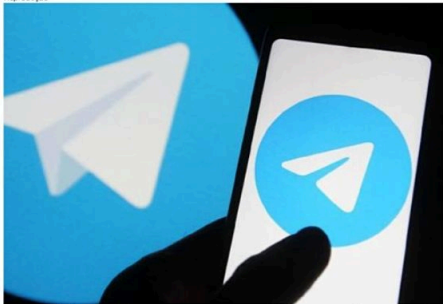
"É uma decisão que conviria o Congresso tomar. Porém, nesta e em muitas outras situações, quando o Congresso não atua e surge uma questão perante o poder Judiciário, o poder Judiciário tem que decidir. O que não pode é o Congresso não agir e depois reclamar da judicialização", ressaltou.

Especialidade

Na entrevista, Barroso falou também da declaração do presidente Bolsonaro de que considera mais importante indicar ministros do STF do que ganhar a eleição para a Presidência, se acredita em golpe nas eleições, caso o presidente saia derrotado e também como vê a intenção do governo Bolsonaro, como revelou o jornal O Globo, de consultar a Rússia sobre cooperação para segurança das urnas.

"Talvez isso fosse mais para um programa humorístico do que para mim (...) Lá, a especialidade é mais ataque do que defesa", ironizou.

Abaixo, alguns trechos da entrevista:

1) Live de Bolsonaro sobre urnas

"Eu fiquei muito espantado de ver numa live do presidente, ele divulgando fatos que deveriam ter sido mantidos em reserva, porque essa era a palavra empenhada. Quando o presidente começa a divulgar, ele começa a mentir. Porque, na verdade, só havia perguntas técnicas. Como funciona isso, como funciona aquilo, quantas barreiras? E nós respondemos tudo. As perguntas vieram sob sigilo. A resposta foi sob sigilo. E aqui do TSE não vaza nada. Nós temos palavra. E, portanto, eu estou surpreso de ver na imprensa as perguntas. E daqui a pouco vão vazar as respostas também. É lamentável. Mas só eram perguntas. Depois, o presidente disse que as Forças Armadas tinham apontado vulnerabilidades. Não apontaram coisa alguma. Nós não tínhamos nem respondido as perguntas. Estavam tentando entender o sistema, de modo que o presidente antecipou a estratégia que ele vai adotar. Ele antes das respostas já disse que tinha vulnerabilidade. A mentira já estava pronta."

Reprodução

Barroso falou também que espera que o Telegram repita no Brasil o que fez na Alemanha, ao banir 60 contas que divulgavam informações falsas.

2) Judicialização do Telegram

"Desejavelmente, esta é uma decisão que conviria o Congresso tomar. Porém, nesta e em muitas outras situações, quando o Congresso não atua e surge uma questão perante o poder Judiciário, o poder Judiciário tem que decidir. O que não pode é o Congresso não agir e depois reclamar da judicialização. Portanto, eu acho que se não vier do Congresso, vai vir ou do TSE, se houver um pedido adequado neste sentido, ou muito possivelmente do STF, onde esta matéria já comporta discussão inclusive em demandas que já existem."

3) Golpe na eleição

"O mau perdedor não reconhecer a vitória do vencedor pode ocorrer em qualquer parte do mundo, como aliás, ocorreu nos EUA, o presidente Trump jamais admitiu a derrota mesmo perdendo por muitos votos de delegados e teve 7 milhões de votos a menos que o presidente Biden. Ele não aceitou a derrota e ficou por isso mesmo, ele continuou não aceitando e o presidente vencedor tomou posse. O mesmo se passará aqui. Não há remédio na farmacologia jurídica contra maus perdedores.

"A Justiça Eleitoral já pode estar sob ataque de hackers", diz o ministro Edson Fachin.

A uma semana de tomar posse como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro Edson Fachin disse ao jornal O Estado de S. Paulo que a Justiça Eleitoral "já pode estar sob ataque de hackers" e citou a Rússia como a origem da maior parte dessa ofensiva.

"A preocupação com o ciberespaço se avolumou imensamente nos últimos meses, e eu posso dizer a vocês que a Justiça Eleitoral já pode estar sob ataque de hackers, não apenas de atividades de criminosos, mas também de países, tal como a Rússia, que não têm legislação adequada de controle", afirmou Fachin.

Sem resposta do Telegram a reiterados contatos do TSE, o ministro avisou que é hora de endurecer para evitar que a plataforma seja usada na campanha eleitoral para difundir informações falsas. Mas destacou que ainda vai aguardar uma posição do Congresso para restringir a atuação de redes sociais que não têm representantes no País. "O mundo não virou planeta sem lei."

O ministro descartou a possibilidade de as Forças Armadas se atrelarem a "interesses conjunturais", caso o presidente Jair Bolsonaro seja derrotado nas urnas em outubro. "Nós teremos o maior teste das instituições democráticas", observou ele. Ao dizer que o slogan de sua gestão no TSE será "paz e segurança nas eleições", Fachin afirmou que o "populismo autoritário" não tem mais espaço no Brasil. "Ditadura nunca mais", declarou o magistrado. Leia a seguir, os principais trechos da entrevista.

– O presidente Jair Bolsonaro já ameaçou não reconhecer o resultado das urnas neste ano eleitoral. O que o TSE pode fazer se isso acontecer? E o que pode fazer também caso surja um movimento semelhante ao da invasão ao Capitólio, nos Estados Unidos? "Eu não creio que irá acontecer. Tenho esperança de que não aconteça e vou trabalhar para que não aconteça. Mas, numa circunstância como essa, nós teremos, certamente, o maior teste das instituições democráticas do Brasil. Um grande teste para o Parlamento, que, na democracia representativa, representa a sociedade. Um grande teste para as Forças Armadas, que são forças permanentes, institucionais, do Estado, e que estou seguro que permanecerão fiéis à sua missão constitucional e não se atrelarão a interesses conjunturais. Também será um teste para a Justiça Eleitoral, que é uma instituição permanente do Estado. A nós caberá organizar, realizar as eleições, declarar os eleitos, diplomar e, em seguida, haverá posse para que cada um governe. É para efetivamente isso que vamos trabalhar."

Carlos Moura/SCO/STF

Edson Fachin está prestes a tomar posse como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

– O senhor citou que criminosos e agentes estatais hospedados em diversos países, como a Rússia, declararam guerra à Justiça Eleitoral. Pode dar exemplos disso e explicar como exatamente será reforçada a segurança cibernética nas eleições de 2022? "A preocupação com o ciberespaço se avolumou imensamente nos últimos meses e eu posso dizer a vocês que a Justiça Eleitoral já pode estar sob ataque de hackers, não apenas de atividades de criminosos, mas também de países, tal como a Rússia, que não tem legislação adequada de controle. Porque, para garantir a liberdade, é preciso controlar quem atenta contra a liberdade. Para garantir a liberdade de expressão, é fundamental que se garanta a expressão da liberdade. Porque, senão, o discurso da liberdade é um discurso oco, é um discurso próprio do populismo autoritário. E esse é o nosso terceiro universo de preocupações, ou seja, universo que diz respeito a ter paz e segurança nas eleições."

– Foram detectadas ameaças na prática ou ainda estão no campo de riscos? "Nós temos riscos detectados em alguns países, como, por exemplo, na Macedônia do Norte, que são riscos detectados, entraram no nosso radar diagramado do desenho desses riscos... Em relação aos hackers que advêm da Rússia, os dados que nós temos dizem respeito a um conjunto de informações que estão disponíveis em vários relatórios internacionais e muitos deles publicados na imprensa. Há relatórios públicos e relatórios de empresas privadas, que a Microsoft fez publicar perto do fim do ano passado, que (mostram que) 58% dos ciberataques têm origem na Rússia." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Senado aprova medida provisória que cria programa habitacional para policiais e bombeiros.

Segue para a sanção presidencial a medida provisória que permite o uso de recursos do FNSP (Fundo Nacional de Segurança Pública) para subsidiar a compra de casa própria por profissionais de segurança pública (MP 1.070/2021), como policiais e bombeiros. Aprovada nesta quarta-feira (16) no Senado na forma do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 1/2022, a matéria foi relatada pelo senador Marcos do Val (Podemos-ES) e cria o Programa Habite Seguro.

Marcos do Val afirmou que a medida pode melhorar a qualidade de vida e valorizar os profissionais de segurança pública ao reduzir a carência habitacional e os riscos a ela associados. Segundo o relator, as condições de habitação desses profissionais podem, em muitos casos, agravar ainda mais a sua exposição ao risco. Ele disse não ser incomum que, pela ausência de políticas públicas específicas, integrantes das forças de segurança tenham que morar com suas famílias em locais com altos índices de violência. Daí a importância da iniciativa.

"Esta MP cria um instrumento fundamental de concretização do direito à moradia digna dos profissionais de segurança pública em todo o país. O Programa Habite Seguro vem em boa hora", afirmou o relator.

O relator acatou apenas uma emenda de redação, sugerida pela senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), para promover a troca da expressão "profissionais portadores de deficiência" por "profissionais com deficiência". Marcos do Val elogiou outras duas emendas apresentadas, mas alegou que não poderia promover alterações no texto, já que a MP tem validade apenas até a próxima segunda-feira (21). Se a matéria fosse modificada no Senado, teria de voltar para nova análise na Câmara dos Deputados.

O senador Esperidião Amin (PP-SC) aplaudiu a MP. Ele citou uma pesquisa publicada pelo jornal Folha de S. Paulo segundo a qual o brasileiro valoriza a casa própria mais do que religião, filhos ou estabilidade. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, elogiou o "trabalho competente" do relator. Na mesma linha, os senadores Izalci Lucas (PSDB-DF), Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Eduardo Braga (MDB-AM) também elogiaram a matéria e o relatório de Marcos do Val.

"Esta MP tem não apenas um aspecto social, mas também de segurança. Precisamos dar garantias àqueles que combatem o crime", afirmou Braga.

Na visão do senador Paulo Paim (PT-RS), o programa é justo e importante. Ele apresentou um destaque para incluir os profissionais da educação e da saúde públicas dentro do alcance da MP. Marcos do Val argumentou que os recursos para o programa vêm do FNSP, um fundo específico para a segurança pública. O relator reconheceu o mérito do destaque de Paim, mas sugeriu que o benefício fosse incluído em outro projeto com mais pertinência. Com a argumentação, Paim retirou seu destaque.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Marcos do Val (Podemos-ES) foi o relator do projeto de lei de conversão à MP 1.070/2021.

Contemplados

O benefício será para os agentes de segurança com renda bruta mensal de até R$ 7 mil. Poderão ser contemplados policiais civis, policiais militares, federais, rodoviários e penais, além de bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais. O substitutivo do Congresso Nacional acrescentou categorias que poderão ter condições especiais de financiamento, mas não poderão receber subsídio: agentes socioeducativos, agentes de trânsito e policiais legislativos. O programa vale para profissionais da ativa, da reserva, reformados e aposentados, e também para cônjuges e dependentes de agentes de segurança que tenham falecido em razão da atividade.

O valor máximo para um imóvel a ser financiado pelo programa será de R$ 300 mil. Os financiamentos poderão ser quitados em até 420 meses (35 anos). A Caixa Econômica Federal será o agente operador do programa e poderá atuar também como agente financeiro (banco que faz o empréstimo, efetivamente). Para imóveis da própria Caixa, serão aceitos financiamentos de até 100% do valor do imóvel.

Qualquer agente financeiro poderá ofertar condições mais vantajosas para os agentes de segurança com renda superior a R$ 7 mil (como juros menores), mas elas não serão subsidiadas com recursos do FNSP. Nesse caso, não se aplica o limite de R$ 300 mil para o valor do imóvel. A subvenção com recursos do FNSP será condicionada a dotação orçamentária específica, que poderá subsidiar parte do valor do imóvel – até limites previstos no decreto de regulamentação – e parcelas de financiamento. As informações são da Agência Senado.

Aprovado no Senado programa que prevê 5 bilhões de reais para assegurar transporte coletivo gratuito a idosos.

O transporte urbano poderá contar com subsídios federais por três anos. Em sessão que contou com a presença de prefeitos de várias capitais, o Senado aprovou em votação simbólica nesta quarta-feira (16) o projeto que institui o Programa Nacional de Assistência à Mobilidade dos Idosos em Áreas Urbanas (Pnami), que prevê a transferência de R$ 5 bilhões, por ano, do governo federal aos municípios, para que estes ofereçam transporte coletivo gratuito aos idosos.

De acordo com seus autores, o objetivo do PL 4.392/2021, que segue para exame da Câmara dos Deputados, é subsidiar o direito à gratuidade nos transportes coletivos urbanos para maiores de 65 anos e, ao mesmo tempo, garantir tarifa baixa para os demais usuários. De acordo com o relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), a proposta permite que isso seja alcançado sem comprometer o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão do transporte público coletivo. Para isso, o relator definiu como fonte de recursos os royalties de petróleo.

O projeto, dos senadores Nelsinho Trad (PSD-MS) e Giordano (MDB-SP), prevê aporte financeiro da União aos estados, Distrito Federal e municípios que oferecerem serviços de transporte público coletivo urbano regular. Os recursos serão enviados a fundos de transporte público coletivo, que deverão ser criados pelos entes federados, com distribuição proporcional à população maior de 65 anos residente em cada localidade.

No caso de transporte intermunicipal em regiões metropolitanas ou regiões integradas de desenvolvimento, 20% do valor do fundo será retido pela União e repassado ao ente federativo responsável.

O projeto também modifica o Estatuto do Idoso (Lei 10.741, de 2003), para garantir que tenha acesso à gratuidade nos transportes o cidadão que apresentar qualquer documento pessoal com fé pública que faça prova de sua idade. Além disso, o poder público responsável deverá priorizar o atendimento ao idoso, mediante o estabelecimento de procedimentos rápidos, visando o cadastramento para o exercício do direito de acesso gratuito ao transporte público.

Pandemia

Na justificação do projeto, os senadores argumentam que a pandemia de covid-19 impactou o equilíbrio financeiro do transporte público, principalmente nas cidades mais populosas: pelo menos 36 municípios já colocam subsídios no sistema de transporte público para reduzir compensar a redução da arrecadação tarifária.

Alex Rocha/PMPA

O transporte urbano poderá contar com subsídios federais por três anos.

"Porém, frente ao aumento dos gastos orçamentários enfrentados pelos municípios, com cada vez menos condições de apoiar financeiramente o serviço de transporte público coletivo urbano e mantê-lo a serviço da população, a situação e a perspectiva dos sistemas são alarmantes", afirmam.

Nelsinho Trad e Giordano mencionaram dados da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), que contabilizou 283 paralisações ou suspensões temporárias do serviço de transporte público em 93 cidades. Além disso, segundo a associação, mais de 80 mil empregos no setor foram eliminados e o déficit acumulado desde março de 2020 ultrapassa R$ 16 bilhões.

De acordo com os senadores, as gratuidades ou isenções tarifárias, que têm a natureza jurídica de medida assistencial, devem ser sustentadas conforme determina a Constituição: por recursos públicos orçamentários. Eles lembram que, no Brasil, com poucas exceções, o custeio da gratuidade dos idosos é repassado aos demais usuários pagantes, onerando principalmente as pessoas menos favorecidas que mais utilizam o serviço. "Quanto maior o número de usuários beneficiados pelas gratuidades, maior será o impacto na tarifa", explicam. As informações são da Agência Senado.

Dólar fecha cotado a 5 reais e 12 centavos, o menor valor desde julho.

O tom mais ameno do Banco Central norte-americano contribuiu para o dólar aproximar-se de R$ 5,10 e fechar no menor valor desde o fim de julho. A Bolsa recuperou os 115 mil pontos e atingiu o nível mais alto em cinco meses, impulsionada pelo mercado externo e pela Petrobras.

O dólar comercial fechou esta quarta-feira (16) vendido a R$ 5,128, com recuo de R$ 0,053 (-1,02%). A cotação operou em baixa durante toda a sessão e fechou na mínima do dia.

A moeda norte-americana está no menor nível desde 29 de julho do ano passado, quando era vendida a R$ 5,08. Com o desempenho desta quarta, o dólar acumula queda de 3,33% em fevereiro e de 7,98% em 2022.

O dia foi marcado por ganhos no mercado de ações. O índice Ibovespa, da B3, fechou esta quarta aos 115.181 pontos, com alta de 0,31%. Esta é a sétima alta seguida da bolsa, que obteve a melhor sequência de ganhos desde junho do ano passado. O indicador está no melhor nível desde 15 de setembro.

Reprodução

Com o desempenho desta quarta, o dólar acumula queda de 3,33% em fevereiro e de 7,98% em 2022.

Depois de acumularem quedas nos últimos dois dias, as ações da Petrobras, as mais negociadas na bolsa brasileira, recuperaram-se nesta quarta e fizeram o Ibovespa fechar em alta. Os papéis ordinários (com direito a voto em assembleia de acionistas) subiram 2,2%. As ações preferenciais (com prioridade na distribuição de dividendos) valorizaram-se 1,39%.

A ata da última reunião do Federal Reserve (Banco Central dos Estados Unidos) beneficiou os mercados financeiros em quase todo o planeta. O tom ameno do documento indica que a autoridade monetária norte-americana deve aumentar os juros da maior economia do planeta de forma suave a partir de março. Um aumento forte, de 0,5 ponto percentual, estimularia a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil.

Além dos fatores externos, a alta da taxa Selic (juros básicos da economia) no Brasil está contribuindo para a entrada de fluxos estrangeiros. Na última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a Selic para 10,75% ao ano, no maior nível desde julho de 2017. No mercado futuro, os juros reais (juros menos a expectativa de inflação para 2022), estão em 6,8% ao ano, depois de dois anos no negativo. Juros mais altos em países emergentes ajudam a conter a fuga de recursos para economias avançadas. As informações são da Agência Brasil e da agência de notícias Reuters.

Consultas a dinheiro esquecido nos bancos já chegam a quase 87 milhões; mais de 17 milhões encontraram valor a receber.

Quase 90 milhões de pessoas físicas e empresas já fizeram consultas ao sistema que busca valores esquecidos em instituições financeiras, informou o BC (Banco Central). Desde a abertura do site, na noite de domingo (13), até as 18h desta quarta-feira (16), 86.997.576 consultas foram registradas. Em 24 horas, cerca de 21 milhões acessaram a página.

Desse total, 85.312.803 consultas foram feitas por pessoas físicas e 1.684.773, por pessoas jurídicas. De acordo com o BC, 17.773.019 (20,4%) resultaram em saldos a resgatar, dos quais 17.531.498 se referem a pessoas físicas e 241.521 a empresas.

Como consultar

– Acesse o site valoresareceber.bcb.gov.br;

– Segundo o Banco Central, os clientes precisam do CPF, no caso das pessoas físicas, e do CNPJ, no caso das empresas, para consultar a existência de recursos para saque;

– A página vai informar uma data para consultar os valores e solicitar o saque – anote esta data;

– Na data informada, retorne à página valoresareceber.bcb.gov.br;

– Use seu login gov.br para acessar o sistema;

– Após o acesso, consulte o valor e solicite a transferência.

Ao fazer esta primeira consulta, o cliente do banco recebe uma data e período para consultar e solicitar o resgate do saldo existente. As datas são agendadas de acordo com o ano de nascimento da pessoa ou da criação da empresa.

Enildo Amaral/BCB
O Banco Central informou que 85.312.803 consultas foram feitas por pessoas físicas.

Calendário

A consulta pode ser feita por qualquer cidadão ou empresa em qualquer horário. No entanto, caso o sistema informe recursos a receber, os usuários foram divididos em três grupos, baseados na data de nascimento ou na data de fundação da empresa.

Quem nasceu antes de 1968 ou abriu a empresa antes desse ano poderá conhecer o saldo residual e pedir o resgate entre 7 e 11 de março, no mesmo site. A própria página informará o horário e a data para pedir o saque. Caso o usuário perca o horário, haverá uma repescagem no sábado seguinte, em 12 de março, das 4h às 24h.

Para pessoas nascidas entre 1968 e 1983 ou empresas fundadas nesse período, o prazo será de 14 a 18 de março, com repescagem em 19 de março. Quem nasceu a partir de 1984 ou abriu empresa nesse ano, a data vai de 21 e 25 de março, com repescagem em 26 de março. As repescagens também ocorrerão aos sábados no mesmo horário, das 4h às 24h.

Quem perder o sábado de repescagem poderá pedir o resgate a partir de 28 de março, independentemente da data de nascimento ou de criação da empresa. O BC esclarece que o cidadão ou empresa que perderem os prazos não precisam se preocupar. O direito a receber os recursos são definitivos e continuarão guardados pelas instituições financeiras até o correntista pedir o saque. As informações são da Agência Brasil e do portal de notícias G1.

Mais de 79% das consultas em busca do dinheiro "esquecido" não têm saldo a receber.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Mais de 10 milhões de brasileiros e empresas com dinheiro "esquecido" em bancos ainda não realizaram a consulta no novo site do BC (Banco Central).

Mais de 10 milhões de brasileiros e empresas com dinheiro "esquecido" em bancos ainda não realizaram a consulta no novo site do BC (Banco Central). Na primeira fase do SVR (Sistemas de Valores a Receber), foram liberadas as consultas a R$ 4 bilhões. O montante inclui valores a serem devolvidos para 28 milhões, sendo 26 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de pessoas jurídicas, segundo o BC.

Até as 18h desta quarta-feira (16), 86.997.576 clientes, pessoas físicas e empresas, tinham feito consultas no sistema para saber se têm algum dinheiro esquecido – um aumento de 31% em relação ao dia anterior, neste mesmo horário.

Desse total, segundo o BC, 17,5 milhões de contas de pessoas físicas e 241,5 mil contas de pessoas jurídicas tinham algum quantia a receber. Outros 69 milhões não tinham saldo. Ou seja, 79% não encontraram valores a receber.

A consulta e resgate são feitos exclusivamente pelo site valoresareceber.bcb.gov.br, lançado nesta semana pelo Banco Central.

Há ainda outras fontes de recursos disponíveis aos brasileiros. As cotas do PIS/Pasep, por exemplo, ainda não foram retiradas por 10,6 milhões de pessoas, que têm direito a R$ 23,5 bilhões.

Balanço das consultas

– Pessoas físicas: 85.312.803;

– PF com saldo: 17.531.498;

– PF sem saldo: 67.781.305;

– Pessoas jurídicas: 1.684.773;

– PJ com saldo: 241.521;

– PJ sem saldo: 1.443.252;

– Total geral de consultas: 86.997.576.

Qual é o valor?

O primeiro acesso ao site do BC permite ver se há dinheiro a receber, mas não mostra o valor a ser devolvido. Ao fazer a consulta, o cliente do banco recebe uma data e período para consultar o saldo e solicitar o resgate.

O Banco Central não divulgou o valor médio esquecido nos bancos ou detalhes sobre a quantia que a maioria dos beneficiários irá receber. Informou apenas que os saldos "variam muito entre os beneficiados".

Considerando o montante de R$ 4 bilhões desta fase 1 informado pelo Banco Central e o total de 28 milhões de beneficiários, incluindo CPFs e CNPJs, o valor médio a ser devolvido é de apenas R$ 142,85 por pessoa ou empresa. As informações são do portal de notícias G1.

Herdeiros podem consultar valores a receber no Banco Central; entenda.

Herdeiros também poderão consultar valores de "dinheiro esquecido" em contas bancárias vinculadas ao CPF ou CNPJ de pessoas falecidas. Para tanto, basta usar o site que o BC (Banco Central) disponibilizou para este objetivo, o SVR (Sistema de Valores a Receber). Tutores, representantes legais e outros também poderão fazer a consulta de terceiros, como menores de idade.

Para o estágio da consulta, não é necessário login, apenas com o documento e a data de nascimento já é possível verificar se existe alguma quantia para receber.

O BC ainda não tem definiu o procedimento sobre como o saque será realizado – se será, por exemplo, necessária apresentação de inventário ou algo semelhante.

"O Banco Central divulgará, em breve, informações sobre procedimentos adicionais a serem adotados por terceiros legalmente autorizados (procurador, tutor, curador, herdeiro, inventariante ou responsável por menor não emancipado)", informou a autarquia.

José Cruz/ABr

O BC ainda não tem definiu o procedimento sobre como o saque será realizado.

O serviço do "dinheiro esquecido" está disponibilizado pelo BC desde segunda-feira (14), e serve para as pessoas consultarem se possuem alguma quantia "esquecida" em contas bancárias, no site valoresareceber.bcb.gov.br. O SVR foi criado exclusivamente para este fim após alta demanda de tráfego no sistema de Registrato do BC. Apenas por este link, do SVR, é possível consultar as informações.

Calendário

A consulta pode ser feita por qualquer cidadão ou empresa em qualquer horário. No entanto, caso o sistema informe recursos a receber, os usuários foram divididos em três grupos, baseados na data de nascimento ou na data de fundação da empresa.

Quem nasceu antes de 1968 ou abriu a empresa antes desse ano poderá conhecer o saldo residual e pedir o resgate entre 7 e 11 de março, no mesmo site. A própria página informará o horário e a data para pedir o saque. Caso o usuário perca o horário, haverá uma repescagem no sábado seguinte, em 12 de março, das 4h às 24h.

Para pessoas nascidas entre 1968 e 1983 ou empresas fundadas nesse período, o prazo será de 14 a 18 de março, com repescagem em 19 de março.

Quem nasceu a partir de 1984 ou abriu empresa nesse ano, a data vai de 21 a 25 de março, com repescagem em 26 de março. As repescagens também ocorrerão aos sábados no mesmo horário, das 4h às 24h.

Quem perder o sábado de repescagem poderá pedir o resgate a partir de 28 de março, independentemente da data de nascimento ou de criação da empresa.

O BC esclarece que o cidadão ou empresa que perderem os prazos não precisam se preocupar. O direito a receber os recursos são definitivos e continuarão guardados pelas instituições financeiras até o correntista pedir o saque. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Sem acordo, Senado adia votação de projetos que tentam frear a alta de preço dos combustíveis.

Agência Brasil

Decisão foi tomada junto com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

Os dois projetos que tratam de medidas para conter o encarecimento dos combustíveis, que seriam votados pelo Plenário do Senado nesta quarta-feira (16), foram adiados para a pauta da semana que vem. O senador Jean Paul Prates (PT-RN), relator de ambos os textos, anunciou a decisão no início da tarde. Ela foi tomada junto com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

"O processo legislativo demanda cautela e diálogo, e estamos avançando em busca de um entendimento que permita tramitação veloz na Câmara do texto que for aprovado no Senado. Ao mesmo tempo, vamos ouvir mais pessoas, buscando a solução que priorize os mais pobres. O Congresso Nacional cumprirá com o seu papel", explicou o senador em nota divulgada ao fim da reunião com Pacheco e Lira.

Os projetos são o PL 1.472/2021, que cria um fundo para estabilização dos preços de derivados de petróleo, e o PLP 11/2020, que estipula a cobrança única do ICMS sobre combustíveis. Ambos já têm relatórios favoráveis de Jean Paul, na forma de substitutivos. O PL 1.472/2021 também cria um imposto sobre a exportação de petróleo bruto, cuja arrecadação seria usada para o programa de estabilização de preços. Já o PLP 11/2020 – que saiu da Câmara e terá de voltar à análise dos deputados caso seja aprovado como substitutivo – originalmente previa alíquotas específicas para o ICMS sobre combustíveis, a serem aplicadas no fim da cadeia, mas agora determina um valor fixo a ser cobrado por litro na refinaria ou na importação.

No comunicado sobre o adiamento, Jean Paul reforçou as críticas sobre a atual política de preços da Petrobras, que deixa o custo dos combustíveis suscetível às flutuações de mercado. O PL 1.472/2021 altera essa política ao estabelecer um sistema de faixas de preços.

"Estamos nessa atual conjuntura em decorrência de uma má decisão política de governo: a de atrelar os custos da nossa matriz de combustíveis ao dólar – prejudicando muitos para enriquecer poucos. A revisão do PPI e do papel da Petrobras é um imperativo", afirmou.

Rodrigo Pacheco explicou que até a próxima semana o relator, Jean Paul Prates (PT-RN), tentará apresentar uma proposta consensual. A equipe econômica e os governadores alegaram perdas na arrecadação e aumento de despesas. O petista sugere a cobrança de ICMS apenas uma vez, uma conta de compensação e a ampliação do auxílio-gás. As informações são da Agência Senado.

Ministro da Economia diz a empresários que o governo lançará um programa de crédito de 100 bilhões de reais na semana que vem.

O governo deve lançar um programa de crédito de 100 bilhões de reais na próxima semana destinado a pequenas e médias empresas. De acordo com o presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), Paulo Solmucci, a informação foi repassada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em almoço nesta quarta-feira (16) com empresários.

A ideia é que sejam beneficiadas de microempreendedores individuais (MEIs) a empresas de médio porte. O limite para enquadramento no programa será um faturamento de R$ 300 milhões por ano. "Gostamos muito da notícia, especialmente por ter data definida. Vai ampliar o crédito total e também tratar as questões da inadimplência", afirmou.

Segundo Solmucci, o ministro pediu à equipe que busque uma solução para a questão da inadimplência do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que aumentou com a alta de juros.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

A informação foi repassada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, em almoço nesta quarta-feira (16) com empresários.

Guedes almoçou nesta quarta com representantes da Unecs (União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços).

Pronampe

Cerca de 350 mil bares e restaurantes no Brasil – metade do total em operação – tomaram crédito pelo Pronampe. Deles, 20% estão inadimplentes, perto de 70 mil. Essa fatia tende a chegar a 50% nos próximos três meses, quando mais estabelecimentos sairão do prazo de carência da última fase do programa, iniciada em 2021, prevê Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, associação que reúne os negócios do setor. É reflexo da alta dos juros, explica ele:

"Muitos bares e restaurantes do país estão em situação instável. Se tem 31% de empresas com prejuízo e outras 35% em equilíbrio, potencialmente, todas podem virar inadimplentes. Com a alta de custos para operar, estão no limite."

No setor, diz ele, a inadimplência em empréstimos para capital de giro costuma ser de 3%: "É um problema gravíssimo. Muitos vão quebrar. Estamos buscando mais prazo junto ao governo federal."

Criado em 2020 para socorrer pequenas empresas na pandemia, o Pronampe tem pagamento corrigido pela taxa básica de juros anual, a Selic, acrescido de outra fixa. Até março de 2021, a Selic estava em 2%. Mas chegou a 10,75% este mês. Na esteira da Selic, a taxa do programa, de 1,25%, passou a 6% em 2021.

Quem tomou R$ 10 mil em crédito com Selic a 2% e taxa a 1,25% tinha parcela de R$ 292,52. Agora, bateu R$ 390, segundo cálculos do Sebrae Rio. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo.

Confiança do comércio recua em fevereiro após dois meses de alta.

Depois das altas verificadas em dezembro e janeiro, o Icec (Índice de Confiança do Empresário do Comércio) caiu 1,2% em fevereiro, embora ainda permaneça na zona de confiança, com 119,3 pontos. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (16) pela CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

Com isso, o índice permaneceu dentro da zona de satisfação (acima dos 100 pontos), o que, segundo a análise, se deu devido à recuperação do setor no ano passado.

Os dados apontam que a taxa quase eliminou o crescimento de janeiro (1,4%), resultando em um avanço anual de 0,2% em 2022. O número, no entanto, é mais positivo do que o do primeiro bimestre do ano passado, quando o acumulado apresentou redução de 2,7%. Apesar da melhora, todos os subíndices avaliados pela pesquisa contaram com retrações.

O destaque negativo mensal foi o componente Expectativa do Empresário do Comércio, que teve redução mensal de 1,6%, puxado especialmente pelo item Empresa (-1,9%). Por outro lado, Intenções de Investimento apresentou a menor retração, de 0,9%. A última vez que o Icec apresentou esse nível de pessimismo foi em abril de 2021, com queda de 6,4%, alcançando 95,7 pontos.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, observa que, de lá para cá, o índice oscilou, mas veio se recuperando em função da melhora das condições da economia, relacionada ao avanço da vacinação. Segundo ele, a inflação ajuda a explicar o relativo desânimo dos comerciantes em fevereiro. "Os resultados refletem as condições operacionais que envolvem as atividades comerciais. Com a energia elétrica e os combustíveis mais caros, os preços no atacado pressionando a formação de preços ao consumidor, os juros ascendentes e o consumo ainda morno, o empresariado demonstra receio", avalia.

Rovena Rosa/ABr

Os dados apontam que a taxa quase eliminou o crescimento de janeiro (1,4%).

Momento delicado

Os dados do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro ajudam a compreender o cenário. Apesar do decréscimo pelo terceiro mês consecutivo, após o pico de outubro do ano passado, o indicador apresentou a maior taxa para o mês desde 2016 (0,54%). O Boletim Focus, do Banco Central, também apresentou estimativa de baixo crescimento da economia neste ano, estimando 0,30%.

Para o economista da CNC responsável pela pesquisa, Antonio Everton, as condições presentes da economia impõem aos empresários momentos complicados para a gestão e condução do negócio. "A percepção de que as coisas ficaram mais difíceis refletiu-se na diminuição de 2,4% do subindicador Economia do Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio, tendo como pano de fundo, portanto, uma conjuntura mais dura a ser enfrentada", observa.

Ele avalia que, por essa razão, 54,2% dos empresários pesquisados reconheceram que as condições econômicas se deterioraram, superando o conjunto que se mostrou otimista (45,8%). No entanto, o economista acredita que as expectativas são mais promissoras. Segundo as previsões do Boletim Focus, espera-se que a inflação feche o ano próxima da metade (5,44%) do patamar acumulado em doze meses de hoje (10,38%). "Nessas condições, as estimativas hoje são de baixo volume de faturamento do varejo em 2022. Por outro lado, há perspectivas de arrefecimento da inflação, à medida que a política monetária vem gerando efeitos desejados na economia, em particular sobre a atuação do comércio e a formação dos preços ao consumidor."

Preço do material escolar sobe três vezes mais do que a inflação.

A inflação do material escolar virou um peso adicional no orçamento de muitas famílias neste início de ano, especialmente daquelas que têm filhos matriculados na educação infantil. Os preços da cesta de itens usados no ensino infantil subiram 30,1% em 2022, aponta pesquisa do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo (Ibevar) e da plataforma V+, que coleta informações sobre as cotações desses itens em sites de lojas físicas e virtuais.

"A inflação da cesta de material escolar da educação infantil é praticamente três vezes a inflação oficial", afirma o presidente do Ibevar e responsável pelo estudo, Cláudio Felisoni De Angelo. Em 12 meses até janeiro, a inflação geral do País, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulou alta de 10,38%.

Movimento de preços semelhante aos dos materiais da educação infantil foi registrado na cesta de itens do ensino fundamental, que ficou 24,3% mais cara este ano. Já a lista dos itens usados no ensino médio teve aumento mais próximo da inflação e subiu 13,5% em igual período. A pesquisa teve como base os materiais requisitados pelas escolas da cidade de São Paulo para os três níveis de ensino.

Felisoni observa, por exemplo, que a massinha de modelar, com alta de 57% no preço, o giz de cera (29,6%), o lápis de cor (20%) e a canetinha (10,4%), que entram na cesta de materiais usados no ensino infantil e fundamental, acabaram pesando mais nos gastos de volta às aulas, comparativamente às despesas com materiais do ensino médio, onde não são requisitados esses produtos.

De uma lista de 40 itens pesquisados para compor as três cestas, 32 tiveram preços majorados neste ano em relação a 2021, cinco registraram queda nas cotações e apenas três produtos não tiveram alterações no e valor. Influenciado pela alta da cotação das commodities, como celulose, borracha e petróleo, o caderno, por exemplo, ficou quase 30% mais caro este ano, a caneta de borracha subiu 23,5% e a cola branca, 23,3%.

Pandemia

Além de pesquisar a inflação dos materiais escolares, o estudo do Ibevar detectou um movimento muito forte de abertura de pequenos negócios de papelarias, tanto no comércio online como em lojas físicas, por conta da pandemia. Desde abril de 2020, mais de 10,2 mil pequenas empresas passaram a atuar nesse mercado, aponta o estudo.

Felisoni lembra que o empurrão para o setor ocorreu por causa das aulas a distância em razão do isolamento social. Isso fez com que a demanda por materiais de papelarias aumentasse e criou a oportunidade para abertura de novos negócios, especialmente online. Esse movimento ficou claro no ano passado, quando, segundo o estudo, a abertura de novas lojas virtuais e físicas atingiu o pico, especialmente nas regiões mais distantes do País, Norte e Nordeste, onde a concorrência entre lojas é menor.

Para este ano, no entanto, Felisoni acredita que esse movimento de abertura de novos negócios perca fôlego em razão das pressões inflacionárias sobre os preços dos materiais escolares que podem diminuir o consumo.

Porto Alegre

Em semana de retorno às aulas, o Procon Porto Alegre fez nova pesquisa do material escolar, conferindo os valores de 34 itens em uma amostra de quatro estabelecimentos da capital gaúcha. O levantamento ocorreu de 8 a 15 de fevereiro.

Na média, as maiores diferenças de valor chegam a 115%. O produto com maior contraste de preço é a caneta esferográfica ponta grossa azul: em uma loja, chega a custar 382% mais do que em outra.

Mesmo com a proximidade do ano letivo, os dados indicam uma estabilidade dos preços em relação à pesquisa anterior, feita durante o mês de janeiro. "O nosso objetivo é dar ao consumidor as melhores informações para que ele possa gastar menos e ter seus interesses plenamente atendidos tanto na compra, quanto no pós-compra", enfatizou o diretor do Procon de Porto Alegre Professor Wambert Di Lorenzo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do Procon Porto Alegre.

Rovena Rosa/ABr

Os preços da cesta de itens usados no ensino infantil subiram 30,1% em 2022.

Bancada ruralista quer usar orçamento secreto em medidas contra a seca, mas a verba está blindada.

Com o Ministério da Agricultura alegando estar de "mãos atadas", a bancada ruralista pressiona a Casa Civil por recursos do orçamento secreto para socorrer produtores rurais afetados pela seca no País, mas a verba está blindada no Congresso. O impasse com uma das principais bases eleitorais do presidente Jair Bolsonaro, que deve concorrer à reeleição em outubro, pode obrigar o governo a liberar o montante exigido pelo setor por medida provisória (MP), fora do teto de gastos.

Na terça-feira (15), parlamentares gaúchos se reuniram com o secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Marcos Montes, e o secretário de Política Agrícola da Pasta, Guilherme Bastos. No entanto, a "chave do cofre" do orçamento secreto está com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e com o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira.

No Congresso, essas verbas são tratadas como blindadas e já comprometidas para obras de maior interesse eleitoral dos parlamentares. Conforme o jornal O Estado de S. Paulo revelou em dezembro, a mesma pressão foi feita para liberar recursos a cidades atingidas pela chuva na Bahia, mas as emendas ficaram intocadas.

Além disso, o governo limitou a liberação das emendas RP-9 (como as emendas de relator do orçamento secreto são chamadas no Congresso) a R$ 2,7 bilhões até março, valor sob o interesse de aliados que querem direcionar verbas para suas bases antes da eleição, o que reduz a possibilidade de a Casa Civil ceder aos apelos dos ruralistas.

"Quem tem o dinheiro é o Ministério da Economia, mas também não tem o suficiente, porque está no orçamento secreto", diz o deputado Alceu Moreira (MDB-RS), ao jornal O Estado de S. Paulo, ao ressaltar que a Agricultura está de mãos atadas. "Não pode ficar com recurso preso para comprar um trator aqui, outro ali, e deixar o pessoal do agro sem ter condição de financiamento. Não tem lógica."

Parlamentares pleiteiam em torno de R$ 5 bilhões para o setor e querem que Ciro Nogueira reúna lideranças partidárias e representantes dos ministérios da Economia, Agricultura, Desenvolvimento Regional e Cidadania para debater de onde tirar os recursos para auxiliar os produtores rurais.

Segundo Moreira, apenas para retomar operações equalizadas do Plano Safra 2021/2022 são necessários quase R$ 3 bilhões. Para a rolagem de dívidas, mais R$ 1 bilhão. O resto dos recursos seria destinado para ajuda emergencial e seguro rural.

Em um decreto editado em janeiro, Bolsonaro determinou que atos relacionados à gestão do Orçamento terão de ter aval prévio da pasta comandada por Ciro Nogueira, em mais um movimento para dar poder ao Centrão às vésperas da campanha eleitoral. O ato representou nova perda de poder do ministro da Economia, Paulo Guedes, dentro do governo.

Divulgação

No Congresso, essas verbas são tratadas como blindadas e já comprometidas para obras de maior interesse eleitoral dos parlamentares.

Plano Safra

Recentemente, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) também pressionou para que o governo e o Congresso liberem verba para contratação de crédito rural subsidiado com o objetivo de colocar de pé a safra deste ano.

Dos R$ 7,8 bilhões aprovados pelo Congresso no Orçamento de 2022 para despesas de equalização de taxas de juros no Plano Safra, 99% já foram usados, segundo os próprios bancos. Isso ocorreu porque a alta da Selic, a taxa básica de juros, hoje em 10,75%, exigiu maior liberação de recursos do que a esperada para compensar as taxas mais baixas praticadas no contexto do Plano Safra.

Na semana passada, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, se reuniu com técnicos do Ministério da Economia e parlamentares e expôs as demandas do setor, mas sem garantir que os recursos para a equalização do Plano Safra seriam desembolsados pelo governo imediatamente.

Medida provisória

Diante do impasse, o Palácio do Planalto avalia a edição de uma MP com crédito extraordinário ou o envio de um projeto de lei solicitando os recursos para o financiamento após a alta de juros. Técnicos do Legislativo sugeriram a edição da MP, que teria efeito imediato e já liberaria o montante de R$ 3 bilhões pedido pelo setor.

"Se não socorrer imediatamente, nós acabamos matando o produtor", diz Alceu Moreira. "Precisamos fazer, junto aos governos dos Estados, a construção de poços, encanamento, água, porque falta inclusive para consumo humano. Precisa de recurso para o produtor de leite poder comprar alimento para as vacas. Tem que trabalhar com o pessoal que tem gado de corte", exemplifica o parlamentar. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Passa de 90 o número de mortos pelas chuvas em Petrópolis, no Rio de Janeiro.

A forte chuva que atingiu Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro, na última terça-feira (15) deixou pelo menos 94 mortos, segundo balanço feito até as 20h40min desta quarta-feira (16). A força-tarefa montada pelo governo estadual para minimizar os impactos da tragédia está mobilizando diversos órgãos para garantir atendimento à população, a desobstrução de ruas e a operação de resgate, entre outras ações.

Segundo as autoridades locais, não há um número oficial de desaparecidos. A prefeitura decretou estado de calamidade pública. O número de mortos pode subir em razão de pessoas que estão soterradas em vários pontos do município. Até esta quarta-feira, 24 vítimas haviam sido resgatadas com vida.

Ao todo, 540 bombeiros, 210 policiais militares, 200 policiais civis e nove helicópteros do estado estão mobilizados no local. O Corpo de Bombeiros montou um hospital de campanha e há ainda 190 equipamentos, entre maquinário e veículos, para desobstrução de vias e retomada da rotina na cidade. A Secretaria de Estado de Saúde enviou dois caminhões com medicamentos e vacinas antitetânicas.

A chuva que assolou a cidade na terça-feira foi a pior registrada em Petrópolis desde 1932, quando começou a medição na cidade pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia). De acordo com a Secretaria de Estado de Defesa Civil, há 372 desabrigados ou desalojados.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, determinou urgência no cadastro de moradores que solicitam o Aluguel Social. Além disso, em coletiva realizada nesta quarta, Castro ressaltou que o Programa Casa da Gente é prioridade, garantindo moradia digna fora de áreas de risco.

“Estamos em um esforço conjunto de diferentes esferas para lidar com essa tragédia. Nosso papel agora é atender a população, colocar a vida na cidade para funcionar novamente. Mobilizamos equipes e maquinários e vamos investir o que for preciso para a reconstrução desse município e tentar minimizar a dor dessas famílias vítimas da chuva. A população de Petrópolis pode ter certeza que não faltará solidariedade de todo o Rio de Janeiro”, disse o governador.

Rogério Santana/Gov-RJ

O número de mortos pode subir em razão de pessoas que estão soterradas em vários pontos do município.

Mais de 180 moradores de áreas de risco foram acolhidos em escolas e estão recebendo apoio de profissionais da Saúde, Educação, Agentes Comunitários e Defesa Civil. Vários órgãos do estado estão recebendo doações, entre eles o RioSolidario e todos os batalhões da PM.

“É uma situação quase que de guerra. Toda a nossa equipe está mobilizada: Corpo de Bombeiros, secretarias e demais órgãos do estado. Atuamos no resgate e salvamento de vítimas, desobstruindo estradas, atendendo pessoas que perderam seus bens, com medicamentos e remoções, entre outras ações”, declarou o governador, no Morro da Oficina, local onde houve desabamento com muitas vítimas.

O secretário de Estado de Defesa Civil, coronel Leandro Monteiro, falou sobre o trabalho de resgate. “Há uma grande equipe concentrada no Morro da Oficina, onde acreditamos ter o maior número de vítimas ainda soterradas. Estamos com 400 militares mobilizados e atuando em 44 pontos atingidos pelo temporal. Montamos um hospital de campanha com 10 leitos onde as vítimas recebem o primeiro atendimento”, disse Leandro Monteiro.

Rio de Janeiro tem quatro casos de feminicídio em apenas 72 horas.

Em apenas três dias, houve pelo menos quatro casos de feminicídio no estado do Rio de Janeiro. Os crimes ocorreram na capital, em Macaé, no Norte Fluminense, e em Nova Friburgo, na Região Serrana, entre o sábado passado e a última segunda-feira (14). Em todos os casos, as vítimas foram assassinadas por companheiros ou pessoas com quem já haviam se relacionado.

Na última segunda-feira, Milênia Felinto Boaventura, de 21 anos, foi morta na Cidade de Deus, Zona Oeste, informou o portal de notícias G1. O companheiro dela, identificado como Luis Paulo da Silva Germano, de 23 anos, foi preso após os familiares da vítima o apontarem como autor do crime. Ele se apresentou na 16ª DP (Barra da Tijuca) e contou que discutiu com a vítima após chegar de um baile. Segundo a Polícia Civil, Luis integra o tráfico de drogas na comunidade.

Também na segunda, a cuidadora de idosos Marcelle Monteiro, de 36 anos, foi morta a facadas e teve o carro incendiado em Nova Friburgo. O principal suspeito seria o ex-companheiro da vítima, João Carlos Hotz, de 45 anos. O assassinato de Marcelle ocorreu no distrito de Mury, na Estrada Sítio Azul.

Reprodução

Flávia foi morta com três tiros na cabeça e no pescoço. O suspeito do crime é Alan de Oliveira da Silva, com quem ela tinha um relacionamento.

Marcelle teria saído de casa e estava demorando a chegar no sítio onde trabalhava, quando colegas saíram à sua procura e encontraram o corpo na estrada e o carro incendiado. A polícia então foi chamada e realizou perícia no local. Uma testemunha contou na Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Nova Friburgo que passou mais cedo pela mesma estrada e viu a vítima em discussão com o ex-companheiro.

O corpo da designer de interiores Flávia Euflázia da Silva, de 44 anos, foi encontrado dentro de uma caminhonete capotada, no domingo, dia 13, em Vargem Grande, na Zona Oeste. O suspeito pelo crime foi identificado pela polícia como o caminhoneiro Alan de Oliveira da Silva, de 38, com quem Flávia tinha um relacionamento.

Alan conhecia a vítima há aproximadamente dez meses e teria discutido com a designer pouco antes do crime. Flávia foi morta com três tiros na cabeça e no pescoço. Logo após o assassinato, ele teria entrado na casa de Flávia, fugindo do local em uma motocicleta.

No último sábado, dia 12, o corpo de uma mulher foi encontrado dentro de uma geladeira, em Macaé. Ela e os tios foram mortos a marretadas e o suspeito é o marido da mulher, Luciano Alberto de Oliveira, de 43 anos. Ele foi encontrado morto na madrugada de domingo no quarto de um motel, na Tijuca, na Zona Norte. Segundo a polícia, o corpo estava com um lençol amarrado no pescoço, numa atitude típica de enforcamento.

Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) mostra que, em 2021, foram registrados 85 casos de feminicídio no Estado do Rio de Janeiro. O número é 9% maior do que o registrado em 2020, quando houve 78 feminicídios. Em relação aos casos de tentativa de feminicídio, houve uma pequena redução. Em 2021, foram 263 vítimas. Já em 2020, houve 270. As informações são do jornal O Globo.

Após anúncio de retirada de tropas da Crimeia, Otan alerta que a Rússia ainda pode invadir a Ucrânia.

De acordo com o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Jens Stoltenberg, a Rússia continua a reforçar sua presença militar na fronteira com a Ucrânia. "Não constatamos nenhuma diminuição da tensão. A Rússia ainda pode invadir a Ucrânia com 100 mil soldados", declarou nessa quarta-feira (16) em uma reunião com os representantes da organização em Bruxelas.

"Ouvimos as declarações de Moscou sobre os desejo de manter os esforços diplomáticos e estamos abertos às discussões. Mas a Rússia deve agir, retirar suas forças e apaziguar as tensões", declarou. "Acompanhamos de perto o que faz a Rússia. Constatamos a chegada de tropas e de equipamentos pesados, e da retirada das tropas, mas o armamento continua no local", disse. "Queremos uma retirada duradoura, não apenas um movimento incessante de tropas. Estamos prontos para nos reunir com a Rússia, mas nos preparamos para o pior", concluiu o representante da Otan.

O chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, pediu prudência após o anúncio feito pelo governo russo de retirada parcial das tropas russas da Crimeia. Em entrevista à rádio francesa France Inter, Borrell, declarou que, se confirmada, a informação seria "sem dúvida" um sinal de diminuição das tensões. Moscou já havia anunciado, na terça-feira (15), o início da saída de soldados russos que estavam posicionados há vários meses nas fronteiras ucranianas.

"Há sinais encorajadores, mas também preocupantes", disse Borrell, em referência ao "pedido" da Rússia sobre o reconhecimento dos territórios separatistas no leste da Ucrânia. Segundo Moscou, nenhuma decisão oficial ainda foi tomada. "Um dia a Rússia diz que tudo é possível, em outro diz que voltará à mesa das negociações e, em outro, envia uma esquadra para o mar Negro", diz.

Vídeo

Na manhã dessa quarta, o Ministério russo da Defesa publicou um vídeo mostrando um comboio de tanques e veículos militares atravessando uma ponte entre a Rússia e a Crimeia, anexada por Moscou em 2014. Uma parte dessas tropas deve retornar ao quartel.

As autoridades bielorrussas garantiram que todos os soldados russos destacados em seu território para realizar manobras militares deixarão o país assim que esses exercícios terminarem, em 20 de fevereiro. "Não restará um único soldado, uma única equipe no território bielorrusso após as manobras militares", garantiu o ministro das Relações Exteriores, Vladimir Makei, em entrevista coletiva. O chanceler bielorrusso justificou as manobras pela atuação da Otan na região, em um contexto tenso pelas acusações dos países ocidentais de que a Rússia prepara uma invasão à Ucrânia.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, manteve a pressão sobre Moscou na última terça diante do risco de um ataque russo à Ucrânia, que considera "uma grande possibilidade". Ele continua, porém, apostando na diplomacia para resolver a crise. Moscou julgou "positivo" que os Estados Unidos queiram negociações "sérias", calcadas no diálogo.

O início da retirada das forças russas concentradas por vários meses nas fronteiras ucranianas, anunciado mais cedo por Moscou, "seria positivo", disse Biden em um breve discurso da Casa Branca, na terça. Mas os Estados Unidos "ainda não verificaram até agora" sua implementação, completou.

Essas tropas, que o presidente americano estimou em "mais de 150 mil", um número acima dos 100 mil mencionados até agora por sua administração, permanecem em "uma posição ameaçadora" ao redor da Ucrânia, no lado russo ou em Belarus, lamentou Biden. "Os Estados Unidos estão preparados para o que acontecer. Estamos prontos com a diplomacia", garantiu. "E estamos prontos para responder ao ataque russo à Ucrânia, que ainda é uma grande possibilidade", alertou.

Reprodução

O armamento continua no local, afirma secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg.

Emprego de tropas

Os comandantes da Otan foram encarregados de detalhar como seria o emprego de tropas da aliança para responder às movimentações da Rússia nas regiões de fronteira com a Ucrânia.

Jens Stoltenberg revelou nessa quarta que deu a ordem.

"Os ministros decidiram desenvolver opções para fortalecer as defesas da Otan, incluindo estudar como seriam empregados os grupos de combate da aliança nas regiões central, leste e sudeste da Europa", disse Stoltenberg.

"Nossos comandantes não estudar os detalhes e nos responder com um relato em semanas", ele disse.

Retirada parcial

O presidente russo, Vladimir Putin, confirmou a "retirada parcial das tropas", assegurando que "é claro" que a Rússia não quer a guerra e está disposta a buscar soluções com os países ocidentais. "Estamos prontos para continuar trabalhando juntos. Estamos prontos para embarcar no caminho das negociações", disse Putin em entrevista coletiva conjunta com o chanceler alemão, Olaf Scholz, após uma reunião em Moscou.

Scholz comemorou o anúncio da retirada parcial como "um bom sinal" e considerou que "há bases suficientes de discussão" com a Rússia "para que as coisas evoluam positivamente". O presidente francês, Emmanuel Macron, também qualificou a atitude russa de um "primeiro sinal positivo" durante uma conversa telefônica com Biden, enquanto concordava com o líder americano sobre a necessidade de "verificar" esse início de retirada.

Já o secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, pediu ao chanceler russo, Serguei Lavrov, uma "redução verificável, credível e significativa" durante uma conversa telefônica nesta terça-feira. Moscou, por outro lado, continua realizando grandes manobras militares em Belarus, vizinha pró-Rússia da Ucrânia, até 20 de fevereiro.

Joe Biden e o chanceler alemão ainda veem situação da Ucrânia como "extremamente séria".

Após uma conversa por telefone entre Joe Biden e Olaf Scholz durante essa quarta-feira (16), o porta-voz do governo alemão Steffen Hebestreit informou que os dois líderes ainda acreditam que a situação da Ucrânia deva ser tratada como "extremamente séria".

É necessária "máxima vigilância", pois não houve retirada significativa das tropas russas até agora, disse Hebestreit em comunicado.

Durante a última terça (15), o líder do governo da Alemanha visitou o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e conversou com ele sobre a atual situação na fronteira com a Ucrânia.

Ao mesmo tempo, ambos os líderes dos EUA e da Alemanha saudaram a declaração do presidente russo, Vladimir Putin, de que os esforços diplomáticos devem continuar, disse o porta-voz, de acordo com a agência Reuters.

Segundo a declaração pública, Biden e Scholz acreditam que deve-se avançar na implementação dos Protocolos de Minsk, acordo firmado entre Rússia, Ucrânia, Alemanha e França para por fim nas nos confrontos na porção leste da Ucrânia.

Getty Images

Para os dois líderes, a região deve seguir sob observação.

O tratado foi assinado logo após a anexação da Crimeia por parte dos russos, em 2014, porém não foi completamente cumprido e recuou naquele que era seu principal objetivo, a paz entre os dois países.

Para alguns especialistas, Kiev vê que os acordos significam a restauração de sua totalidade na região; já para os russos, o acordo dá a eles a possibilidade de exercer poder de veto sobre o futuro da Ucrânia.

Retirada de tropas

Na terça, a Rússia anunciou o início da retirada de algumas das tropas que faziam exercícios militares na fronteira com a Ucrânia, e o Ministério da Defesa disse que os soldados estavam voltando para suas bases.

De acordo com a agência Interfax, o porta-voz do ministério, Igor Konashenkov, afirmou que os grandes exercícios militares na região não terminaram, mas que soldados de distritos do Sul e Oeste completaram as manobras e vão começar a voltar para as bases. Não foi especificado quantos soldados devem sair da área.

A iniciativa foi saudada por Joe Biden e outros líderes ocidentais, mas ainda com cautela, já que ainda não pode ser verificada.

"Nossos analistas indicam que elas permanecem em uma posição muito ameaçadora, e permanece fato agora que a Rússia tem mais de 150 mil soldados circundando Ucrânia e Belarus, e ao longo da fronteira da Ucrânia. E a invasão permanece claramente possível", disse o presidente dos EUA em um pronunciamento.

Otan

A Rússia concentrou mais de 100 mil soldados em regiões de seu território próximas das fronteiras com a Ucrânia.

Além disso, a Rússia enviou militares para a Belarus para exercícios militares que devem terminar no dia 20 de fevereiro. Assim, a Ucrânia está quase completamente circulada por militares russos.

O governo russo negou que tem planos para atacar o país vizinho, mas exige garantias legais que a Ucrânia não vai integrar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o que é considerado inegociável por outros países e pela própria organização.

Entenda como a crise entre Ucrânia e Rússia pode afetar o Brasil.

Se a Rússia vier a invadir a Ucrânia como vêm alertando os Estados Unidos e seus aliados, haverá consequências indiretas para países que não estão envolvidos no conflito, mas que têm parcerias comerciais com os russos ou os ucranianos, apontam especialistas. O Brasil seria afetado principalmente por causa da economia, e o impacto mais significativo seria maior pressão sobre a inflação.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) está em viagem à Rússia, mas o Brasil é secundário na disputa, diz Fernanda Magnotta, senior fellow do núcleo EUA do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri). A visita oficial do brasileiro nada tem a ver com a crise internacional.

"No entanto, todos os países se afetam de alguma forma. E, de cara, há efeitos econômicos derivados de um conflito: o abastecimento de gás e uma alta de preço de combustíveis, por exemplo, que afetariam de forma muito significativa países como o nosso, onde o preço de combustíveis já tem sido, nos últimos meses, o responsável por pressão inflacionária", aponta a especialista.

José Márcio Camargo, economista chefe da Opus Investimentos, afirma que no ano passado o petróleo já teve um aumento de mais de 40%, e que, além disso, haveria um choque nos preços de alimentos.

Os principais produtos que o Brasil importa da Rússia são ligados à agricultura, especialmente fertilizantes. Na tabela abaixo, estão os cinco itens que o país mais comprou dos russos em 2021, em valores. Apenas um, hulha betuminosa (um tipo de carvão mineral), não é usado no solo para preparação para o plantio.

Magnotta afirma que o Brasil é muito dependente da Rússia em relação a esses insumos, e uma operação militar na Europa teria efeito direto em relação ao abastecimento de adubo e fertilizantes. "Já há algum desabastecimento em geral na economia por causa da pandemia, e no contexto de guerra isso seria agravado", aponta.

Política externa

O Brasil pleiteou o apoio dos Estados Unidos para se tornar um membro extra-regional da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). No conflito, o governo russo pede o fim da política expansionista da Otan e que a organização se comprometa a não instalar armas de ataque perto de suas fronteiras.

Caso houvesse um conflito militar, o país seria cobrado pelas potências em relação ao seu posicionamento — ou seja, seria forçado a assumir um lado.

"Isso implica tomar decisões em relação a quem desagradar: de um lado o Brasil é parte da aliança ocidental e há a tentativa de se chegar a um acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia já há uma longa data, e do outro, a China tem sinalizado uma aproximação com a Rússia", afirma Magnotta.

Reprodução

O impacto mais significativo seria maior pressão sobre a inflação.

Viagem de Bolsonaro

Bolsonaro se encontrou com o líder russo nessa quarta (16).

Em trecho televisionado antes de encontro a portas fechadas com o presidente russo, Vladimir Putin, o brasileiro destacou as relações bilaterais entre Brasil e Rússia, dizendo que a viagem da comitiva a Moscou é um "retrato para o mundo de que podemos crescer muito nas nossas relações".

"Somos solidários à Rússia. Há muito a colaborar em várias áreas: Defesa, petróleo e gás, agricultura", destacou Bolsonaro.

A fala do líder brasileiro, no entanto, não especifica ao que o governo é solidário. O trecho antecede a reunião restrita entre os dois presidentes, que serão acompanhados apenas de seus intérpretes. A crise com a Ucrânia, em meio às tensões de uma possível invasão, não foi o foco do encontro.

Durante a breve fala, o presidente brasileiro também agradeceu Putin por ter concedido indulto no ano passado ao brasileiro Robson Nascimento de Oliveira, que estava preso no país desde fevereiro de 2019. No caso, que envolvia um jogador de futebol que atuava por um clube russo, Robson foi condenado por contrabando e tentativa de tráfico de drogas por ter levado para duas caixas do remédio Mytedom (cloridrato de metadona), que é proibido no país do Leste europeu, mas legal no Brasil.

Não é verdadeira a informação de que Vladimir Putin disse ter desistido de atacar a Ucrânia após conversa com Bolsonaro.

Circula pelas redes sociais vídeo de um discurso do presidente russo Vladimir Putin com legendas em português que afirmam que, após conversar com o presidente Jair Bolsonaro, ele desistiu de atacar a Ucrânia. A informação não é verdadeira.

As legendas em português atribuem a Putin a seguinte declaração: "Bom dia, cidadãos do mundo. Hoje estava prestes a atacar a Ucrânia quando conversei com o presidente Jair ainda em voo. Ele que veio de um lugar tão longe. Ele disse: 'Ô Vladi, o mundo é nossa casa. Deus está acima de todos.' Isso tocou na minha alma. Portanto agora decidi retirar minhas tropas da fronteira. E parar essa guerra. Agradeço de coração. Presidente brasileiro."

No vídeo, Putin não faz as declarações que as legendas em português atribuem a ele. Na verdade, ele faz um discurso em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.

"Trata-se de um vídeo onde o presidente russo Vladimir Putin se dirige às mulheres da Rússia para parabenizá-las pelo Dia Internacional da Mulher (8 de Março)", afirma Henrique Canary Rodrigues, doutor em Literatura e Cultura Russa pela USP, tradutor e professor de russo.

A tradução literal do vídeo, segundo Canary, é a seguinte:

"Queridas mulheres da Rússia!

De todo o coração, parabenizo-as pelo Dia Internacional das Mulheres. Nós comemoramos essa data bem no início da primavera, quando o clima no nosso grande país é o mais diverso. Mas em todo o lugar impera um sentimento primaveril e ensolarado. Esse sentimento é criado pelos sorrisos, pelas flores e por sentimentos sinceros. Tudo isso é para vocês, queridas mulheres."

O professor de russo da escola Troika Idiomas Dimitri Bobrovnikov fez tradução similar. Ele afirma que o vídeo e a legenda não condizem em nada. "Nada do que está na legenda, nenhuma palavra está correta, foi 100% manipulado", diz.

Bobrovnikov conta que vários amigos, seguidores e alunos da escola enviaram esse vídeo. "As pessoas que já tinham alguma noção de russo, entenderam na hora que se tratava de uma fake news manipuladora. Já as pessoas que não sabiam russo e não sabiam como o Putin se dirige nas suas falas, tiveram dúvidas e me pediram para fazer a tradução. Me pergunto quem fez esse vídeo e com qual objetivo. Não é a primeira vez que vejo vídeos onde palavras são literalmente postas na boca do Putin. É assustadora a facilidade com que as coisas podem ser manipuladas e serem propagadas sem freios como se fossem verdade. Aqui reitero a importância de checarmos sempre as fontes, e do que é compartilhado nas redes sociais, WhatsApp e Telegram", afirma.

Reprodução de vídeo

Legendas em português atribuem ao presidente russo declarações diferentes do que ele fala no vídeo.

Uma busca reversa das imagens no buscador Yandex também leva a reportagens com legendas em russo que relacionam o vídeo com homenagem ao Dia das Mulheres em 2018.

O encontro entre Bolsonaro e Putin na Russia nessa quarta (16) tem sido usado para criação de mensagens falsas que buscam enaltecer a imagem do presidente brasileiro. A viagem oficial de Bolsonaro acontece em um momento em que a Rússia está no centro de uma crise diplomática internacional. O país liderado por Putin chegou a movimentar milhares de tropas na fronteira com a Ucrânia, o que foi visto pelas potências do Ocidente como ameaça de invasão.

O ministro do Turismo, Gilson Machado, publicou no Twitter uma montagem de uma capa falsa da revista norte-americana "Time" que mostra o presidente Jair Bolsonaro e, abaixo, a frase: "Prêmio Nobel de 2022". A "Time" respondeu: "We can confirm that this is a fake Time cover' (Tradução livre: "Nós confirmamos que essa é uma capa falsa da Time")

Agricultores realizam manifestação em Porto Alegre para pedir ações urgentes contra a estiagem.

Agricultores familiares realizaram, na manhã desta quarta-feira (16), uma manifestação em frente à Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS, em Porto Alegre, para pedir ações urgentes dos governos estadual e federal para minimizar os efeitos da estiagem.

Entre as reivindicações, estão a liberação de crédito e auxílio emergencial, a criação de um Comitê Estadual da Estiagem com a participação de secretarias e órgãos do governo, a liberação de crédito e auxílio emergencial, a anistia das dívidas e a liberação de milho com valor subsidiado da Companhia Nacional de Abastecimento.

O grupo bloqueou o trânsito na avenida Getúlio Vargas por algumas horas. Os manifestantes foram recebidos pelo secretário-adjunto da Agricultura, Luiz Fernando Rodriguez Junior. Eles são ligados à Fetraf-RS (Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul), MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), Movimento dos Pequenos Agricultores, Movimento dos Atingidos por Barragem, União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária e Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio Grande do Sul.

Maiara Rauber/Divulgação

Entre as reivindicações, está a liberação de crédito e auxílio emergencial.

Nota

Em nota, a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural informou que "tem concentrado esforços para agilizar a tramitação do Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural e beneficiar os produtores rurais, em meio a uma das estiagens mais severas das últimas décadas".

"Ao todo, o programa destinará R$ 275,9 milhões ao campo gaúcho em 2022. Este valor é o dobro do que foi investido pelo Estado no setor nos últimos 10 anos. Para agilizar os trâmites administrativos de ações de enfrentamento à estiagem em municípios que se encontram em situação de emergência, no último dia 10 de fevereiro, o governador Eduardo Leite criou, por meio de Ordem de Serviço, uma força-tarefa no âmbito da Secretaria da Agricultura. Entre outros, a força-tarefa vem para acelerar o processo de assinatura de convênios entre a Seapdr e municípios para o repasse de recursos que viabilizarão a escavação de 6.025 microaçudes no Rio Grande do Sul. Ainda neste mês, estes convênios serão assinados, garantindo o repasse do valor correspondente à escavação de, em média, 10 microaçudes por município", diz o texto.

"Neste momento, a Secretaria da Agricultura também aguarda parecer da Procuradoria-Geral do Estado sobre a autorização para promover a contratação emergencial da perfuração de 750 poços artesianos e respectivas caixas d'água, além de 500 conjuntos de cisternas. Os termos de referência que embasarão estas contratações estão em fase final de ajustes. Se o parecer da PGE for favorável, a Secretaria da Agricultura estima que, ainda em março, promoverá as contratações", afirmou a pasta.

Em resposta aos protestos de pequenos produtores, governo gaúcho diz que precisa de ajuda federal para amenizar problemas gerados pela estiagem.

Integrantes do governo gaúcho se reuniram nesta quarta-feira (16) com representantes de entidades de pequenos produtores rurais que protestaram em frente à sede da pasta, em Porto Alegre. Na pauta de reivindicações está o diálogo entre Palácio Piratini, Poder Legislativo e entidades representativas para discutir ações de enfrentamento à estiagem.

Os representantes da categoria foram recebidos pelo titular-adjunto da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Luiz Fernando Rodriguez Júnior, juntamente com o chefe da Casa Civil gaúcha, Artur Lemos Júnior. Este último informou que um fórum permanente de discussão sobre os problemas causados pela falta de chuvas será criado na próxima semana pelo Executivo, por meio de decreto.

Por sua vez, os agricultores familiares pontuaram que sua situação de insegurança alimentar é grave e exige providências urgentes. Lemos acrescentou que o Ministério do Desenvolvimento Regional, por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, dispõe de um programa de distribuição de cestas básicas por um período de três meses, além de caixas d'água para famílias atingidas pela seca.

"Não vamos deixar ninguém passar fome", enfatizou o chefe da Casa Civil. "É necessário que as prefeituras se mobilizem para requerer esses recursos. Dos mais de 350 municípios gaúchos que têm decretos de emergência reconhecidos pela União, apenas 14 acessaram o benefício. O governo do Estado está junto aos municípios, auxiliando-os para ampliar esse acesso."

Estiveram presentes à reunião representantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul (Fetraf-RS). Também participaram membros do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Consea/RS) e União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes).

Divulgação/Seapdr

Representantes da categoria foram recebidos pelo chefe da Casa Civil e secretário-adjunto da Agricultura.

Linhas de crédito

Em relação às linhas emergenciais de crédito e refinanciamento, outro ponto de reivindicação dos agricultores familiares, o governo do Estado tem dialogado com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, reforçando a preocupação dos produtores rurais do Rio Grande do Sul com a possibilidade de não conseguirem pagar os empréstimos feitos.

A informação da pasta federal é de que os recursos para novos créditos e refinanciamento dependem de alocações orçamentárias internas e obtenção de créditos extraordinários, assunto em tratativas com a equipe econômica.

"Indo por outro caminho, junto com a bancada federal gaúcha, estamos agora articulando a possibilidade de acessar recursos de emendas parlamentares", prosseguiu Lemos, que na terça-feira (15) esteve em Brasília acompanhado de Rodriguez Júnior e deputados para reiterar os pedidos de apoio aos produtores que atravessam este momento de grandes perdas na agropecuária por conta da escassez hídrica.

O secretário-adjunto frisou que a Seapdr vem buscando a maior agilidade possível para firmar convênios com os municípios em situação de emergência, no sentido de viabilizar a construção de 6 mil microaçudes, com recursos do programa estadual "Avançar".

"Os destinatários desses açudes são os pequenos produtores, público que precisa de um suporte maior do Estado", assinalou. "Nossa meta é assinar esses convênios até o fim do mês. Estamos trabalhando para que se consiga repassar, no mínimo, dez açudes por município, e a distribuição desses açudes será decidida localmente."

Perfuração de poços

No que se refere à perfuração de 750 poços, instalação de 750 caixas d'água e implantação de 500 conjuntos de cisternas, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) avaliou que se trata de um caso emergencial e, portanto, elegível para a dispensa de licitação.

"Estamos já com o termo de referência pronto. Queremos que os recursos cheguem rapidamente à ponta, com a perfuração dos poços ocorrendo de forma simultânea em todo o Estado", complementou o adjunto da Seapdr. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, diferenças de preço entre os itens do material escolar chegam a 115%.

Em época de recomeço do ano letivo nas escolas de Porto Alegre, o Procon municipal realizou mais uma pesquisa sobre os preços de 34 itens que compõem a "cesta básica" do material escolar. Foram visitadas quatro lojas, a título de amostragem, no período de 8 a 15 de fevereiro. Resultado: diferenças de valores que podem chegar a 115%, na média.

O órgão constatou que o produto com maior contraste de preço é a caneta esferográfica azul do tipo ponta-grossa: enquanto um estabelecimento cobrava determinado valor, em outro seria necessário desembolsar 382% a mais para comprar o mesmo produto.

Mesmo com a proximidade do início das aulas, os dados indicam estabilidade de preços em relação ao levantamento anterior, realizado em janeiro. O diretor do Procon e ex-vereador Wambert Di Lorenzo ressalta:

"O nosso objetivo é proporcionar ao consumidor as melhores informações para que ele possa gastar menos e ter seus interesses plenamente atendidos tanto no momento da compra quanto no pós-compra".

Helena Rocha/PMPA

Procon realizou nova pesquisa em quatro estabelecimentos.

Fique atento

A planilha com os preços pesquisados pelo órgão municipal podem ser consultadas por meio de link disponível no site oficial prefeitura.poa.br. Dentre as dicas ao consumidor para reduzir despesas na hora de adquirir o material escolar estão:

– Reaproveitar o que for possível do material utilizado no ano letivo anterior;

– Optar pela compra, troca ou doação de livros didáticos ou de Literatura usados por terceiros;

– Priorizar itens sem personagens ou marcas licenciadas, como cadernos com capas estampadas por desenhos de super-heróis – esses artigos geralmente custam mais caro que os demais.

– Com essa mesma ideia, tentar investir em artigos de melhor qualidade e maior durabilidade;

– Deixar a criança em casa antes de sair para as lojas, pois a gurizada costuma ser mais suscetível às compras de impulso e à escolha de itens mais caros;

– Denunciar a prática de preço abusivo, recorrendo para isso ao aplicativo 156 ou ao site proconpoa.rs.gov.br.

Inflação do segmento

A inflação do material escolar virou um peso adicional no orçamento de muitas famílias neste início de ano. O problema tem sido constatado especialmente no que se refere aos pais ou responsáveis legais com filhos matriculados em instituições de educação infantil (creches e pré-escolas).

Em média, os preços da cesta de itens utilizados nessa esfera educacional (que atende aos alunos de até 5 anos) subiram 30,1% em 2022. A constatação é de uma pesquisa realizada sob encomenda do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo (Ibevar) e da plataforma V+, que coleta informações sobre as cotações desses itens em sites, tanto de lojas físicas quanto nas virtuais. (Marcello Campos)

Operação desmanche completa seis anos com queda no roubo de veículos no Rio Grande do Sul.

Criada em 2016, a Força-tarefa Desmanches é uma política pública de combate à receptação e ao desmonte de veículos furtados/roubados que tem impactado positivamente na queda dos índices de criminalidade do RS. Em janeiro deste ano o Estado teve o menor número de roubo de veículos já registrado desde 2002, início da série histórica, correspondendo a uma queda de 77,8% na comparação com 2017 e 29% somente no último ano.

"A Operação Desmanche é um trabalho conjunto de inteligência que une setores da segurança pública para coibir a venda de peças sem origem e fechando estabelecimentos irregulares, além de reduzir roubos, furtos e receptações", afirma o diretor técnico do DetranRS, Fábio Santos. As peças com rastreabilidade de origem respeitam critérios técnicos de segurança e normas ambientais e podem ser facilmente consultadas por qualquer pessoa em `www.detran.rs.gov.br/pecalegal`. São mais de 9,3 milhões de peças à disposição nos 428 Centros de Desmanche de Veículos (CDVs) gaúchos cadastrados na página.

Divulgação/SSP

Estabelecimento irregular foi interditado em Capão da Canoa, em janeiro de 2020, na 92ª Operação Desmanche.

Em 99 edições, a operação conjunta é coordenada pelo Departamento de Inteligência da Segurança Pública (Disp) da Secretaria da Segurança Pública (SSP) e reúne DetranRS, Brigada Militar (BM), Polícia Civil (PC), Corpo de Bombeiros Militar (CBMRS) e Instituto-Geral de Perícias (IGP). Nesses seis anos, já visitou 57 municípios, realizou 74 prisões, interditou 149 estabelecimentos e apreendeu 7,5 mil toneladas de sucata sem procedência confirmada.

Regularização dos desmanches

O Rio Grande do Sul foi o primeiro Estado do Brasil a credenciar as empresas de desmanches. O processo para regularizar as atividades de desmanches, comércio de peças usadas e reciclagem de sucata veicular iniciou-se em março de 2011. O efetivo credenciamento se concretizou em 2015. Desde então, o RS conta com 443 Centros de Desmanche de Veículos (CDVs) credenciados.

A estruturação da Força Tarefa dos Desmanches no Rio Grande do Sul também serviu de inspiração para outros Estados. Representantes de Goiás e Santa Catarina procuraram a SSP para buscar na expertise gaúcha orientações de aprimoramento ao combate de roubo e furto de veículos.

Ainda em 2018, o promotor do Ministério Público de Santa Catarina Alessandro Argenta encaminhou projeto ao governo catarinense para implantar modelo semelhante ao utilizado no Rio Grande do Sul. Devido à transição de governo, o projeto ainda está em tramitação, mas com audiências marcadas para garantir o andamento do processo. Em paralelo, o promotor já programa operações para iniciar a fiscalização de estabelecimentos e coibir os crimes de roubo, furto e receptação de veículos irregulares.

O tenente-coronel Sérgio Marques Duarte, da Polícia Militar de Goiás, também se espelhou na experiência gaúcha para o combate a esse tipo de delito. Em 2016, foi aprovada lei estadual em Goiás para regulamentar a situação dos Desmanches. No ano seguinte, dois representantes goianos vieram ao Rio Grande do Sul e acompanharam a atuação da Força Tarefa para, posteriormente, atualizar a legislação de Goiás de forma a ficar alinhada com a atuação do RS.

Hemocentro do Rio Grande do Sul precisa de doações para repor baixos níveis nos estoque de sangue.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) alerta para a necessidade de doações de sangue ao Hemocentro do Rio Grande do Sul (Hemorgs), a fim de suprir os baixos níveis dos estoques para todos os tipos, mas sobretudo no que se refere a "O-positivo" e "O-negativo". Localizada em Porto Alegre, a instituição abastece cerca de 40 hospitais.

Divulgação

Um único voluntário é capaz de salvar até quatro vidas.

O atendimento é realizado preferencialmente com agendamento prévio, por meio do aplicativo WhatsApp (51) 98405-4260 ou do telefone convencional (51) 3336-6755 (ramal 102). Também está disponível um link na página da SES (saude.rs.gov.br) para essa finalidade nos hemocentros da capital gaúcha, Passo Fundo (Região Norte), Santa Maria (Central) e Pelotas (Sul).

Cabe ressaltar que é necessária a doação de aproximadamente 100 bolsas de sangue, a cada dia, para que o suprimento da demanda não seja comprometido. Uma doação de sangue é capaz de salvar até quatro vidas.

"Precisamos ressaltar que é muito seguro doar sangue", ressalta a diretora do Departamento Estadual de Sangue e Hemoderivados (DESH), Kátia Brodt. "Sabemos que a pandemia de coronavírus ainda não acabou, mas permanecemos trabalhando em conformidade com todas as normas sanitárias, inclusive as de distanciamento, a fim de evitar qualquer situação favoráveis ao contágio dentro de nossas dependências."

A coordenadora de captação de doadores do Hemorgs, Gesiane Almansa, acrescenta que "a doação e processamento do material são fundamentais para garantir a disponibilização de componentes sanguíneos às vítimas de acidentes ou pacientes em outras situações clínicas que requeiram transfusão".

Locais

Em Porto Alegre, o atendimento aos doadores é feito conforme o critério da ordem de chegada. A unidade se localiza na avenida Bento Gonçalves nº 3.722, bairro Partenon, e funciona de segunda a sexta-feira no período das 8h às 16h.

Com o objetivo de facilitar a doação de sangue em maior número de locais do Interior do Rio Grande do Sul, a Secretaria Estadual da Saúde está instituindo pontos de coleta além dos hemocentros regionais.

Em um primeiro momento, serão beneficiados os municípios de Bagé (Fronteira-Oeste), Sapucaia do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre), Frederico Westphalen (Norte do Estado) e Vacaria (Nordeste gaúcho). De acordo com a SES, a ideia é ampliar essa lista. (Marcello Campos)

Freeway, BR-101 e outras duas rodovias passam a ser 100% monitoradas por câmeras.

Já estão em operação as 316 câmeras de monitoramento das rodovias administradas pela concessionária CCR ViaSul. De acordo com empresa, essa estrutura tecnológica permitirá que a central de controle tenha condições para visualizar 100% de todas as estradas.

A instalação dos equipamentos é uma exigência da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) para manutenção do contrato e tinha que ser ser realizada obrigatoriamente neste ano.

Na Freeway, no trecho entre Porto Alegre e Osório (Litoral Norte), estão em operação 42 dispositivos. Já na BR-101, entre Osório e Torres (na mesma região do Estado), são outros 52 equipamentos. Na Rodovia do Parque o número chega a 12 e na BR-386 – maior extensão – a quantidade alcança 213.

CCR ViaSul

São 316 dispositivos de monitoramento nas estradas sob concessão da CCR ViaSul.

Outra novidade é que todas as câmeras são equipadas com sistema chamado DAI (Detecção Automática de Incidentes). Os equipamentos contam com um software que consegue identificar anomalias frente às condições habituais da rodovia.

"Um acidente, veículo parado ou objeto solto na estrada, como um pneu, gera um alarme para o Centro de Controle", detalha o gerente de atendimento da concessionária, Diogo Stieber, Ainda segundo ele, com o sistema de monitoramento já em plena operação, será possível qualificar os serviços aos usuários das estradas:

"Nossa expectativa é de que isso reduza o tempo de resposta a incidentes e aumente a segurança nas rodovias".

Ao todo, há aproximadamente mil câmeras em toda a concessão. As demais funcionam nos túneis da BR-101, praças de pedágio e todas as passarelas de pedestres sobre quatro vias marítimas.

A CCR ViaSul informou que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) deve ter acesso a todas as imagens. A concessionária também avalia a possibilidade de disponibilizar a visualização aos usuários. Mais informações podem ser conferidas no site ccrviasul.com.br. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Apoio:

Kitesurf: o esporte aquático que chama a atenção dos veranistas.

O Kitesurf é um esporte aquático que chama bastante a atenção dos veranistas. As pipas que colorem o céu necessitam da força do vento para que o praticante deslize com uma prancha sobre a água. É possível realizar o esporte em lagos, rios ou mar, o que não pode faltar é o vento, elemento fundamental.

"Não existe uma relação de quanto mais vento, melhor. O que existe é uma velocidade de vento que seja confortável para velejar. Normalmente, nós gostamos de velejar entre 15 a 25 nós. E também depende muito do tamanho da pipa. Quanto maior a velocidade do vento, nós diminuímos o tamanho da pipa, e quando é menor a velocidade de vento, nós aumentamos o tamanho da pipa", explicou o empresário Alessandro Santos, que pratica o esporte há 15 anos.

A orientação do Alessandro, para quem deseja começar no esporte, é procurar aulas com um profissional, pois o Kitesurf possui alguns riscos. E para evitá-los, é necessário seguir algumas regras de segurança. O Kitesurf foi criado em 1985 por dois franceses: Bruno e Dominique Legaignoux. O nome vem da junção de duas palavras inglesas: kite, que significa pipa e surf, que quer dizer deslizar sobre a água.

Divulgação

É possível realizar o esporte em lagos, rios ou mar, o que não pode faltar é o vento, elemento fundamental.

OBRA DEVE ENCURTAR DISTÂNCIA ENTRE CAPITAL E SERRA.

O Daer retomou a pavimentação da rodovia estadual ERS-373, entre Santa Maria do Herval e a localidade de Serra Grande, em Gramado (Serra Gaúcha). Orçada em R$ 27,6 milhões, a obra encurtará em 20 quilômetros o trajeto entre Porto Alegre e a Região das Hortênsias, proporcionando uma alternativa às estradas ERS-115 e ERS-239.

LEGISLATIVO MUNICIPAL FARÁ CONCURSO PARA VÁRIOS CARGOS.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre publicou edital de concurso público para cargos em níveis médio e superior, incluindo formação de cadastro-reserva. Inscrições devem ser feitas em legalleconcursos. com. br até o dia 3 de março, em um cronograma com provas no dia 10 de abril e homologação dos resultados em 31 de maio e 13 de julho.

JORNALISTA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA PRECISA DE AJUDA.

Jornalista e locutor muito querido entre os colegas, o porto-alegrense Mauro Vargas da Silva precisa de ajuda financeira para custear despesas de tratamento contra esclerose múltipla, doença neurológica e degenerativa contra a qual tem lutado nos últimos 12 anos. Doações podem ser feitas por meio do sistema Pix, número (51) 999524112.

TESTAGEM DE COVID CONTINUA NO CAMPUS DA UFRGS.

Além dos 132 postos de saúde da rede municipal, a testagem rápida e gratuita de coronavírus continua disponível no campus central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em saguão de prédio próximo à Faculdade de Direito. O local pode ser acessado pela rua Sarmento Leite nº 425 ou pela avenida João Pessoa (Centro Histórico).

POSTOS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE TÊM NÚMERO DE WHATSAPP.

Equipes dos postos de saúde de Porto Alegre disponibilizam um canal para contato com a população por meio do aplicativo WhatsApp. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mas as mensagens podem ser enviadas a qualquer momento. Cada unidade tem um número, que pode ser consultado no site prefeitura. poa. br.

PROFESSORES: SINDICATO PRESTA ASSISTÊNCIA EM RESCISÕES.

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) ressalta que é obrigatória a assistência da entidade nas homologações de rescisões contratuais da categoria. Nessa época de transição entre anos letivos costuma ocorrer um ciclo de desligamentos de trabalhadores do segmento. Saiba mais em sinprors. org. br.

MURO DA CÚRIA METROPOLITANA NECESSITA DE REVITALIZAÇÃO.

Um dos "cartões postais" de Porto Alegre, a Cúria Metropolitana tem seu muro em péssimo estado de conservação. O problema é perceptível à distância, seja na rua Espírito Santo ou na Fernando Machado (Centro Histórico). Em alguns pontos do prédio – finalizado em 1888 e hoje tombado – há pichações e rachaduras tomadas por vegetação.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE SER AVISADA EM CARTÓRIOS DO RS.

Os mais de 700 cartórios gaúchos aderiram à campanha "Sinal Vermelho", destinada a incentivar e facilitar denúncias de violência doméstica: por meio de um símbolo "X" desenhado na palma da mão, qualquer mulher pode sinalizar situação de emergência ao funcionário da unidade, de forma discreta, para que seja acionada a Polícia.

CONCLUÍDA REFORMA DO PARQUE KNIJNIK, NA CAPITAL.

A prefeitura de Porto Alegre concluiu nesta semana as obras de revitalização do Parque Knijnik, localizado na rua Amapá, bairro Vila Nova (Zona Sul). Com investimento de quase R$ 360 mil, o serviço havia sido iniciado em setembro passado, contemplando reforma do mirante, implantação de academia ao ar-livre e itens de acessibilidade.

GOVERNO OFERECE CURSOS GRATUITOS A EMPREENDEDORAS.

O governo gaúcho oferece cursos on-line gratuitos de capacitação para mulheres empreendedoras, em parceria com a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí). Serão 28 turmas, com atividades que somam 1. 680 horas, contemplando 1,4 mil mulheres. Os detalhes podem ser conferidos no site criatecunijui. com. br.

ADVB-RS EMPOSSA NOVA DIRETORIA PARA 2022-2023.

A Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas (ADVB-RS) empossou Rafael Bicca como presidente em 2022-2023. Os vices são Alan Streck (Capacitação), Edmilson Milan (Comércio Internacional), Karine Battisti (Comunicação), Leandro Fagundes (Vendas), Leonardo Persigo (Expansão), Letícia Meincke (Marketing), Marcelo Gais (Financeiro) e Ricardo Galho (Transformação Digital).

PORTO VERÃO ALEGRE TERMINA NESTA SEXTA-FEIRA.

Chega ao fim nesta sexta-feira (19) mais um festival de artes cênicas "Porto Verão Alegre", que tem como slogan "Bem-Vindo de Volta". No site do evento – uma das mais tradicionais realizações da capital gaúcha na área da cultura – é possível conferir a programação completa e adquirir ingressos. Saiba mais em portoveraoalegre. com. br.

MONITOR DO PIB APONTA CRESCIMENTO DE 4,7% EM 2021, DIZ FGV.

O Monitor que sinaliza o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,7% em 2021. Pela ótica da produção, todos os três grandes setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços) cresceram no ano, com taxas, respectivamente, 0,6%, 4,4% e 4,7%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

ABERTAS QUASE 700 VAGAS PARA APRENDIZES-MARINHEIROS.

A Marinha divulgou edital de processo seletivo para 686 vagas de aprendizes-marinheiros. Podem se inscrever candidatos brasileiros do sexo masculino, solteiros ou que não tenham união estável. É necessário ter 18 anos completos e menos de 22 anos em 30 de junho de 2023; ter concluído ou estar em fase de conclusão do ensino médio e altura mínima de 1,54 m e máxima de 2 m.

PRÊMIO TALENTO UNIVERSITÁRIO TEM INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ DIA 21.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) prorrogou para 21 de fevereiro o período de inscrições para o 2º Prêmio Capes Talento Universitário. Interessados têm até as 23h59 da próxima segunda-feira (21) para acessar o site da premiação e participar. A instituição oferece R$ 5 mil para cada um dos mil estudantes com maiores notas.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL INICIA O ANO EM RITMO MENOR, APONTA CNI.

A produção industrial começou o ano de 2022 em um ritmo menor, seguindo a tendência do segundo semestre do ano passado, informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A produção, o emprego e a utilização da capacidade instalada recuaram de dezembro para janeiro. Segundo o boletim, o índice de evolução da produção ficou em 43,1 pontos, ante os 43,3 registrados em dezembro.

MOTORISTAS PODERÃO TRANSFERIR CARROS PELA CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO.

Os motoristas detentores da Carteira Digital de Trânsito poderão comercializar veículos. O recurso deverá estar disponível em março para quem baixou e fez o cadastro no aplicativo do governo federal. Segundo o Ministério da Infraestrutura, nesse sistema não será mais necessário ir ao cartório ou realizar os procedimentos de compra e venda utilizando documentos em papel.

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS FECHA 2021 COM ALTA DE 17%.

A indústria brasileira de alimentos fechou o ano de 2021 com faturamento de R$ 922,6 bilhões, resultado 16,9% superior ao registrado em 2020. O montante representa 10,6% do Produto Interno Bruto (PIB) estimado para o ano passado. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia).

OPERADORAS DE CRUZEIROS SUSPENDEM ATIVIDADES ATÉ 4 DE MARÇO.

A Associação Brasileira de Navios de Cruzeiros (Clia Brasil) anunciou que as operações de cruzeiros continuarão suspensas até o dia 4 de março. A entidade paralisou as atividades diante do avanço da nova onda de contaminação da covid-19, impulsionada pela variante Ômicron, e tem estendido a proibição desde janeiro.

BANCO DO BRASIL TEM LUCRO RECORDE DE R$ 21 BILHÕES EM 2021.

O Banco do Brasil (BB) teve lucro líquido ajustado recorde de R$ 21 bilhões em 2021, com crescimento de 51,4% em relação a 2020. Segundo balanço divulgado pela instituição financeira, apenas no quarto trimestre, o lucro totalizou R$ 5,9 bilhões, alta de 60,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STJ NEGA ARQUIVAMENTO DE AÇÃO PENAL PELA MORTE DO MENINO MIGUEL.

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu manter em curso a ação penal contra Sarí Corte Real pela morte do menino Miguel Otávio Santana da Silva, 5 anos, que caiu do prédio em que ela morava, no Recife, em 2020. O STJ validou a denúncia do Ministério Público, que acusou Sarí de abandono de incapaz, crime com pena de até 12 anos de prisão.

MEGA-SENA VOLTA A ACUMULAR E PRÊMIO VAI A R$ 31 MILHÕES.

Ninguém acertou nesta quarta-feira (16) as seis dezenas do concurso 2. 454 da Mega-Sena. Os números sorteados foram 09, 14, 22, 24, 44 e 47. Para o próximo sábado (19), o prêmio acumulado subiu para R$ 31 milhões. Ao todo, 49 apostas acertaram a quina da modalidade, fazendo jus a R$ 46. 328 cada uma. Outras 4. 523 totalizaram quatro dezenas e vão embolsar R$ 717.

FORÇA-TAREFA DEMOLE 19 IMÓVEIS IRREGULARES NO RIO DE JANEIRO.

Uma Força-Tarefa do Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado demoliu nesta quarta 19 construções comerciais irregulares em Rio das Pedras, na zona oeste do Rio de Janeiro. Entre as construções, havia lava jatos, bares e até uma casa de shows. Os imóveis foram construídos às margens de um canal e todo o esgoto era lançado sem qualquer tratamento.

CAIXA FAZ ACORDO PARA AGILIZAR PROCESSOS RELATIVOS AO DPVAT.

O julgamento de processos judiciais envolvendo o Seguro de Trânsito - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (Dpvat) deve ficar mais ágil. A Caixa e os conselhos Nacional de Justiça (CNJ) e da Justiça Federal (CJF) celebraram um acordo de cooperação técnica. Pelo acordo, a Caixa disponibiliza ao CNJ e ao CJF informações relativas aos Dpvat.

BANHISTA MORRE APÓS ATAQUE DE TUBARÃO NA AUSTRÁLIA.

A polícia da Austrália recuperou "restos humanos" no mar após um ataque de tubarão a um banhista em uma praia de Sydney. Este foi o primeiro ataque mortal de tubarão na cidade desde 1963. As autoridades decretaram o fechamento de praias por 24 horas. "Foi algo horrível. Ainda estou tremendo", disse um pescador que presenciou a cena.

DESLOCAMENTO POR VIOLÊNCIA NA COLÔMBIA AUMENTOU 181% EM 2021.

O deslocamento interno causado pela violência na Colômbia aumentou 181% de 2021 em relação a 2020. Foram 73 mil vítimas, segundo a ONU. Um relatório divulgado recentemente destacou que essas pessoas foram forçadas a fugir de seus "territórios de origem" pela pressão de organizações ilegais. 64% dos deslocados se mudaram após receberem ameaças diretas.

NÍVEL DO MAR DEVE SUBIR 30 CM NA COSTA DOS EUA ATÉ 2050.

O nível do mar nos Estados Unidos vai subir de 25 a 30 centímetros, em média, nos próximos 30 anos - o mesmo nível dos últimos 100 anos. Isso vai variar dependendo da região, estimou a Agência Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA, que encabeçou o relatório no qual contribuíram seis agências, inclusive a Nasa. Inundações serão mais frequentes na costa.

EQUADOR PENHORA BARRIS DE PETRÓLEO EM DÍVIDA COM A CHINA.

O Equador penhorou cerca de 120 milhões de barris de petróleo como parte da volumosa dívida com a China, que agora pretende renegociar. Em entrevista à imprensa local, o presidente Guillermo Lasso divulgou os compromissos que o país assumiu há vários anos com Pequim no valor de 4,6 bilhões de dólares (4% de seu PIB atual).

ITÁLIA DEBATERÁ APLICAÇÃO DE 4ª DOSE NOS "MAIS FRÁGEIS".

A Comissão Técnico-Científica da Agência Italiana de Medicamentos vai se reunir no próximo dia 25 para analisar o uso da quarta dose das vacinas anticovid. A medida será avaliada a pedido do Ministério da Saúde da Itália, principalmente depois que algumas regiões do país cogitaram a necessidade de reforço em pessoas com comorbidades e com mais idade.

PERU DECLARA ALERTA POR SURTO DE DENGUE COM 8 MORTES.

Peru, o país com a maior taxa de mortalidade no mundo por covid, declarou um alerta epidemiológico ante um novo surto de dengue, que causou oito mortes e mais de 5. 000 casos neste ano. O surto acontece em quase metade do país e em Lima, onde as autoridades começaram a fumegar em várias zonas para evitar a presença do mosquito Aedes aegypti.

HOMEM É ATACADO POR TOURO DURANTE PROVA DE CICLISMO NOS EUA.

Durante uma prova de ciclismo off-road em Bakersfield, na Califórnia (EUA), um touro atacou o competidor Tony Inderbitzin. Em vídeo publicado no Youtube, é possível ver o momento em que o animal bate de frente com a bicicleta de Tony, que cai no chão. Ao se levantar, o ciclista leva outro golpe violento, jogando-o para cima. Apesar dolorido, Tony passa bem.

CHILE MOBILIZA MILITARES PARA CONTROLAR MIGRAÇÃO IRREGULAR.

Mais de 600 militares foram enviados para colaborar com a polícia no controle da migração irregular em quatro províncias do norte do Chile, fronteiriças com Bolívia e Peru, com base no estado de exceção decretado. Pelas fronteiras, milhares de migrantes atravessam a pé desde 2020 por passagens clandestinas e inóspitas, que atingem 4. 000 metros de altitude.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 6,2 ATINGE O SUL DA GUATEMALA.

Um terremoto de magnitude 6,2 atingiu o sul da Guatemala nesta quarta (16), segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS). Autoridades locais falam em ao menos duas pessoas mortas, danos nas estruturas de residências e deslizamentos em estradas. O epicentro do terremoto ficou a menos de 100 km da capital, a uma profundidade de 84 km.

ALIADO DE MADURO FOI INFORMANTE DE AGÊNCIA DOS EUA.

Alex Saab, um ex–aliado do presidente Nicolás Maduro, da Venezuela, foi uma fonte secreta da agência de combate às drogas dos Estados Unidos, de acordo com documentos revelados nesta quarta (16). Saab desviou dinheiro como parte de um acordo para se entregar e enfrentar acusações na Justiça. Ele era um dos principais negociadores do governo venezuelano.

EUA E 19 PAÍSES PEDEM VOLTA DA DEMOCRACIA NA VENEZUELA.

Os Estados Unidos, juntamente com 19 países e a União Europeia, realizaram uma reunião onde pediram a "restauração da democracia" na Venezuela com eleições "livres" e a libertação de presos políticos. Os participantes do encontro reiteraram a necessidade de "uma solução negociada liderada pela Venezuela para restaurar a democracia" no país.

RAINHA ELIZABETH BRINCA QUE NÃO CONSEGUE SE MEXER MUITO.

A rainha Elizabeth II realizou seu primeiro compromisso presencial desde que o príncipe Charles testou positivo para Covid. A aparição da soberana de 95 anos é um sinal tranquilizador sobre seu estado de saúde, em um momento difícil para a monarquia britânica. Em um momento de descontração, a monarca brincou dizendo "não posso me mover muito".

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE FEVEREIRO

Desembargador Aramis Nassif

Desembargador José Antônio Cidade Pitrez

Mariana Weickert

Vitor Augusto Koch

Mariana Pinto Ribeiro

João Carlos Fabris

Cintia Schaeffer

Walter Pereira Merino

Isis Valverde

Fernando Rosa Valle

Daiana Lopes

Cezar Luiz Guindani

Kelly Clarkson

Hildo Ney Caspary

Fernando Gabeira

Carla Golbert

Francisco Tenório

Rene Russo

Volker Engel

Guilhermina de Souza Figueiró

Fernando de Oliveira Silva Júnior

Braz Eliseu Machado Dornelles

Brenda Fricker

Ezequiel Farias de Araújo

Dominic Purcell

Diego Bossle Dias

Javier Umansky

Felipe Milanezi de Jesus

Adriano Leite Ribeiro

Elimar Máximo Damasceno

Mario Bolatti

Norberto Luiz Coltro

Amado Batista

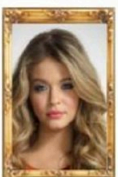
Michael Bay

Dan Whiyney

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE FEVEREIRO

Eduardo Hoffmann

Paris Hilton

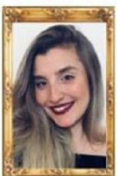
Artur Lorentz

Sasha Pieterse

Gilberto Antonio Keller

Laura Barcellos Guerreiro

Maurício Barreto

Denise Richards

Jerry O Connell

Marina Gonçalves

Luis Carlos Ebling Enck

Claudia Kowarick Halperin

Antônio Jayme Lima Ramis

Celassi Dalpiaz

João Carlos Franciscatto

Vanessa Dias

João Antônio Lamb

Maria Rosi Pereira Geremias

Delonei Luiz Pereira da Silva

Bonnie Wright

Marcello Beltrand

Dagomar Antônio Carneiro

Dodie Stevens

Vasco da Costa Gama

Tais da Rosa Rodrigues

César Fernando S. de Lucena

Selita Ebanks

Bryan White

Michael Jordan

Ashton Holmes

Jason Ritter

Joseph Gordon-Levitt

Zachary Bennett

Alex Frost

Chord Overstreet

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BOLSONARO SOBRE A REUNIÃO COM PUTIN: "INENARRÁVEL"

CLÁUDIO HUMBERTO

O presidente Jair Bolsonaro parecia um pouco cansado, após 3h11min de reunião a sós com o presidente russo Vladimir Putin, incluindo o almoço, com a presença só de tradutores. Mas Bolsonaro não disfarçava o contentamento com o diálogo franco que estabeleceu. "Inenarrável!", exclamou a ministros, definindo o que vivenciou na reunião com Putin, no Kremlin. O presidente russo estendeu tapete vermelho a Bolsonaro.

Formato ampliado
Para mostrar apreço ao presidente brasileiro, Putin ordenou o formato ampliado nas honras militares, pouco comum em visitas dessa natureza.

Fechando vias
Ao contrário de visitas recentes, as autoridades russas fecharam as vias nos deslocamentos de Bolsonaro, para além dos usuais batedores.

Encontro 2+2
Esse apreço foi demonstrado também no chamado "encontro 2+2", entre os ministros das Relações Exteriores e da Defesa de ambos os países.

Plano contratado
O chanceler Carlos França definiu o "encontro 2+2" como franco, direto e muito produtivo. "Saímos com plano de ação já contratado", disse ele.

Microfones e bom humor na visita oficial à Rússia
Além da recepção amistosa, a visita oficial à Rússia teve momentos de muito bom humor. Como nesta quarta (16), durante almoço oferecido pelo chanceler Sergei Lavrov a ministros brasileiros e locais. Todos usavam fones de ouvido para tradução simultânea. Ao pedir a palavra, o secretário de Assuntos Estratégicos, Flávio Rocha, perguntou-se em voz alta: "Será que este microfone está funcionando?" Decano da diplomacia mundial, no cargo desde 2004, Lavrov não perdeu a deixa: "Não se preocupe, almirante. Na Rússia, os microfones estão sempre ligados".

Risadas gerais
A piada arrancou gargalhadas de todos os presentes, em razão do protagonismo russo na espionagem mundial, desde a Guerra Fria.

Parte brasileira
Estavam do almoço os ministros brasileiros Carlos França (Relações Exteriores) e Braga Netto (Defesa), além do almirante Flávio Rocha.

Representatividade
Também estiveram no almoço o ministro da Defesa russo, Sergey Shoigu, e o embaixador do Brasil em Moscou, Rodrigo Baena Soares.

Manipulação à ré
Obrigados desde 1º de janeiro a disponibilizar todos os registros dos seus levantamentos à Justiça Eleitoral, os institutos de pesquisa "corrigem" a vantagem de Lula sobre Bolsonaro, que despencou de 20 pontos para 9, em alguns casos, sem que qualquer fato o justifique.

Inviolabilidade violada
Bolsonaro ironizou a "estranha preocupação" do futuro presidente do TSE com ataques cibernéticos vindos da Rússia. "O ministro Fachin acaba de confirmar que não tem confiança no sistema eleitoral", disse.

Fina educação
Bolsonaro contou ontem que se dirigiu duas vezes a Alexandre Moraes, em seu gabinete no Planalto, e o ministro não respondeu. Foi quando Moraes e Fachin foram convidar o presidente à posse da dupla no TSE.

Sucesso nacional
Segundo a plataforma de acompanhamento da campanha de imunização vacinabrasil.org, cerca de 412 milhões de doses de vacinas já foram disponibilizadas pelo Ministério da Saúde aos governos estaduais.

Sem novidades
O PGR Augusto Aras escancarou o amadorismo da cúpula da CPI sobre abertura de inquérito: "Entregaram HD com 10 terabytes de informações desconexas". Até deu prazo ao senador Randolfe para entregar provas.

Desinteresse súbito
O projeto supostamente anti-fake news relatado pelo ex-ministro do governo Lula Orlando Silva (PCdoB-SP) não conseguiu apoio ontem, no plenário da Câmara, para aprovar o requerimento de urgência.

Carona no Airbus
O dono do laboratório União Química, Fernando Marques, que chegou a fechar parceria com os russos para a produção da vacina Sputnik V no Brasil, fez parte da comitiva de Bolsonaro na visita oficial a Moscou.

Migalhas
A Meta Inc., novo nome do grupo Facebook, concordou em pagar míseros US$90 milhões para encerrar uma ação na justiça dos EUA que buscava punir o gigante da tecnologia por roubar dados de usuários.

Pensando bem...
... não teve guerra, não teve mesa, mas teve um "muito obrigado".

PODER SEM PUDOR

Olho eletrificado
Coronel Toniquinho Pereira era chefe político em Itapetininga (SP), quando se viu obrigado a receber o governador – seu adversário – na estação ferroviária de Iperó. Cheio de má vontade, assim que o trem chegou, Toniquinho foi logo reclamando do chefe da estação, como procurasse uma desculpa para sair dali: "uma fagulha no meu olho..." O ferroviário se espantou: "O trem é elétrico, coronel. Não solta fagulha." Toniquinho não deu o braço a torcer: "Então foi um quilowatt."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE

SUCESSÃO

As costuras dos partidos de oposição em torno da formação de uma federação também miram a sucessão nos comandos da Câmara dos Deputados e do Senado Federal em 2023. Encabeçadas pelo PT, que tem o ex-presidente Lula da Silva líder com folga nas pesquisas, as articulações vislumbram o aumento das bancadas de deputados e senadores para fazer frente aos projetos de reeleição de Arthur Lira (PP-AL) e de Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Claro: os cenários são desenhados com base em eventual vitória de Lula.

Severino & Cunha

Nos governos de Lula e Dilma, a Câmara foi comandada por dois adversários: Severino Cavalvanti e Eduardo Cunha, que pavimentou a queda da petista.

Minoria

As conversas para formação da federação envolvem PT, PSB, PC do B e PV. Atualmente, esses partidos têm pouco mais de 90 deputados.

Fim do namoro

A ministra Damares Alves até estava com um pé no PTB. Mas o namoro foi desfeito após a aguda autofagia do partido de Roberto Jefferson.

De volta

Eminência parda do MDB, o ex-senador Romero Jucá (RR) voltou à cena e assumiu a interlocução nas tratativas para possível aliança nacional com o recém-oficializado União Brasil e o PSDB.

Gargalos

Jucá quer voltar ao Senado Federal após ser derrotado em 2018 e tem a missão de mapear e tentar contornar gargalos regionais para selar a federação com os tucanos e o partido de Luciano Bivar (PE).

Promoção

Alvo de questionamentos do Supremo Tribunal Federal, o médico olavista Hélio Angotti foi promovido: vai ocupar o lugar de Mayra Pinheiro ("Capitã Cloroquina") no comando da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

Mais um

O prefeito de Betim, Vittorio Medioli (sem partido), desponta como mais um provável candidato ao governo de Minas Gerais. Ele saiu do PSD e tem conversado com Podemos e União Brasil para a disputa contra o governador Romeu Zema (Novo) e o prefeito de BH, Alexandre Kalil (PSD).

Conforto

Um decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em janeiro garantiu conforto na controversa viagem – em classe executiva - do secretário especial da Cultura, Mario Frias, a Nova York.

Colateral

As passagens de Frias, ida e volta, custaram R$ 26 mil. No decreto, Bolsonaro justifica que a liberação da classe executiva tem o objetivo de atenuar "eventuais efeitos colaterais em face de déficit de ergonomia".

Necropolítica

Vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) cobra apuração e punição aos criminosos que mataram o congolês Moise Kabagambe. O parlamentar cita que 74% das pessoas que tiveram amigos ou parentes mortos pela polícia no Rio são negras: "É a necropolítica".

Industriais

Instituído em 2018, o Conselho Federal de Técnicos Industriais (CFT) realizará eleição, em abril, para escolher a nova diretoria que estará diante de um orçamento perto de R$ 200 milhões por ano e mais de 600 mil técnicos registrados. A entidade representa uma categoria que está nos pilares da infraestrutura do Brasil, tais como telecomunicações, energia, transporte e construção.

Flor da pele

Não é de se admirar que os ânimos estejam à flor da pele com direito a Fake News, tentativa de cancelamento da eleição e muito debate com decibéis alterados. Importante lembrar que além do poder gerador de riqueza na economia, a categoria conta também com membros ilustres como o ex-presidente Lula e o deputado Vicentinho (PT-SP), entre outros.

Alto mar

Pelas condecorações recebidas ultimamente das Forças Armadas, mais precisamente da Marinha do Brasil, é possível supor que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), praticamente nasceu em alto mar. O alagoano traz no currículo as medalhas Amigo da Marinha, Ordem do Mérito da Defesa e a de Mérito Naval.

ESPLANADEIRA

Acontece em 22 de fevereiro e 8 de março Jornada Educacional Financeira para Mulheres de Valor (online).

Duda Oliveira abre hoje 'Universo Construtivo' com peça 'Dores do Parto', no Museu Correios de Brasília.

Médica Juliana Gabriel cria coletivo profissional de saúde e educação, TRIBU.

Auddas promove, dia 22, mentoria gratuita sobre "Planejamento estratégico: como preparar a empresa para o crescimento sustentável".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

JAIR BOLSONARO: "TRÊS MINISTROS DO STF ESTÃO CLARAMENTE ME PERSEGUINDO"

FLAVIO PEREIRA

O ministro Alexandre de Moraes determinou, de forma sigilosa, a quebra do sigilo telefônico do ajudante de ordens do presidente Jair Bolsonaro. Luis Roberto Barroso e Edson Fachin tentaram, com declarações inconvenientes e sem compostura, criar constrangimento na visita do presidente à Rússia. Tudo isso nos últimos dias.
O presidente Jair Bolsonaro comentou que "três pessoas": Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Barroso, ministros do STF e do TSE,"estão claramente me perseguindo". Jair Bolsonaro, por esta e outras razões, volta lembrar a importância das eleições deste ano: "Quem ganhar, vai indicar mais dois ministros para o STF."

As grosserias dos ministros do TSE

Ontem, o presidente Jair Bolsonaro respondeu a uma grosseria cometida pelo ministro Edson Fachin, que está assumindo a presidência do TSE, que afirmou temer ataques hackers ao Tribunal Superior Eleitoral, e citou possuir receio da Rússia. A falta de compostura do presidente do TSE foi respondida por Bolsonaro, na Russia:
"Eu estou em Moscou, na Rússia. É triste e constrangedor para mim receber essa acusação, como se a Rússia se comportasse como um país terrorista digital. Eu estou na Rússia, isso é lamentável. Se eu não visse as imagens , eu acharia que era uma fake news. Não sei porque o desespero desse ataque gratuito a um país. Se as urnas são invioláveis e todo o processo eleitoral é garantido, por que temer possíveis hackers?"

Potássio em terra indígena

A questão do potássio entrou na pauta do presidente Jair Bolsonaro na visita à Rússia. A ministra do Trabalho, Tereza Cristina, ouviu de autoridades e empresários russos que não haverá problemas com entregas tanto de produtos à base de potássio quanto de fosfato. O Brasil importa potássio da Russia, embora seja autossuficiente. Para isso, precisaria explorar a reserva de potássio na Amazônia. Porém, está impedido de fazê-lo porque a área rica em potássio, a Terra Indígena Jauary, é habitada por 337 indigenas nos seus 25 mil hectares.

Quem viaja com o presidente?

O presidente Jair Bolsonaro foi criticado pontualmente por alguns oposicionistas, por incluir na sua comitiva de viagem à Rússia o vereador Carlos Bolsonaro, seu filho 03. Cada presidente faz suas escolhas. O ex-presidiário Lula costumava levar em diversas viagens sua amante, a ex-secretária da Presidência em São Paulo Rosemary Noronha.

General desiste de cargo no TSE

Ex-ministro da Defesa, o general Fernando Azevedo desistiu na ultima hora de aceitar o importante posto de diretor-geral do Tribunal Superior Eleitoral. A decisão surpreendeu ao ministro Edson Fachin, que já preparava o ato de nomeação para esta quinta-feira.

Forças Armadas analisam dados do TSE

A área de inteligência cibernética das Forças Armadas analisa a resposta do Tribunal Superior Eleitoral aos questionamentos sobre pontos vulneráveis do processo eleitoral eletrônico no Brasil. Os questionamentos foram encaminhados ao TSE após análise de todo o sistema que trata da segurança do processo eleitoral brasileiro.

MDB vai aprovar na convenção consenso com Fabio Branco no comando.

O MDB gaúcho, que conseguiu consenso para travar as prévias que ameaçavam uma ruptura no partido, agora parte para um novo entendimento: escolher o novo presidente sem disputa interna. Antes da convenção de sábado, o partido já construiu um consenso em torno o prefeito de Rio Grande, Fábio Branco, para substituir Alceu Moreira.
Outro consenso no partido: apresentará candidato a governador, mesmo que o tucano Eduardo Leite resolva descumprir sua promessa e disputar a reeleição.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

GIGANTE ACORRENTADO

Quanto vale o tempo perdido, indagava o economista Antônio da Luz em palestra recente a um grupo de empresários. A preocupação do economista-chefe da Farsul faz todo o sentido quando estudos apontam para o risco iminente de mais uma década perdida, retardando a consolidação do desenvolvimento nacional. O Brasil, contudo, não está condenado ao subdesenvolvimento. De 1930 até a década de 1980, fomos um dos países com maior crescimento no mundo, deixando de ser uma economia periférica e atrasada, para nos transformar numa das 10 maiores economias do planeta, revelando que a existência de potencial interno torna ainda mais indesculpável nossa crônica incompetência dos últimos 40 anos. Soubemos combinar, à época e a despeito dos sobressaltos internacionais, a relativa estabilidade do padrão tecnológico vigente, aproveitar um mercado interno relevante, dispor de financiamentos externos, decidir pela intervenção direta do Estado em articulação com o setor privado e desfrutar, com senso de oportunidade, de regras internacionais menos restritivas aos países adjacentes.

Nas últimas décadas, entretanto, os erros sistematicamente cometidos por quem comanda o País, mais do que ligados a qualquer hipótese como cultura, clima ou religião, tem muito mais a ver com a incapacidade crônica de fazer escolhas e definir caminhos, ou seja, uma falha recorrente de pensar e agir estrategicamente, consolidar as instituições e tornar menos instável o ambiente econômico. Enquanto isso não acontece, nosso encontro com o futuro vem sendo tragicamente postergado, com o desemprego em alta e os rendimentos médios mensais encolhendo a um ritmo alarmante. Mais doloroso ainda é reconhecer que o custo econômico e social da crise que perdura castiga de modo inclemente a população mais pobre, vítima primeira da ausência de planejamento e execução adequados.

Em 2019, o anuário de competitividade global realizado pelo IMD, da Suíça, analisou a competitividade de 63 países, colocando o Brasil na 59ª posição. Por que não conseguimos replicar as premissas que alavancaram o nosso desenvolvimento até a década de 80 e passamos a empilhar décadas perdidas? Responder a esse questionamento é vital para encaminhar as linhas mestras de um projeto que se mostre factível e nos tire do atoleiro atual. O estudo do desenvolvimento dos países, suas causas e possíveis soluções não é um assunto novo e vem sendo investigado desde o século XIX por vários estudiosos. Um dos autores mais prolíficos na matéria é o americano Michael Porter, cuja teoria sobre a criação e sustentação da vantagem competitiva não apenas o consagrou, como permitiu compreender melhor os porquês de certas empresas e nações gozarem ou não de posição destacada no conjunto das nações. É importante analisar os conceitos de Porter sobre quais atributos são vitais para que ocorra o crescimento sustentável dos países, já que o Brasil teve a experiência de crescer a taxas médias anuais superiores à 6% a.a., e agora patina em índices abaixo até mesmo da média mundial. Para o professor de Harvard, os países podem buscar a criação e manutenção de vantagem competitiva, desde que observem alguns atributos cruciais para prosperar. Assim como foi possível ao Brasil avançar velozmente durante 50 anos, observando premissas daquela época, uma nova matriz tecnológica e ambiental e uma inédita configuração geopolítica mundial requerem novas posturas. Porter sinaliza que é necessário combinar e articular a estratégia com a estrutura e estimular um contexto de rivalidade positiva entre as empresas. Também ensina que devemos cuidar das condições de demanda, de fatores e das indústrias correlatas e de apoio. Parece muito claro que é urgente investir em um ambiente de negócios que permita a implementação das estratégias sugeridas, hoje lamentavelmente manietadas a um estado perdulário, paquidérmico e ineficiente, que juntamente com a inépcia dos governantes, não apenas golpeiam o gigante sul-americano, mas o acorrentam de forma contundente e comprometedora.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1843 — Aberta para trânsito da nova ponte pênsil da cidade do Porto.
1867 — O primeiro navio atravessa o Canal de Suez.
1941 — O frade franciscano polonês Maximiliano Kolbe é preso pela Gestapo por dar abrigo e proteção a muitos refugiados, incluindo cerca de 2000 judeus.
1947 — A rádio Voice of America inicia as suas emissões para a União Soviética.
1975 — A banda australiana AC/DC lança seu primeiro álbum, High Voltage.
1994 — A banda americana Blink 182 lança seu primeiro álbum, Cheshire Cat.
2008 — Kosovo declara independência da Sérvia.

Nascimento

1816 — Francisco Adolfo de Varnhagen, diplomata e historiador brasileiro (m. 1878).
1836 — Gustavo Adolfo Bécquer, poeta espanhol (m. 1870).
1874 — Thomas John Watson, empresário norte-americano (m. 1956).
1879 — Dorothy Canfield Fisher, escritora norte-americana (m. 1958).
1925 — Marcos Rey, escritor e cineasta brasileiro (m. 1999); Hal Holbrook, ator norte-americano.
1934 — Alan Bates, ator britânico (m. 2003).
1941 — Fernando Gabeira, jornalista, escritor e político brasileiro.
1946 — Valdomiro, ex-futebolista brasileiro.
1951 — Amado Batista, compositor e cantor brasileiro.
1953 — Peninha, compositor e cantor brasileiro.
1954 — Rene Russo, atriz norte-americana.
1960 — Tânia Gomide, atriz brasileira.
1963 — Michael Jordan, ex-jogador norte-americano de basquete.
1971 — Denise Richards, atriz e modelo norte-americana; Carlos Gamarra, ex-futebolista paraguaio.
1972 — João Emanuel Carneiro, roteirista, diretor de cinema e escritor de telenovelas brasileiro; Billie Joe Armstrong, cantor, compositor e multi-instrumentista norte-americano.
1973 — Celso Zucatelli, jornalista e apresentador brasileiro.
1979 — Rodrigo Suricato, músico brasileiro.
1981 — Paris Hilton, atriz, modelo, cantora e empresária norte-americana; Joseph Gordon-Levitt, ator norte-americano.
1982 — Mariana Weickert, modelo e apresentadora brasileira.
1987 — Isis Valverde, atriz brasileira.
1991 — Ed Sheeran, cantor e compositor britânico.
1996 — Sasha Pieterse, atriz e cantora sul-africana.

Falecimentos

364 — Joviano, imperador romano (n. 331).
440 — Mesrob Machtots, monge armênio (n. 360).
1600 — Giordano Bruno, filósofo italiano (n. 1548).
1659 — Abel Servien, diplomata francês (n. 1593).
1673 — Molière, dramaturgo francês (n. 1622).
1680 — Frans Post, artista neerlandês (n. 1612).
1718 — Charlotte Lee, Condessa de Lichfield (n. 1664).
1819 — Joaquim Silvério dos Reis, delator brasileiro (n. 1756).
1839 — William Adam, juiz e político britânico (n. 1751).
1909 — Gerônimo, líder apache (n. 1829).
1919 — Wilfrid Laurier, político canadense (n. 1841).
1973 — Pixinguinha, músico e compositor brasileiro (n. 1897).
1975 — George Marshall, cineasta norte-americano (n. 1891).
1997 — Darcy Ribeiro, antropólogo, político e escritor brasileiro (n. 1922).

Grêmio perde por 3 a 1 para o União Frederiquense e conhece sua primeira derrota no Campeonato Gaúcho.

O Grêmio enfrentou a União Frederiquense no início da noite dessa quarta-feira (16), em partida válida pela 7ª rodada do Gauchão. Jogando fora de casa, o Tricolor acabou superado por 3 a 1, sofrendo a primeira derrota temporada. O resultado deixa o time da capital com 14 pontos, ainda na liderança da competição. O próximo jogo será neste sábado (19), contra o São Luiz, na Arena.

Jander abriu o placar para os donos da casa, Elias empatou para o Grêmio. No segundo tempo, Eliomar e Laion sacramentaram a derrota gremista.

Jogo

A partida iniciou disputada, mas com o Grêmio dominando as primeiras ações de jogo. Aos 8 minutos, Elias acionou Rildo na ponta-esquerda, mas ao cruzar, a bola acabou desviando e saindo a escanteio. Quatro minutos depois, o Tricolor teve uma falta a seu favor: Rildo cobrou direto, mas mandou por sobre a meta.

Do outro lado, os donos da casa chegaram com um escanteio, com a bola alçada na primeira trave, mas a defesa gremista fez o corte. Insistindo no campo de ataque, foi a vez de Lessa fazer um cruzamento para Daivison, que conseguiu desviar de cabeça, com perigo – a bola bateu na rede, mas pelo lado de fora.

Passados 24 minutos, os donos da casa criaram boas oportunidades, tanto que abriram o marcador. Após cobrança de escanteio do União Frederiquense, a bola foi colocada na área e chegou a Jander, que cabeceou para o fundo das redes.

Mas não demorou para os gremistas assinalarem o gol de empate. Elias marcou de pênalti, mandando no canto esquerdo da meta defendida por Marcão, aos 28 minutos.

Na reta final, outra chance clara para o Tricolor saiu dos pés de Nicolas, que recebeu um lançamento e tentou a finalização de primeira, mas mandou por sobre o gol - o lance já estava parado por falta no campo de ataque.

Nos acréscimos, o União Frederiquense chegou a marcar o segundo gol com Joãozinho, que após uma defesa de Gabriel Grando, pegou o rebote e chutou, mas estava em posição de impedimento e a jogada foi anulada.

O Grêmio voltou para o segundo tempo com uma mudança na equipe: Lucas Silva no lugar de Thiago Santos.

Logo no início da etapa complementar, os donos da casa conseguiram voltar a frente no placar já no primeiro ataque. Da meia esquerda, após um chute cruzado, Eliomar se jogou e desviou para o fundo das redes.

Ainda no campo de defesa tricolor, foi a vez de Daivison receber na entrada da área, pela direita, e finalizar, acertando a rede, mas pelo lado de fora, com 7 minutos jogados.

Já o Grêmio desceu pela direita com Janderson, que fez um cruzamento na área. Elias dominou, mas tocou com a mão e a arbitragem acabou assinalando falta, passados 12 minutos. Em seguida, foi a vez de Lucas Silva invadir a área da direita para o meio e rolar para Rildo, que mandou a gol, mas o arqueiro adversário defendeu.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Com o técnico Roger ainda fora da casa mata, o Tricolor foi superado pelos donos da casa.

Outra chegada gremista saiu em um lance de contra-ataque, aos 20 minutos. Janderson, em velocidade, deu um passe buscando Gabriel Silva, que quase alcançou, mas a bola acabou quicando e saindo pela linha de fundo.

O União Frederiquense conseguiu ainda ampliar o marcador aos 23 minutos. A bola foi cruzada na pequena área e Laion desviou para o fundo das redes, assinalando o terceiro.

O Tricolor tentou correr atrás do placar e aos 32 minutos, chegou pela direita, com Janderson, mas o atacante acabou desarmado pela defesa adversária.

Na reta final, o Grêmio ainda tentou em cobrança de falta, da esquerda. A bola foi cruzada na segunda trave, sobrou para os gremistas, mas ao final, ficou com os donos da casa.

Com o resultado, o Grêmio não soma pontos nesta rodada e conhece a primeira derrota na competição. O Tricolor volta a campo no próximo sábado (19), diante do São Luiz, às 16h30min, na Arena.

Ficha técnica

— Grêmio: Gabriel Grando; Orejuela, Rodrigues, Bruno Alves e Nicolas; Thiago Santos (Lucas Silva), Villasanti (Gabriel Silva), Bitello; Janderson (Vini Paulista), Rildo (Fernando Henrique) e Elias (Churín). Técnico: Cesar Lopes (interino).

— União Frederiquense: Marcão; Cristian, Talis Silva, Cleiton, Jander (Igor); Igor Silva, Marquinhos, Eliomar (Menezes), Joãozinho (Buzatto) e Laion (Iuri); Daivison (Anderson Magrão). Técnico: Daniel Franco.

— Arbitragem: Lucas Guimarães Rechatiko Horn, auxiliado por José Eduardo Calza e Conrado Bittencourt Berger.

No Beira-Rio, Inter empata em 1 a 1 com o Brasil de Pelotas pela sétima rodada do Gauchão.

Na noite dessa quarta-feira (16), o Inter empatou em 1 a 1 com o Brasil de Pelotas, no estádio Beira-Rio, em partida válida pela sétima rodada do Campeonato Gaúcho. Taison abriu o placar para o Colorado no final do primeiro tempo. Já no início da etapa complementar, Paulo Victor deixou tudo igual para o Xavante. Na última vez que os dois clubes se enfrentaram, o Inter venceu o xavante, por 2 a 1.

Com o resultado, o Colorado chega aos 12 pontos, na vice-liderança, podendo ceder o lugar para o Ypiranga, que joga nesta quinta-feira (17). O Brasil é o sétimo colocado, com dez pontos na tabela. Na próxima rodada, o Inter enfrenta o São José, no domingo (20), às 20h30min, no Francisco Novelletto Neto. Já o Xavante joga no mesmo dia, mais cedo, às 16h, contra o Ypiranga, em Pelotas.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A partida foi válida pela sétima rodada do Campeonato Gaúcho.

Na última rodada, o Inter havia vencido o Caxias por 1 a 0, em partida disputada no sábado passado (12), no Estádio Centenário, na Serra Gaúcha.

O jogo

Com desfalques, o Brasil de Pelotas foi a Porto Alegre buscando segurar o rival. O Inter conseguiu furar o bloqueio dos visitantes aos 26 minutos. Após triangulação, Mauricio chutou próximo ao travessão. O Xavante respondeu logo depois, em contra-ataque rápido. Paulo Victor chegou a driblar Daniel, mas o goleiro se recuperou e desarmou o atacante. Aos 43 minutos, o outro Paulo Victor, o lateral colorado, cruzou da esquerda e encontrou Taison livre: 1 a 0 para o Inter.

Precisando reagir, o Brasil chegou ao empate aos seis minutos do segundo tempo. Após trama pela direita, Marllon cruzou da direita na cabeça de Paulo Victor: 1 a 1. A partir da igualdade, o Inter intensificou a pressão. Aos 15, Johnny teve uma das melhores oportunidades, ao chutar de dentro da área para defesa de Marcelo. O Xavante conseguiu suportar as investidas coloradas, sobretudo em bolas aéreas, e celebrou o ponto ganho longe de Pelotas.

Ficha técnica

– Internacional: Daniel, Heitor, Kaíque Rocha, Víctor Cuesta, Paulo Victor (Boschilia), Gabriel (D'Alessandro), Johnny, Edenílson, Maurício (Caio Vidal), Taison e Wesley Moraes (David). Técnico: Alexandre Medina.

– Brasil de Pelotas: Marcelo, Marcelinho, Rafael Castro, Helerson, Gabriel Araújo, Luiz Meneses (Herisson), Karl, Marllon (Gilberto Alemão), Luizinho, Paulo Victor e Thiago Santos (Luiz Felipe). Técnico: Jerson Testoni.

– Arbitragem: Rafael Rodrigo Klein, auxiliado por Jorge Eduardo Bernardi e Fabulo Oliveira Diniz.

Firmino sai do banco e marca em vitória do Liverpool sobre a Inter de Milão na Liga dos Campeões.

O Liverpool deu um importante passo rumo às quartas de final da Liga dos Campeões. A equipe venceu a Inter de Milão por 2 a 0, nessa quarta-feira (16), fora de casa, no jogo de ida das oitavas. O brasileiro Roberto Firmino abriu o placar, após entrar no segundo tempo, e Salah completou o triunfo dos Reds.

Firmino começou no banco, com Jota no comando do ataque do Liverpool. O técnico Jürgen Klopp fez a mudança no intervalo e lançou mão do brasileiro, que não chegou a ter uma atuação esplendorosa, mas foi decisivo ao marcar o primeiro gol num momento em que a Inter de Milão era melhor e pressionava para abrir o placar.

Reprodução/Twitter

Liverpool e Inter de Milão voltam a se enfrentar no dia 8 de março.

O placar foi cruel com a Inter de Milão. O time italiano fez bom jogo, equilibrou as ações com o Liverpool na maior parte do tempo e poderia ter saído na frente no início do segundo tempo, quando encurralou os ingleses e criou boas chances. Faltou, porém, uma noite mais inspirada dos atacantes Lautaro e Dzeko.

O brasileiro completou 150 jogos pelo Liverpool e teve boa atuação à frente da zaga. Ele foi importante na pressão ofensiva do time, recuperando bolas no ataque e iniciando contragolpes. Acabou substituído no segundo tempo.

Liverpool e Inter de Milão voltam a se enfrentar no dia 8 de março, no estádio de Anfield, na Inglaterra. O Liverpool pode perder por até um gol de diferença que está classificado às quartas de final. Não há critério de gol fora de casa.

Liga dos Campeões: Messi perde pênalti mas PSG bate o Real Madrid com golaço de Mbappé.

Florentino Pérez, presidente do Real Madrid, terá que abrir mais a carteira se quiser contar com Mbappé na próxima temporada. O atacante francês brilhou no jogo de ida das oitavas de final da Liga dos Campeões, ao garantir a vitória do Paris Saint-Germain sobre o Real por 1 a 0, no Parque dos Príncipes. O gol de Mbappé saiu após passe de calcanhar de Neymar, que voltou a jogar após 78 dias.

Em um jogo amplamente dominado pelo PSG, Mbappé foi o jogador mais perigoso desde o início. Levou vantagem sobre Carvajal no duelo direto e chegou a sofrer um pênalti do lateral do Real. Na cobrança, porém, Messi teve o chute defendido por Courtois.

Este foi o quinto gol de Mbappé na atual Liga dos Campeões. Ao todo, são 22 gols na temporada. O atacante segue sem o futuro definido: seu contrato com o PSG se encerra em junho, e o Real Madrid é o favorito para levar o jogador, que pode ser o algoz merengue na Champions.

Recuperado de uma lesão no tornozelo esquerdo, Neymar voltou aos campos após 78 dias. Entrou no segundo tempo no lugar de Di María e teve participação no gol de Mbappé, ao acionar o companheiro com um toque de calcanhar.

O duelo de volta acontece no dia 9 de março, no Santiago Bernabéu, na Espanha. O Real Madrid terá os desfalques de Casemiro e Mendy, que tomaram o terceiro cartão amarelo e cumprirão suspensão. Não há mais regra de gol fora de casa. Qualquer triunfo por um gol do Real leva a partida para a prorrogação. O PSG tem a vantagem do empate.

Reprodução/Twitter

O duelo de volta acontece no dia 9 de março, no Santiago Bernabéu, na Espanha.

Entenda o que é o AVC e saiba identificar os sinais. Família de Arnaldo Jabor disse que complicações após um derrame causaram a morte do jornalista e cineasta.

O cineasta, cronista e jornalista Arnaldo Jabor, de 81 anos, morreu na madrugada de terça (15) em São Paulo. Ele estava internado desde dezembro do ano passado no Hospital Sírio-Libanês, na região central da cidade. Segundo a família, Jabor faleceu em decorrência de complicações do AVC.

Também chamado de derrame, o AVC é a condição que mais mata, incapacita e causa internações em todo o mundo.

Segundo dados da World Stroke Organization (Organização Mundial de AVC), um em cada seis indivíduos no mundo terá um AVC ao longo da vida. No Brasil, a cada cinco minutos uma morre após ter um AVC, de acordo com o Ministério da saúde.

1) O que é o AVC (Acidente Vascular Cerebral)?

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) acontece quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea.

A literatura médica divide o AVC em dois tipos diferentes: isquêmico e o hemorrágico.

O AVC isquêmico ocorre quando um coágulo bloqueia o fluxo sanguíneo no cérebro. Essa obstrução pode acontecer devido a um trombo (trombose) ou a um êmbolo (embolia).

Já nos casos de AVC hemorrágico ocorre um rompimento de um vaso cerebral, provocando hemorragia.

2) Quais as consequências um AVC?

As consequências do AVC dependem da rapidez do diagnóstico e do tratamento, assim como da área afetada.

A condição pode paralisar um lado do corpo, prejudicar a fala ou afetar a visão. Esses efeitos serão temporários ou permanentes dependendo da recuperação, ou seja, quanto mais rápido a isquemia for eliminada, maior a chance de não ter sequela.

Atualmente, o AVC é uma das principais causas de morte, incapacitação e internações em todo o mundo. Por isso, é preciso ficar atento aos sintomas. Quanto mais rápido for o diagnóstico e o tratamento do AVC, maiores serão as chances de recuperação completa.

3) Quais os sintomas de um AVC?

Os AVC gera sinais de alerta repentinos, ou seja, que aparecem de uma hora para outra. Por isso, é preciso estar sempre atento.

Os sinais de alerta são:

— Perda de força súbita e/ou dormência súbita de um braço e/ou perna e/ou face, especialmente em metade do corpo;

— Dificuldade de falar ou entender a fala;

— Tontura (rotatória associada à falta de equilíbrio, falta de coordenação);

— Alterações visuais súbitas em um olho, nos dois olhos ou na metade de cada olho;

— Dor de cabeça súbita e intensa, diferente do habitual.

Caso você suspeite que uma pessoa esteja tendo um AVC, os médicos recomendam que se faça o teste SAMU:

— Sorriso (peça para a pessoa sorrir. Veja se um lado do rosto não mexe);

— Abraço (veja se a pessoa consegue elevar os dois braços como se fosse abraçar ou se um membro não se move);

— Música (veja se a pessoa repete o pedacinho de uma música ou se enrola as palavras);

— Urgente (chame o 192, serviço de urgência).

4) Quais os fatores de risco de favorecem o aparecimento do AVC?

Pessoas com pressão alta, diabetes, colesterol elevado, que fumam ou têm uma vida sedentária têm mais chances de ter um AVC.

Além disso, doenças do coração, como infarto, fibrilação atrial, doenças nas válvulas, cardiopatia chagásica, também aumentam o risco de AVC.

5) Como é o tratamento?

O tratamento é feito com remédios que dissolvem o coágulo ou diminuem a obstrução. Porém os medicamentos devem ser ingeridos, principalmente, nas primeiras três horas após o aparecimento do problema.

Por isso, quando há suspeitas de que uma pessoa está sofrendo um AVC, a recomendação é levá-la imediatamente para o hospital. Quanto mais rápido for o socorro, maiores são as chances de recuperação.

Reprodução

Segundo dados da Organização Mundial de AVC, um em cada seis indivíduos no mundo terá um AVC ao longo da vida.

Mulher é curada do HIV após tratamento inovador que usa sangue do cordão umbilical.

Uma mulher mestiça parece ser a terceira pessoa a ser curada do vírus HIV, usando um novo método de transplante envolvendo sangue do cordão umbilical que abre a possibilidade de curar mais pessoas de diversas origens raciais do que era possível anteriormente.

O sangue do cordão umbilical está mais amplamente disponível do que as células-tronco adultas, normalmente usadas em transplantes de medula óssea, e não precisa ser compatível com o receptor. A maioria dos doadores nos registros é de origem caucasiana, portanto, permitir apenas uma correspondência parcial tem o potencial de curar dezenas de americanos que têm HIV e câncer a cada ano, disseram os cientistas.

A mulher, que também tinha leucemia, recebeu sangue do cordão umbilical para tratar o câncer. O sangue veio de um doador parcialmente compatível, em vez da prática típica de encontrar um doador de medula óssea de raça e etnia semelhantes à do paciente. Ela também recebeu sangue de um parente próximo para dar ao seu corpo defesas imunológicas temporárias enquanto o transplante acontecia.

Os pesquisadores apresentaram alguns dos detalhes do novo caso nesta terça-feira na Conferência sobre Retrovírus e Infecções Oportunistas em Denver, Colorado.

O sexo e a origem racial do novo caso marcam um passo significativo no desenvolvimento de uma cura para o HIV, disseram os pesquisadores.

"O fato de ela ser mestiça e ser mulher é muito importante cientificamente e muito importante em termos de impacto na comunidade", disse Steven Deeks, especialista em Aids da Universidade da Califórnia, em São Francisco, que não estava envolvido no trabalho.

Acredita-se que a infecção por HIV progrida de maneira diferente nas mulheres do que nos homens, mas embora as mulheres representem mais da metade dos casos de HIV no mundo, elas representam apenas 11% dos participantes em estudos que buscam a cura.

Entretanto, Deeks não vê a nova abordagem se tornando comum.

"Estas são histórias de inspiração para o campo e talvez um caminho", disse ele.

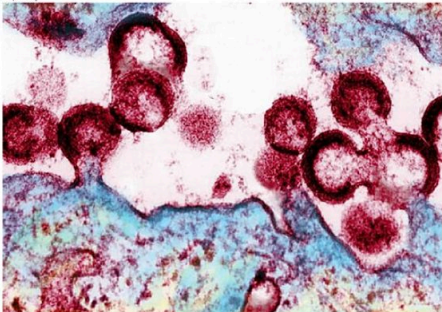
Drogas antirretrovirais poderosas podem controlar o HIV, mas a cura é a chave para acabar com a pandemia de décadas. Em todo o mundo, quase 38 milhões de pessoas vivem com HIV, e cerca de 73% delas estão recebendo tratamento

Um transplante de medula óssea não é uma opção realista para a maioria dos pacientes. Esses transplantes são altamente invasivos e arriscados, por isso geralmente são oferecidos apenas a pessoas com câncer que esgotaram todas as outras opções.

Houve apenas dois casos conhecidos de cura do HIV até agora. Referido como "O Paciente de Berlim", Timothy Ray Brown permaneceu livre de vírus por 12 anos, até morrer em 2020 de câncer. Em 2019, outro paciente, mais tarde identificado como Adam Castillejo, foi relatado como curado do HIV, confirmando que o caso de Brown não foi um acaso.

Ambos os homens receberam transplantes de medula óssea de doadores que carregavam uma mutação que bloqueia o HIV. infecção. A mutação foi identificada em apenas cerca de 20 mil doadores, a maioria dos quais são descendentes do norte da Europa.

Nos casos anteriores, quando os transplantes de medula óssea substituíram todo o seu sistema imunológico, os dois homens sofreram efeitos colaterais graves, incluindo a doença do enxerto contra o hospedeiro, uma condição na qual as células do doador atacam o corpo do receptor. Brown quase morreu após seu transplante. O tratamento de Castillejo foi menos intenso, mas no ano seguinte ao transplante, ele perdeu quase 70 quilos, desenvolveu perda auditiva e sobreviveu a múltiplas infecções, segundo seus médicos.

Reprodução

A paciente é a terceira pessoa no mundo a ser curada da doença; nova abordagem tem o potencial de beneficiar mais pacientes.

Por outro lado, a mulher no último caso deixou o hospital no dia 17 após o transplante e não desenvolveu doença do enxerto versus hospedeiro, disse JingMei Hsu, médico do paciente na Weill Cornell Medicine. A combinação de sangue do cordão umbilical e células de seu parente pode tê-la poupado de muitos dos efeitos colaterais brutais de um transplante de medula óssea típico, disse Hsu.

"Pensava-se anteriormente que a doença do enxerto contra o hospedeiro poderia ser uma razão importante para a cura do HIV nos casos anteriores", disse Sharon Lewin, presidente eleita da International Aids Society, que não esteve envolvida no trabalho. Os novos resultados dissipam essa ideia, disse Lewin

A mulher, que já passou da meia-idade (ela não quis revelar sua idade exata por questões de privacidade), foi diagnosticada com HIV em junho de 2013. Os medicamentos antirretrovirais mantiveram seus níveis de vírus baixos. Em março de 2017, ela foi diagnosticada com leucemia mielóide aguda.

Em agosto daquele ano, ela recebeu sangue do cordão umbilical de um doador com a mutação que bloqueia a entrada do HIV nas células. Mas pode levar cerca de seis semanas para que as células do sangue do cordão umbilical sejam enxertadas, então ela também recebeu células-tronco sanguíneas parcialmente compatíveis de um parente de primeiro grau.

A paciente optou por descontinuar a terapia antirretroviral 37 meses após o transplante. Mais de 14 meses depois, ela não mostra sinais de HIV em exames de sangue, e não parece ter anticorpos detectáveis para o vírus.

Não está claro exatamente por que as células-tronco do sangue do cordão umbilical parecem funcionar tão bem, disseram especialistas. Uma possibilidade é que elas sejam mais capazes de se adaptar a um novo ambiente, disse Koen Van Besien, diretor do serviço de transplante da Weill Cornell.

"Se você bater a cabeça, nunca deve ficar sozinho nas primeiras 24 horas", dizem médicos em relação à morte do ator Bob Saget.

Há pouco mais de um mês, o ator Bob Saget, da série "Três é Demais", foi encontrado morto em um quarto de hotel, aos 65 anos. Só na semana passada a investigação foi encerrada e a causa da morte, determinada. Saget teve um traumatismo craniano e serve de alerta para o alerta de neurologistas: uma pancada na cabeça é algo que precisa ser investigado e pode levar à morte.

Segundo uma nota da família, o ator "bateu a nuca acidentalmente em algo, não pensou sobre isso e foi dormir".

No Brasil, as principais causas de traumatismo crânio encefálico são queda e acidente de moto. De acordo com Matheus Felipe Borges Lopes, neurocirurgião do Instituto de Ciências Neurológicas de São Paulo, muitas vezes, quando o trauma não penetra o crânio e não se vê sangue, as pessoas acham que está tudo bem.

"As lesões se desenvolvem na forma de hematomas, que são sangramentos no crânio, ou contusões. Sabe quando fica roxo no braço, isso acontece no cérebro também? A energia da pancada pode ser transmitida até o tecido cerebral fazendo machucados que podem ser graves", explica Lopes.

A maioria dos traumas são leves, mas há sinais de alerta. É preciso procurar atendimento imediato se houver alteração no nível de consciência (ficar inconsciente mesmo que pos instantes), se a pessoa ficar confusa, falar coisas desconexas, tiver sonolência, náusea, vômito, sangramento pelo nariz ou ouvido (indica fratura do crânio) e dor de cabeça que só piora.

Nesses casos, é preciso procurar um pronto socorro com urgência. Vale ressaltar que esse atendimento exige uma tomografia, em menos de uma hora, e, caso precise ser feita uma intervenção, é preciso um neurocirurgião.

"Se você bater a cabeça, nunca — e quero dizer nunca v deve ficar sozinho nas primeiras 24 horas", disse Gavin Britz, presidente de neurocirurgia do Houston Methodist, ao New York Times.

Em relação às quedas e pancadas, Lopes pede atenção especial a dois grupos: crianças e idosos. Segundo ele, a principal causa de morte de crianças por acidentes são acidentes domésticos, como criança pequena que cai do sofá, da cama, ou do bebê conforto.

"As crianças são mais vulneráveis, especialmente na primeira infância, quando o cérebro e a cabeça ainda estão em desenvolvimento. Desde que começa a andar tem que estar atento e tentando prever situações, uma queda da própria altura é menos grave que do trocador. Com facilidade pode ter um afundamento craniano. Muitas pessoas negligenciam isso e é um problema de saúde pública seríssimo", diz o neurocirurgião.

Reprodução/Instagram

O ator foi encontrado morto em hotel, vítima de traumatismo craniano, após bater a cabeça e não notar a gravidade.

Essa queda da própria altura pode ter efeito ainda mais grave em idosos. Nessa faixa etária, o cérebro tem vasos mais frágeis e suscetíveis à ruptura de veias. Outro agravante é o uso de medicamentos anticoagulantes, que aumentam ainda mais o risco, além de fatores que favorecem as quedas, como tonturas, dificuldades de locomoção e mal súbito.

O neurologista Fernando Cendes, professor de Neurologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, explica que um trauma de crânio pode levar a uma contusão cerebral, criando um inchaço no cérebro que aumenta a pressão intracraniana. Isso pode comprometer estruturas, como o tronco cerebral, provocando a morte. Esse processo pode ocorrer em algumas horas, mas também pode demorar dois dias. Por isso, não basta ficar bem nos minutos após o trauma, é preciso manter o alerta por dias.

Cendes diz ainda que há consequências tardias do trauma de crânio, incluindo epilepsias e demências.

"Por isso, se for uma pancada forte e, principalmente, se a pessoa perdeu a consciência (desmaiou) mesmo que por minutos, deve ir imediatamente a um serviço de urgência."

Nostalgia em alta: Sony anuncia novo Walkman com Android e Wi-Fi.

Você já se pegou desejando ter um dispositivo somente para ouvir música — mas com facilidades de uso atuais? Pensando nisso, a Sony entende que há um mercado para isso e lançou duas novas versões de seu aclamado Walkman para quem também se sente um pouco nostálgico.

Divulgação/Sony

Os modelos, no entanto, não são nada acessíveis. Custam a bagatela de US$ 4.200 e US$ 1.600.

Os modelos — NW-WM1ZM2 e NW-WM1AM2 — no entanto não são nada acessíveis. Custam a bagatela de US$ 4.200 e US$ 1.600, respectivamente. Em reais, estamos falando de um produto que ultrapassa a faixa dos R$ 20 mil.

Ouro

Começando pelo mais caro, o NW-WM1ZM2 tem chassi de cobre sem oxigenação e revestimento em ouro, prometendo melhor aterramento. Além disso, para evitar interferência, a placa principal do dispositivo separa os componentes digitais e analógicos. Tudo isso promete uma qualidade sonora superior a qualquer MP3 player regular.

Já o NW-WM1AM2 é mais modesto — com revestimento em alumínio. Ainda assim, promete aprimorar a reprodução de música isolando interferências elétricas externas.

Formato retrô, tecnologia de ponta

A amplificação é feita com um componente digital que, segundo a fabricante, foi otimizado para consumir menos energia enquanto entrega maior definição sonora. Deixando clara a diferença para modelos antigos, a Sony utiliza inteligência artificial para aprimorar a qualidade do som enquanto ele é reproduzido.

Para os mais exigentes, há ainda um equalizador de 10 bandas que permite personalizar melhor o som conforme a música que você está escutando e o som que deseja obter. O dispositivo também é compatível com formatos de alta-definição, como lossless e Hi-Res.

O armazenamento é de 256 GB no modelo mais caro, e de 128 GB no de alumínio. A bateria promete durar 40 horas de música com qualidade 96kHz FLAC.

Android 11, Wi-Fi e Bluetooth

É claro que a Sony não espera que você baixe músicas via torrent no PC, guarde tudo em uma pastinha e transfira via cabo para o novo Walkman. Fitas também não fazem parte dos planos da empresa japonesa, só para deixar claro.

Com Android 11, os dispositivos entregam compatibilidade com aplicativos de streaming populares, como Apple Music, Spotify, Deezer, entre outros. É possível baixar suas músicas favoritas enquanto está conectado há uma rede Wi-Fi. Se você quiser, também é possível enviar seus próprios arquivos para o app do Walkman. O suporte a Bluetooth também está incluso.

Instagram lança botão de "curtidas privadas" nos Stories.

Um botão que permite curtir os Stories do Instagram de maneira mais simples e direta, como acontece no feed, é o mais novo recurso da plataforma. A ferramenta foi anunciada pelo chefe da rede social Adam Mosseri, por meio de seu perfil oficial no Twitter.

Denominado "curtida privada dos Stories", o recurso possibilita enviar um coração ao autor da postagem, indicando que você gostou da foto ou vídeo compartilhada. Ele visualizará uma lista com todos os que deram like na publicação, mas tal informação não ficará disponível publicamente, ou seja, não haverá contador de curtidas visível.

Segundo Mosseri, o novo botão de curtir Stories ficará no rodapé da publicação, entre o campo de digitação de mensagens e o ícone do avião, utilizado para encaminhar a postagem. Basta tocar nele para demonstrar que você gostou do conteúdo, sem a necessidade de enviar um emoji ou digitar qualquer mensagem.

Reprodução

Denominado "curtida privada dos Stories", o recurso possibilita enviar um coração ao autor da postagem.

Os likes privados nos Stories do Instagram foram lançados como parte das comemorações do Dia dos Namorados nos Estados Unidos (Valentine's Day), celebrado em 14 de fevereiro. No entanto, a plataforma não informou quando a novidade estará disponível para todos os usuários.

Limpando a caixa de entrada

Além de facilitar as curtidas nas histórias compartilhadas pelos seguidores, o novo botão ajuda a limpar a caixa de entrada do autor do post. É que ele funciona de modo diferente das reações, que resultam no envio de mensagem direta (DM) para o autor quando qualquer tipo de interação (emoji ou texto) acontece na sua publicação.

"E se você tocar nele (no botão de curtida privada dos stories), ele enviará uma curtida ao autor dessa história, e essa curtida aparecerá na planilha do visualizador, não no seu tópico de DM", comentou o executivo do Instagram, explicando sobre o funcionamento da ferramenta.

Reels

O Instagram está planejando aumentar a duração dos Reels para um minuto e meio. A novidade foi revelada por um conhecido tipster, através de uma captura de tela que mostra uma opção no modo de gravação para 90 segundos.

A informação foi publicada no Twitter pelo conhecido informante de assuntos do Instagram, Alessandro Paluzzi. Ele disse que a rede social de compartilhamento de fotos e vídeos estaria "trabalhando com a possibilidade de criar Reels com duração de 90 segundos". É importante destacar que a opção de Reels de um minuto e meio ainda não está disponível para usuários, e nem foi confirmada pelo Instagram.

Companhia Virgin Galactic abre venda de ingressos para voos espaciais. Veja o preço.

A Virgin Galactic, companhia espacial de propriedade do empresário britânico Richard Branson — o primeiro bilionário a ir ao espaço numa missão tripulada privada —, abriu nessa quarta-feira (16) a venda de passagens para viagens ao espaço aos simples mortais. Ou quase.

Não é preciso ser astronauta para ver a Terra do espaço a bordo da nave da Virgin. Qualquer um pode comprar um bilhete espacial, desde que tenha uma conta bancária suficientemente recheada para pagar por ele.

E os preços revelados mostram que, de fato, a aventura não é para qualquer um. Os clientes interessados no voo devem fazer um depósito inicial de US$ 150 mil (o equivalente a cerca de R$ 777 mil).

Mas isso é só um sinal. Segundo a Virgin Galactic informou em um comunicado, as reservas custarão um total de US$ 450 mil, cerca de R$ 2,3 milhões.

Este será o custo de uma viagem espacial de 90 minutos de duração, que inclui "vários minutos fora do acento em ausência de gravidade", informou a companhia.

Reprodução

As reservas custarão um total de US$ 450 mil, cerca de R$ 2,3 milhões.

"Planejamos ter nossos primeiros 1 mil clientes a bordo para o começo do serviço comercial até o fim do ano, proporcionando um incrível e consistente marco para que possamos começar as operações regulares e a aumentar a nossa frota (de espaçonaves)", afirmou o CEO da companhia de Branson, Michael Colglazier, em nota.

O mercado financeiro gostou do anúncio. As ações da Virgin tiveram na terça a segunda maior alta desde que começaram a ser negociadas em Bolsa, em 2019. Subiram 32%, para US$ 10,74, o maior salto em um dia desde junho do ano passado.

Foi um reflexo ao que foi considerado pelos investidores um passo significativo na trajetória da empresa em direção aos voos espaciais regulares para cidadãos comuns. Ainda assim, os papéis ainda estão 81% abaixo do pico que haviam atingido há sete meses.

O anúncio foi então um impulso necessário para superar os tropeços dos últimos meses. Depois que o fundador Richard Branson fez o voo inaugural da empresa, em julho de 2021, a Virgin Galactic anunciou um atraso no seu cronograma comercial para atualizar seu avião especial antes de iniciar os serviços regulares.

A empresa também entrou em conflito com os reguladores dos EUA no ano passado, o que também contribuiu para a suspensão temporária de novos voos.

Após seu voo histórico, realizado em 11 de julho, Branson foi seguido pelos rivais igualmente bilionários Jeff Bezos e Elon Musk.

O fundador da Amazon também foi ao espaço num foguete de sua Blue Origin. Já Musk preferiu ficar na Terra mesmo observando o primeiro voo de um foguete de sua Space-X com turistas espaciais, que permaneceram em órbita por muito mais tempo evidenciando a superioridade tecnológica da empresa do líder da Tesla na nova corrida espacial dos bilionários.

Elon Musk doa quase 6 bilhões de dólares para caridade.

O empresário Elon Musk doou quase US$ 6 bilhões em ações da Tesla para caridade no fim do ano passado em uma das maiores doações filantrópicas da História. A boa ação, porém, só ocorreu porque o homem mais rico do mundo tinha que se desfazer de ações para conseguir pagar impostos sobre a montadora.

Musk doou as ações da fabricante de carros elétricos entre os dias 19 e 29 de novembro, de acordo com um documento da Securities and Exchange Commission, a Comissão de Valores Mobiliárias dos Estados Unidos.

A doação foi avaliada em US$ 5,7 bilhões, com base nos preços médios nos dias em que ele vendeu os títulos. O nome da instituição de caridade beneficiada não foi citado no documento, assim como o fundo envolvido na transação.

O ato de Musk ocorreu depois que o executivo fez uma enquete no Twitter para saber se deveria vender 10% dos papéis que detinha na Tesla. No microblog, ele admitiu que teria que pagar mais de US$ 11 bilhões em impostos no ano passado se exercesse todas as opções de ações que tinha na Tesla com vencimento em 2022.

Analistas avaliam que, ao fazer a doação, Musk pode ter obtido um benefício fiscal porque a doação de ações para instituiçoes filantrópicas não são sujeitas a ganho de capital nos EUA.

"Ele pode te poupado de 40% a 50% dos US$ 5,7 bilhões doados em impostos, dependendo da dedução de renda. E consegue evitar as taxas que seriam cobradas se tivesse vendido as ações disse Bob Lord, pesquisador no Institute for Policy Studies, que estuda política tributária."

Nas semanas que antecederam a doação, Musk também havia sugerido que venderia ações se as Nações Unidas provassem que US$ 6 bilhões ajudariam a resolver a fome no mundo, depois que o chefe do Programa Mundial de Alimentos da organização pediu que bilionários "intensificassem" as doações.

Valor de mercado

Em novembro passado, ele disse a seus seguidores no Twitter que obedeceria a uma enquete sobre se deveria vender 10% de sua participação na montadora.

Grande parte da riqueza de Musk está ligada à Tesla, que ultrapassou a Toyota como a montadora mais valiosa do mundo, em julho de 2020, e se juntou a um seleto grupo de empresas com valor de mercado de trilhões de dólares em outubro.

A capitalização de mercado da Tesla caiu desde então para cerca de US$ 905 bilhões no fechamento de segunda-feira (14). Na terça (15), as ações da fabricante de carros elértricos avançaram até 3,7% antes do início das negociações regulares do dia.

À medida que seu patrimônio líquido cresceu, Musk se irritou com as críticas aos bilionários e disse que venderia suas casas e a maioria de seus bens. Com uma fortuna de US$ 227,3 bilhões, sua fortuna é US$ 47 bilhões maior do que a da segunda pessoa mais rica do mundo, o fundador da Amazon, Jeff Bezos, segundo o Bloomberg Billionaires Index.

Reprodução

Com doação, homem mais rico do mundo se livrou de pagamento de impostos que seriam cobrados caso ele vendesse os papéis.

Organização filantrópica própria

Musk não é ligado à Giving Pledge, organização filantrópica fundada em 2010, nos Estados Unidos, por Bill Gates, Melinda Gates e Warren Buffett, que incentiva as pessoas e famílias com grandes fortunas em todo o mundo a contribuir com uma parte significativa de sua riqueza para causas sociais.

Ele tem uma fundação que leva seu nome e que se tornou mais ativa nos últimos anos, com grandes doações de oito dígitos prometidos à cidade perto de sua estação espacial no sul do Texas, sendo US$ 100 milhões para remoção de carbono e uma contribuição de US$ 5 milhões para dois cientistas que pesquisam o covid.

Filme "Homem-Aranha: Sem Volta para Casa" bate "Avatar" e se torna a 3ª maior bilheteria da história americana.

" Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa" atingiu mais uma marca histórica e desbancou a bilheteria de Avatar (2009), tornando-se o terceiro maior faturamento de todos os tempos nos cinemas dos Estados Unidos.

Segundo estimativas, "Homem-Aranha 3" arrecadou US$ 760,9 milhões, superando os US$ 760,5 milhões do longa-metragem de James Cameron. Na última segunda-feira (14), Dia dos Namorados nos Estados Unidos, o herói esteve em cartaz em 3.300 salas e atingiu US$ 1,6 milhão em bilheteria.

O faturamento é ainda mais impressionante se considerar que Homem-Aranha realizou tal façanha em apenas dois meses, enquanto Avatar demorou nove meses e contou com um relançamento em 2010 para alcançar o valor.

Sony

"Homem-Aranha 3" arrecadou US$ 760,9 milhões, superando os US$ 760,5 milhões do Avatar de James Cameron.

"Homem-Aranha: Sem Volta para Casa" ultrapassou a marca de US$ 1,8 bilhão em arrecadação global no último final de semana. O filme já é a sexta maior bilheteria da história do cinema e ainda não estreou na China.

Segundo a Comscore, a arrecadação do filme caiu apenas 34% e somou US$ 11 milhões no último fim de semana. Até deixar os cinemas, o longa deve aumentar ainda mais os seus números.

Confira as 10 maiores bilheterias mundiais da história até o momento:

1) Avatar - US$ 2,84 bilhões
2) Vingadores: Ultimato - US$ 2,79 bilhões
3) Titanic - US$ 2,2 bilhões
4) Star Wars: O Despertar da Força - US$ 2,06 bilhões
5) Vingadores: Guerra Infinita - US$ 2,04 bilhões
6) Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa - US$ 1,8 bilhão
7) Jurassic World - US$ 1,67 bilhão
8) O Rei Leão - US$ 1,66 bilhão
9) Os Vingadores - US$ 1,518 bilhão
10) Velozes e Furiosos 7 - US$ 1,517 bilhão

"Homem-Aranha: Sem Volta para Casa" segue em cartaz nos cinemas e deve chegar ainda este ano ao catálogo da HBO Max.

"Transformers: O Despertar das Feras" dará início a nova trilogia da franquia.

" Transformers: O Despertar das Feras" será o ponto de partida de uma nova trilogia da franquia, anunciada pela Paramount.

E o universo dos "Transformers" continuará a se expandir: o estúdio divulgou ainda que planeja uma nova série animada para este ano, e uma animação a ser lançada nos cinemas em 2024.

"O Despertar das Feras" vai se passar em 1994, no bairro Brooklyn, em Nova York, e terá algumas passagens filmadas em Peru, no México. Além disso, o grande e soberano Optimus Prime será central no novo longa. Anthony Ramos, de Em um Bairro de Nova York e Hamilton, encabeça o elenco ao lado de Dominique Fishback, de Judas e o Messias Negro.

"Transformers: O Despertar das Feras" será dirigido por Steven Caple Jr. (Creed II) e escrito por Joby Harold (Army of the Dead).

Vale lembrar que além deste filme, a Paramount já está desenvolvendo um novo derivado de "Transformers" com roteiro de Marco Ramirez (Demolidor) e direção de Angel Manuel Soto (La Granja). Sem previsão de estreia, esse segundo projeto não terá ligação com o resto da franquia.

Ao longo de seis filmes, cinco deles dirigidos por Michael Bay, "Transformers" arrecadou US$ 4,8 bilhões mundialmente. O último longa da série foi "Bumblebee", de 2018.

Reprodução

"Transformers: O Despertar das Feras" estreia dia 9 de junho de 2023.

"Transformers: O Despertar das Feras" estreia dia 9 de junho de 2023.

Ator americano é condenado a 20 anos de prisão por golpe em Hollywood.

O ator norte-americano Zach Avery foi condenado a 20 anos de prisão por arquitetar e administrar um esquema de pirâmide que movimento mais de US$ 650 milhões, hoje o equivalente a mais de 3,3 milhões de reais. A sentença do artista foi anunciada por representantes do Departamento de Justiça dos Estados Unidos e noticiada pelo site The Wrap.

Reprodução

Zach Avery assumiu ter enganado mais de 250 pessoas, incluindo amigos e familiares.

Os US$ 650 milhões movimentados por Avery partiram de pessoas que ele convencia que estavam investindo na produção de filmes que seriam distribuídos por grandes grupos de Hollywood. O ator também foi condenado a restituir US$ 230 milhões às suas vítimas.

"Zachary Horowitz se apresentava como uma história de sucesso em Hollywood", disse uma das autoridades responsáveis pelo caso do ator ao anunciar sua pena.

"Ele se colocava como um player da indústria, por meio de sua empresa... Ostentava parcerias com plataformas como HBO e Netflix para vender direitos de distribuição de filmes internacionais. Mas, como suas vítimas acabaram descobrindo, ele não era um empresário de sucesso ou alguém de Hollywood. Ele só se passava por alguém assim".

Avery tem em seu currículo presença no elenco de produções como o épico de guerra 'Corações de Ferro' (2014), com Brad Pitt, e o drama 'Filhos de Ninguém' (2018).

Em setembro de 2021 Avery fez um acordo com as autoridades dos EUA, assumindo seus crimes e tendo sua pena amenizada. Nos documentos apresentados pelos advogados do ator, Horwitz admite ter enganado mais de 250 investidores, incluindo amigos e parentes, tendo em vista a manutenção de seu estilo de vida.

Com o dinheiro de seu esquema, Avery comprou uma mansão avaliada em US$ 5,7 milhões em Los Angeles, carros de luxo e passagens de viagens de primeira classe e bancou a produção de filmes de baixo orçamento com sua presença no elenco.

Avery fundou a 1inMM Capital LLC em 2013, alegando distribuir filmes em inglês para o mercado latino-americano por meio de parcerias. Em 2015, ele enviou aos seus "investidores" garrafas de uísque Johnny Walker Blue Label, junto com um relatório anual que dizia que a empresa havia "adquirido e distribuído com sucesso 49 filmes".

Ele depois afirmou, em outro relatório, ter expandido suas parcerias para distribuir filmes para a Austrália e Nova Zelândia. Os investidores eram enganados com promessas de um retorno de até 40% dentro de um ano. Como os pagamentos eram atrasados, Avery inventava trocas de e-mail com executivos para justificar suas dívidas.

Rainha Elizabeth ajudará o filho Andrew a pagar acordo milionário em caso de abuso sexual.

Pais e mães naturalmente vão ao socorro de seus filhos, mesmo que eles tenham cometidos erros, culpa, talvez do famoso amor incondicional. O mesmo acontece quando a genitora em questão usa coroa e comanda a Grã-Bretanha.

De acordo com relatórios obtidos pelo Telegraph, a Rainha Elizabeth deve pagar parte da conta do processo de abuso sexual do príncipe Andrew, que pode acabar custando cerca de 12 milhões de libras (R$ 83,9 milhões).

A mãe do duque de York deve ajudar a custear o acordo, fechado entre os advogados representantes do monarca e da vítima, Virginia Roberts, em uma medida surpreendente revelada na última terça-feira (15).

Getty Images

Opinião pública vê medida de príncipe, o terceiro filho da Rainha com Philip, como atestado de culpa.

O acordo visa cessar com a crescente divulgação de detalhes do escândalo sexual e a possível condenação do príncipe justamente no ano em que é comemorado o Jubileu da Rainha, que completa 70 anos à frente do trono inglês. Especula-se que, com o acordo, Andrew será proibido de participar deste e de futuros eventos protagonizados pela realeza.

Andrew tinha garantido que contestaria as acusações de estupro de Virginia Roberts, que o processava em uma corte americana. Ela alega que foi forçada a fazer sexo com o duque três vezes quando tinha 17 anos sob as ordens do falecido Jeffrey Epstein, condenado por abuso sexual de menores de idade e tráfico sexual. Entretanto, o príncipe acabou concordando ontem em pagar uma quantia enorme para encerrar o caso.

Embora o acordo não tenha uma admissão formal de de culpa por parte de Andrew, muito menos um pedido de desculpas, ele diz que Andrew aceita que Virginia é uma "vítima de abuso" e que lamenta a sua ligação com Epstein.

Rihanna revela ter escondido barriga de amigos próximos, mas desejos estranhos entregaram gravidez.

A cantora Rihanna revelou ter escondido sua gestação de amigos próximos o máximo que conseguiu, mas seus desejos estranhos cada vez mais constantes acabaram entregando a gravidez. A artista de 33 anos revelou ao mundo que está esperando um bebê de seu relacionamento com o rapper A$AP Rocky no último dia 31 de janeiro.

Rihanna falou sobre a gestação em entrevista recém-concedida por ela ao site E! News.

"Foi difícil esconder dos meus amigos, porque eles estão sempre ao meu redor, eles conhecem os meus hábitos", disse a artista. "Eles me perguntavam, 'você não quer algo para beber?' e 'você não está fumando?'".

No entanto, segundo a cantora, ela acabou expondo a gestação por causa de seus desejos crescentes por açúcar:

"Comecei a comer todas essas coisas que não estou acostumada. Todos eles sabem que eu odeio doce e de repente começo a pedir por cookies e donuts. Aí, finalmente, acabei contando e ficaram todos chocados, é claro, assim como o mundo também ficou".

Na mesma entrevista, Rihanna também brincou com uma das vantagens da gravidez. Ela disse em meio a risos: "Geralmente, quando estou em um red carpet, e a minha barriga está maiorzinha, é um problema". Depois ela afirmou: "É a temporada da barriga de fora, vai ficar tudo à mostra".

Rihanna namora com A$AP Rocky desde 2020.

Getty Images

"Foi difícil esconder dos meus amigos, porque eles estão sempre ao meu redor, eles conhecem os meus hábitos", disse a artista.

Cada vez mais focada em sua vida como empresária do ramo da moda, a cantora lançou seu mais recente disco de estúdio, 'Anti', em 2016. Sua discografia completa ainda é composta por 'Music of the Sun' (2005), 'A Girl Like Me' (2006), 'Good Girl Gone Bad' (2007), 'Rated R' (2009), 'Loud' (2010), 'Talk That Talk' (2011) e 'Unapologetic' (2012).

Neymar e Rayssa Leal trocam itens autografados: "Valeu pelo churras".

Rayssa Leal, de 14 anos, e Neymar, de 30, passaram o dia juntos em Paris, como a skatista contou em seu Instagram nessa quarta-feira (16). Os atletas ainda trocaram itens autografados: ela o presenteou com um skate, enquanto ele deu uma de suas camisas do PSG.

"Valeu pelo churras e pelo carinho comigo e com minha família, Neymar. Que dia style. Prometo treinar mais CS para gente não perder de 16 x 1 nunca mais", brincou a Fadinha, que ainda posou com Bruna Biancardi, namorada de Neymar.

O craque retribuiu. "Bom te conhecer, pequena Rayssa. Muito sucesso pra ti", desejou ele.

Reprodução/Instagram

Em Paris, atletas ainda disputaram juntos uma partida de Counter-Strike e perderam de 16 a 1.

Rayssa acompanhou na última terça (15) pela primeira um jogo do PSG, contra o Real Madrid, e falou sobre a emoção estar no estádio para ver o clube parisiense. "Prazer, pé quente", escreveu ela, falando sobre a vitória por 1 a 0 pela Champions League.

Na capital francesa, a skatista ainda tirou uma foto com a namorada do futebolista, Bruna Biancardi, que está em Paris desde o aniversário de Neymar, no último dia 5. Desde então, a modelo tem publicado, de maneira discreta, o dia-a-dia na cidade.

Desde o início do mês, a modelo, que deu um presente de aniversário exclusivo ao jogador, postou vídeos malhando, fez alguns publi posts no jardim da mansão do atleta, compareceu ao jogo PSG e Real Madrid e aparece ao lado de amigos de Neymar em alguns stories.

A publicação mais recente, que gerou entusiasmo entre os fãs do casal, foi o presente de Valentine's Day que recebeu no dia 12. No dia, Bruna Biancardi postou que ganhou um buquê de flores e chocolates. Horas depois, a modelo publicou uma foto em um jantar romântico.

Ludmilla na Holanda: "Vim fazer coisas de gente normal, que não posso no Brasil".

Ludmilla passou por uma experiência inusitada nessa quarta-feira (16) em Amsterdã, na Holanda. A cantora caminhava na rua com seu amigo quando foi abordada por um homem.

"Estava entrando na lanchonete e um cara me parou e disse que eu parecia uma popstar", contou ela nos Stories. "Mas você é uma popstar, né?", respondeu o amigo, Renato. "Mas ele nem me conhece. É a aura, gente", brincou ela.

Em seu Instagram, a cantora explicou que escolheu o destino para que pudesse curtir o sossego do anonimato.

"Em vim aqui fazer coisas de gente normal, coisas que não posso fazer no Brasil. Sentar numa praça sem fazer nada e ver o pombo passar, entrar numa lojinha de chiclete e escolher vários de boa... ver a vida passar", disse.

Lud ainda contou aos fãs que passou um perrengue no dia anterior ao tomar chuva na cidade com direito a vento virando seu guarda-chuva. "Só fico mandando vídeo pra minha mãe e acabou esquecendo de postar aqui. Eu não gosto de ser blogueira não", divertiu-se ela. "Aqui é muito lindinho, eu amo vir pra cá".

A cantora viajou sem a mulher, Brunna Gonçalves, que está confinada no

Reprodução/Instagram

Cantora disse que viajou para poder "sentar numa praça".

BBB22. A dançarina e influenciadora, aliás, fez um desabafo no programa afirmando que não depende financeiramente da cantora.

"As pessoas não imaginam. Falam "ah, a Brunna é casada com a Ludmilla, a Brunna é rica". Não sou rica. A gente mora junto, mas da vida da minha família quem cuida sou eu. As pessoas não entendem isso", disse ela.